



<b>Descrição da Documentação</b>	
<b>Nome da Pasta</b>	9. Pastoral Operária
<b>Número de Documentos</b>	33
<b>Tipo da Documentação</b>	Matérias de jornais
<b>Data/Ano</b>	1982 -1996
<b>Formato</b>	A3, A4
<b>Descrição</b>	O arquivo reúne matérias de jornais como Caminhando, O Dia, O Globo, O São Paulo, Jornal do Brasil, Correio da Lavoura, Jornal da CUT a respeito da Pastoral Operária.
<b>Palavras-Chaves</b>	Pastoral Operária, trabalhadores, CUT; movimento social; desemprego.
<b>Observações</b>	A documentação está em bom estado de conservação e foi doada pela Cúria Diocesana de Nova Iguaçu para compor o acervo do Centro de Documentação e Imagem do Instituto Multidisciplinar (CEDIM).

1986 — CENTENÁRIO  
DO 1º DE MAIO



informa

# pastoral operária

Número 5

Órgão da Pastoral Operária Regional Sul I

|OUTUBRO/85

## A P.O. e sua proposta

A Pastoral Operária não pretende lançar um sindicalismo paralelo, nem aspira à criação de sindicatos cristãos. Pretende sim animar e qualificar os trabalhadores cristãos a atuarem organizadamente, enquanto membros da classe, dentro da única luta sindical em favor dos legítimos direitos e interesses da classe trabalhadora. Assim como o fermento atua na massa.

Se a P.O. não quer ser um sindicalismo paralelo nem criar um sindicato cristão, contudo entrega aos seus militantes uma série de propostas concretas que, em última análise, se originam do mandamento "amai-vos uns aos outros como irmãos". Essas propostas orientam os nossos militantes na sua crítica ao que está aí, na sua luta e na formulação de programas concretos de avanço da classe operária e da sociedade como um todo. Entre essas propostas, gostaria de destacar algumas por exemplo, extraídas da Encíclica "Laborem Exercens" do Papa atual:

1. A prioridade do trabalho sobre o capital. Esse princípio condena na raiz o nosso capitalismo.

2. O direito que todos têm de receber sua parte dos bens produzidos, de forma a poder viver decentemente, precede ao direito à propriedade privada. Viver decentemente significa poder atender todas as exigências de alimentação, vestuário, casa, escola, saúde etc. Trata-se, portanto, da função social de toda propriedade particular. Ou, como diz o Papa, "uma hipoteca social pesa sobre toda propriedade privada".

3. O direito de todos ao trabalho. A sociedade deve ser organizada de tal forma que haja emprego para todos que possam trabalhar.

(continua no próximo boletim)

Dom Cláudio Hummes

## Bancários - A grande lição!

Douglas Mansur



Após 22 anos sem conseguir uma organização forte e concreta, os bancários demonstraram grande capacidade de luta, ao deflagrarem a greve nacional no dia 10 de setembro. Não houve outra saída diante da intransigência dos banqueiros que se negaram a negociar as reivindicações da categoria: piso salarial de Cr\$ 1.170.000, incorporação da antecipação dos 25% concedida em julho e agosto e reajuste trimestral.

Foi uma greve que muitos pensavam não ser possível. A categoria bancária é marcada pelo alto grau de rotatividade de mão-de-obra, portanto difícil de ser trabalhada politicamente. Além de tudo é uma categoria reprimida pela lei, pois o governo, para manter seus interesses financeiros, proíbe a greve, considerada ilegal nos setores essenciais como bancos, e os trabalhadores correram o risco de serem demitidos por justa causa.

Mas nada intimidou os bancários. Eles foram à luta e decretaram greve nacional. Para isso, tiveram que superar barreiras de divisão entre as propostas das diversas direções sindicais, algumas apoiadas pela CUT, outras pela CONCLAT e provaram que os interesses da categoria estão acima das divergências ideológicas.

A paralização provocou preocupação nos escalões do governo. A grande imprensa criticou o movimento, tentando desmoralizar a categoria, forçando-a a retornar ao trabalho sem acordo nenhum.

No segundo dia após a deflagração, a greve foi julgada ilegal, como era de se esperar, mas foi de espanto a rapidez com que aconteceu o julgamento. O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, ao julgar o dissídio aplicou os índices propostos conciliatoriamente, ou seja: piso salarial de Cr\$ 1.050.000, reajuste correspondente a 100% do INPC e outros benefícios. Os bancários aceitaram e retornaram ao trabalho.

As conquistas representam uma grande vitória. Mas ainda depende da aprovação do TST — Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília. Mais importante foi a demonstração de que a classe operária está passando por cima das leis que impedem sua organização, na medida em que tem clareza dos seus legítimos direitos.

Se os patrões não acatarem a determinação do TRT-SP, os bancários retornarão à greve. Quem aprendeu jamais esquece!

Cleide P. Silva

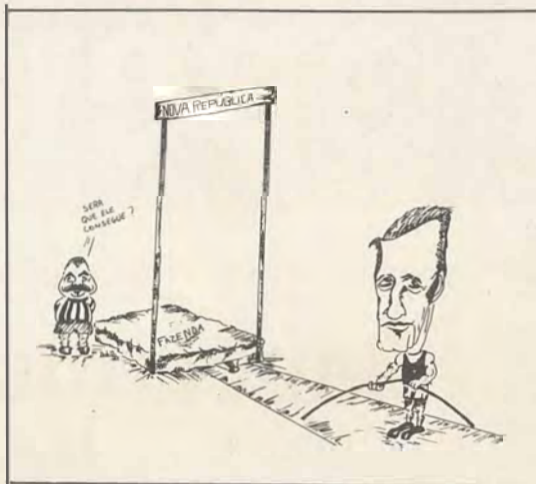
# Primeira baixa: o super-Chico

As confusões no Ministério começam a explodir. Eis a primeira bomba

No artigo anterior prometi continuar a análise das contradições do Ministério Sarney. Mas, entre aquele número e o de hoje, uma das contradições explodiu: o ministro Francisco Dornelles dançou. O fato é tão importante que merece uma análise especial. Que quer dizer a demissão do Dornelles? Quem sai fortalecido? Quem se enfraquece? O que pensa o ministro Funaro?

Bom, o Dornelles caiu, primeiramente, porque insistia em pagar a dívida de um modo que tornava a política do governo muito impopular. Ora, o presidente Sarney é um velho político e não estava nem um pouco disposto a pagar esse preço.

O segundo motivo refere-se à independência do Dornelles. Sobrinho e confidente de Tancredo, ele constituía uma prova evidente de que Sarney não passava de um substituto, sem política própria, obrigado a executar a política traçada pelo falecido. Ora, Sarney quer ser o Presidente, não o testamenteiro do Tancredo. Com a demissão de Dornelles, a última pala-



vra em assuntos econômico-financeiros passa a ser do presidente.

Fortalecido com a mudança do Ministério estão os setores de empresários industriais. O Dilson Funaro é homem deles. Os empresários industriais se queixam de que a política econômica imposta pelo FMI favorece os bancos e os capitais especulativos contra o capital industrial. Querem uma política que lhes dê estímulos para fazer inversões, dar emprego, produzir. Se

para isto for preciso falar um pouco mais duro com os nossos credores, pois que se fale.

Sem dúvida esta posição - embora esteja muito longe de ser aquela que, de fato, responde aos interesses da classe trabalhadora - constitui um avanço importante em relação às orientações anteriores, representadas por gente como Roberto Campos, Mário Simonsen, Delfim Neto, Francisco Dornelles. Ela fortalece os donos de fábrica e enfraquece os banqueiros e donos de financeiras.

Até onde vai o Dilson? Até onde o capitalismo possa ir sem auto-destruir-se. Que ninguém se engane. O Funaro é um burguês capitalista. Só que lúcido. Sabe que, para manter o regime, precisa tirar a economia de recessão, voltar a crescer, dar mais emprego. Isto supõe uma negociação mais dura com o FMI e corte em privilégios dos grupos empresariais. Resta ver se Dilson terá forças para fazer isto.

Plínio de Arruda Sampaio

# O que muda com as demissões

Há alguma esperança de mudança com a saída do ministro e do presidente do BC? Ou tudo continua como antes?



O principal evento econômico do mês de agosto foi a demissão do Ministro da Fazenda e do presidente do Banco Central. Embora a orientação da nova equipe ainda seja predominantemente conservadora, a mudança ministerial criou a possibilidade de uma política econômica diferente, comandada dentro do país e não pelo FMI. É importante que fique claro, no entanto, que tais mudanças não garantem o fim da política econômica anti-popular, mas apenas criam melhores condições para que isso possa acontecer.

Para que o governo, de fato, te-

nhá condições de enfrentar os credores internacionais, o FMI, os banqueiros e o grande capital e elabore uma política econômica voltada para o interesse da maioria da população, torna-se necessário que ele tenha um sólido apoio popular. Isso, por sua vez, exige uma nova postura das autoridades econômicas. O governo não poderá mais continuar tomando medidas nos gabinetes dos tecnocratas de Brasília, sem dar a menor satisfação à população, aos representantes do povo no parlamento e às lideranças sindicais.

Para reunir o apoio necessário

para enfrentar os "lobbies" que impedem o governo de adotar as medidas necessárias para superar a crise econômica, ele terá de adotar uma nova forma de fazer política econômica, explicitando os entraves que emperram a ação governamental e discutindo democraticamente a forma de superá-los.

Caso contrário, se o governo não reunir em torno de si uma nova base de sustentação social e política, as intenções de mudança não se converterão em uma política econômica diferente e não haverá como evitar a continuidade das medidas de arrocho salarial e recessão. Neste caso, tudo não terá passado de uma grande farsa. Teremos novos ministros comandando uma política econômica velha e viciada, cujos efeitos todos nós já estamos cansados de conhecer.

Em suma, há uma pequena luz no fim do túnel. Esperamos que seja de esperança e não de um trem vindo na contramão...

Plínio Sampaio Jr

## Avallando as atividades a gente caminha

Existem muitas dificuldades para serem superadas, tanto dentro da P.O., como na atuação externa de nossos militantes. Entre as muitas dificuldades constatadas, sentimos a necessidade de superar a separação Fé — mundo do trabalho; o discurso teórico; a falta de priorização da P.O. nas dioceses; a falta de capacitação do militante para uma real participação no movimento sindical, popular e político.

### Procurando pistas para avançar

#### Avançar nas dioceses

— na formação por níveis:

- na participação no movimento popular
- no apoio e construção da CUT
- na celebração da vida e luta do trabalhador
- no intercâmbio entre as pastorais

#### Avanços no regional

- subsidiando, formando e divulgando as campanhas pró-Constituinte popular, Reforma Agrária e a luta contra a dívida externa
- preparando o Centenário do 1º de Maio que será em 1986
- estudando as tendências políticas que existem no mo-



vimento sindical e nos partidos.

- convocando os militantes para uma reflexão em torno do engajamento político à luz da fé
- elaborando encontros de aprofundamento bíblico e teológico

### Preparando a Assembléa Nacional

No final do encontro escolhemos representantes do Estado para:

- Comissão Nacional — Cidinha (Região São Miguel - SP)
- Executiva Nacional — José Albino (Santo André)

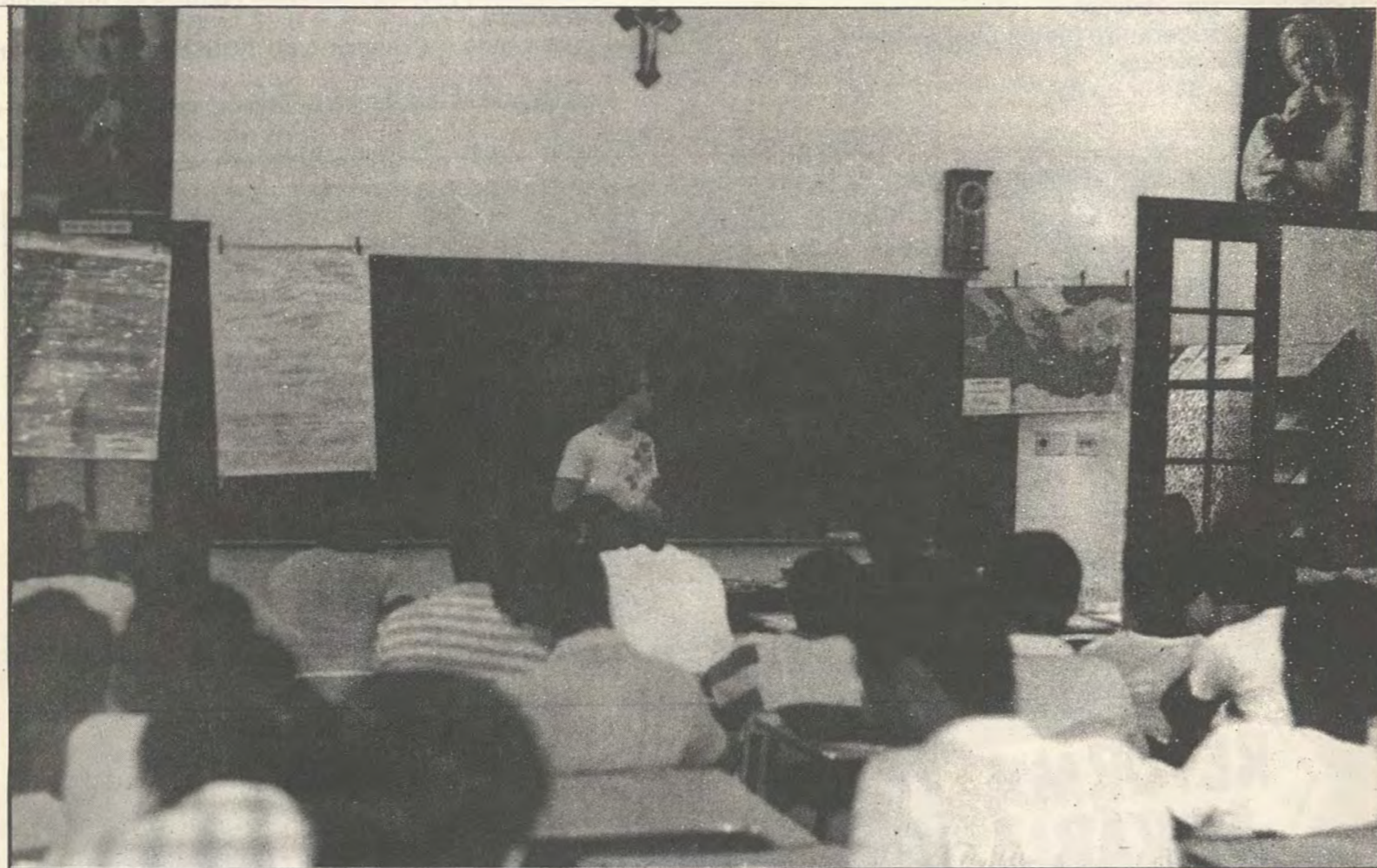
Liberados — Waldemar Rossi (SP — continua) e Nivaldo (Campinas)  
Delegados para a Assembléa — Nivaldo e Isao (Campinas); José Albino (Santo André); Cidinha, Édna e Araújo (São Paulo); Sebastião (Limeira); Gilberto (Mogi-Guaçu); Oscar (Bauru); Otávio (Santos); Arnaldo (Mogi das Cruzes) e mais dois representantes de Franca.

Foi marcada também uma reunião de delegados para a preparação efetiva da Assembléa Nacional.

O que você achou? Valeu ou não a pena???

Renato Silveira Martins

# Uma Assembléia que valeu a pena!!!



A reflexão bíblica também foi um momento muito importante da assembléia

Nos dias 14 e 15 de setembro, em Campinas, tivemos a Assembléia do Regional Sul I da Pastoral Operária. Compareceram representantes de 12 dioceses, sendo que algumas participaram pela primeira vez. Foi 80 o número de participantes sendo a maioria trabalhadores. Também contamos com a participação de companheiros de Curitiba (PR) e Ipatinga (MG), além de dois representantes da CPT de São Paulo. Estiveram presentes os Bispos Dom Cláudio Hummes, responsável pela Pastoral do Mundo do Trabalho do Regional Sul I e Dom Gilberto Pereira Lopes, Arcebispo de Campinas, nosso anfitrião.

Os objetivos desta assembléia foram:

1. Fazer uma revisão da caminhada da P.O. nas dioceses traçando para isto um quadro da situação da P.O. no Estado.

2. Descobrir pistas e elaborar propostas para a continuidade do trabalho da Pastoral Operária para o próximo ano.

3. Indicar representantes de São Paulo para a Comissão Nacional, Executiva Nacional, liberados e delegados para a Assembléia Nacional.

"Estejam em casa. Sejam bem vindos!" Com essas palavras, Dom Gilberto fez a acolhida aos trabalhadores do Estado dizendo que estava muito feliz por receber em sua diocese os irmãos operários. Manifestou o desejo de que a assembléia tivesse êxito em sua realização na busca de novos passos.

Ao final de sua intervenção, deixou-nos algumas lembranças:

"A troca fraterna de experiência é muito importante na vida do cristão".

"É preciso aproveitar bem os momentos de convivência"  
"A necessidade de aprimorar o embasamento de fé em Nosso Senhor Jesus Cristo a partir do trabalho"  
"É preciso que a gente se prepare para mostrar à igreja aquilo que é específico da Pastoral Operária".

## Uma caminhada que registra avanços

### Avanço em números

Em 11 dioceses e 5 regiões episcopais da Arquidiocese de São Paulo, que formam o Regional Sul I, temos 193 grupos de P.O. com 1.478 trabalhadores participantes.

### Na caminhada interna

Notamos que a Pastoral Operária cresce e se organiza através da formação bíblica, política, sindical e teológica de seus militantes; na promoção de retiros, seminários e outras atividades formativas. Cresce também a preocupação com a formação de quadros para coordenar grupos de base (animadores de grupo) e o incentivo à participação de agente de pastoral (padres e religiosas).

### Na participação externa

Estamos evoluindo muito na preparação e no engajamento de nossos militantes no movimento sindical e operário, na participação dentro da fábrica, no partido político e no movimento popular. É significativo o fato de contarmos com um bom número de militantes na direção de sindicatos, na organização de movimentos pró-constituinte, pró-reforma agrária e na construção de um partido a partir da classe operária.

## O QUE VAI PELOS SINDICATOS

# Não queremos o pacto

O pacto social que o governo propõe só beneficiará a ele próprio. Os trabalhadores nada ganham

Por que o governo volta e meia fala em Pacto Social?

Em fins de setembro, em São Paulo, os sindicalistas ligados à CONCLAT foram obrigados a aderir à proposta dos sindicatos ligados à CUT de fazer a campanha salarial unificada, envolvendo 18 sindicatos e mais de um milhão de trabalhadores com dissídio coletivo no final do ano.

As reivindicações são: reajuste trimestral dos salários, reposição das perdas e 40 horas semanais de trabalho. O governo diz que é justo mas não pode conceder e busca reiniciar os entendimentos em torno do pacto social.

Pacto na Nova República significa um acordo no qual governo e patrões ganham e os trabalhadores nada recebem. Os patrões não atenderão as reivindicações dos

operários e eles não poderão reclamar.

Passados mais de seis meses, a Nova República vai decepcionando: anunciaram um Plano Nacional de Reforma Agrária, mas sob pressão dos grandes proprietários de terra, o plano que já não era bom, ficou pior.

Falaram muito em Assembléia nacional Constituinte, com representantes do povo, e o projeto do governo vai levar à eleição de um CONGRESSO com deputados e senadores, com poderes constituintes. Ou seja, de políticos que vão legislar em causa própria, de acordo com os interesses dos partidos e não do povo. Teremos a "Liberdade" de eleger representantes do poder econômico devido às campanhas milionárias. Como vem acontecendo com as campanhas para pre-

feitos das capitais: muito dinheiro e o uso da máquina do Estado.

Sempre que a temperatura das lutas sobe, o governo pede trégua. Mas como parar as lutas se o pouco que os trabalhadores conquistaram foi com greve? Como terra sem luta? Que tipo de trégua pode o possuidor e o bóia-fria dar aos grileiros, latifundiários e aos usineiros?

O governo busca a estabilidade política para que a burguesia aplique seu dinheiro sem correr risco e sem susto algum.

A CUT sempre deixou claro para o governo que aceita dialogar, mas não abre mão dos direitos dos trabalhadores. Para a CUT está claro que somente com organização e a determinação de lutar os trabalhadores serão respeitados.

Sem isso, tudo vai continuar como na Velha República.

Sebastião Neto

## PASTORAL OPERÁRIA - O QUE É

# Os trabalhadores e a Bíblia

O que as nossas lutas e

de hoje têm a ver com a história do povo de Deus na Bíblia? O Êxodo conta o sofrimento do povo, forçado a trabalhar para o faraó, o dono dos meios de produção. Hoje, os trabalhadores gastam suas energias produzindo para os poderosos, os capitalistas.

A Bíblia conta de um jovem que se revoltou e depois se tornou um líder de seu povo — Moisés. Mas forjar uma união entre a parte do povo mais corajosa foi difícil e demorada. O artigo sobre as greves dos bancários mostra que hoje continua a revolta e as tentativas de superar as divisões dentro de uma categoria para lutar com mais sucesso.

Como representante do povo trabalhador, Moisés negociou com o faraó várias vezes. O faraó sempre tentou convencê-lo a aceitar menos que a liberdade plena. Entre essas conversas vinham as pragas que trouxeram prejuízos econômicos para o país. Só depois da décima praga é que o faraó libertou o povo, e mesmo assim tentou voltar atrás mandando seu exército perseguí-los. Nos nossos dias, também as lutas são "pragas" para o governo e os patrões, que apresentam propostas de tréguas como o pacto



social e o projeto de reforma agrária.

O artigo sobre a CUT nos mostra como uma força autêntica de lutas se mantém firme e não trai os trabalhadores. As matérias de política e economia nos ajudam a entender melhor o outro lado, como aproveitar das brechas que se abrem, para perceber as causas das divisões e fraquezas dos grandes para dar um passo adiante. No tempo de Moisés vimos como o povo, enfim, conseguiu fugir, aproveitando para atravessar o mar vermelho quando as águas estavam baixas e vendo o poderoso exército se afogar quando subiram de novo.

O artigo de Dom Cláudio nos lembra o que queremos com essas lutas: que todos tenham o direito ao trabalho e aos bens que produzem. No Êxodo a luta era pela terra, para poder sobreviver. Mas também para uma sociedade sem opressão, vivendo em aliança com seu Deus de justiça e amor.

Lembrando aonde queremos chegar, e sabendo que o processo é difícil e demorado, podemos tentar melhorar a nossa contribuição como "fermento na massa".

Como você procura ser fermento com seus colegas no serviço, no bairro e na comunidade? E o seu grupo de P.O.?

Holly Chenery

## A Reforma Agrária do governo

A proposta do atual governo sobre reforma agrária baseia-se no Estatuto da Terra que é lei desde 30 de novembro de 1964. Portanto, o plano atual é legal e não precisa passar pela aprovação do Congresso, pois a lei dá ao poder executivo as condições de executar a reforma.

O governo pretende assentar ..... 1.450.000 famílias em quatro anos. A proposta quer dar prioridade às áreas de conflito e desapropriar latifúndios próximos aos centros urbanos, as áreas marginais às grandes barragens e onde há predominância de arrendatários e parceiros.

O governo tem em mente acionar o Estatuto da Terra, e não realizar uma reforma agrária. Aliás, o projeto mudou de nome. Agora é Projeto Nacional de Desenvolvimento Agrícola, e está na sétima redação.

É bom que o governo faça alguma coisa em relação à situação da terra no país. Mas isto não significa que devemos aceitar a proposta sem mais nem menos. Quais são as deficiências do projeto atual?

1. Para que uma reforma agrária se viabilize é preciso que venha acompanhada de uma política agrícola, coisa muito difícil de acontecer neste país. Quando Figueiredo se tornou governo, disse ser a agricultura a prioridade nº 1. Nomeou Delfim para ministro da agricultura, cuja meta era encher a barriga do povo. Lembram? O que aconteceu? O xuxú foi culpado pela alta da inflação pelo ministro Simonsem.

2. É preciso conscientização, mobi-



lização e união dos trabalhadores rurais. Existe um grande desafio de educação para que os lavradores se tornem os primeiros sujeitos da execução de uma verdadeira reforma agrária. O plano governamental prevê uma ajuda de Cr\$ 16.500.000 por família. Como comprar equipamentos com isso?

3. A reação da classe conservadora. Haia paciência para aguentar a chiadeira dela. A tática é amedrontar, criar um clima artificial de pânico. Em 64 essa classe anulou até mesmo o Estatuto da Terra. Hoje, alguns jornais da grande imprensa se colocam contra o povo e atacam o plano do governo.

Não podemos esquecer que 47,5 milhões de hectares de terra estão nas mãos de apenas 342 proprietários. O Incra diz que 11 milhões de hectares estão com estrangeiros em apenas sete estados brasileiros. Diante desta situação não podemos ter medo. Os trabalhadores urbanos precisam se juntar aos rurais para exigirem Reforma Agrária.

Miguel Pipolo

## Nossas vitórias

Nos meses de agosto e setembro os trabalhadores deram mais uma vez prova de que não acreditam em palavras bonitas e promessas de época de eleição.

Eles só acreditam na ação e no trabalho do dia a dia, por isso votaram em massa nas chapas de oposição que concorreram às eleições de vários sindicatos.

Nessas eleições, foram ganhos pela oposição e a CUT sete sindicatos: Plásticos-SP, Carnes e Frios-SP, Rurais-Fernandópolis, Texteis-Sorocaba, Texteis-Natal e houve a reafirmação dos sindicatos dos Químicos-SP e Sapateiros-Franca.

Votando nessas chapas, todas apoiadas pela CUT, as categorias demonstraram a vontade e a necessidade de terem um sindicato combativo e que realmente defenda seus interesses, para juntos, fincar cada vez mais fundo as bandeiras de luta: 40 horas semanais, trimestralidade, estabilidade, melhores condições de emprego e salário e aumento real.

Édna de Oliveira



## A PASTORAL ACONTECE

### A vida da P.O.

O povo de Deus, ao longo da história, teve seus momentos de reflexão e planejamento da caminhada.

Para nós, que somos parte desse povo, os momentos de reflexão são importantes na busca de um trabalho mais planejado e comprometido com o povo de Deus, procurando não cometer alguns erros do passado.

Sem dúvida, a Assembléia Nacional da P.O., que acontecerá nos dias 30/11 e 01/12, no Rio de Janeiro, é o ponto alto da nossa caminhada, momento de revisão e planejamento.

A comissão nacional, na sua última reunião, decidiu os critérios de participação, o número de delegados por estado e o tema.

**Critérios:** militantes com experiência de base, que sejam capazes de representar, de falar pelo grupo

e pelo estado de onde procedem. Que tenham experiência de coordenação local, diocesana ou estadual, e escolhidos em assembléia estadual.

**Número de delegados:** participação cerca de 80 pessoas de 19 estados.

**Tema:** avaliação da nossa prática, aprofundamento e planejamento para 1986.

Nos três dias que antecedem a assembléia, a comissão decidiu convidar os companheiros para um seminário de estudos sobre sindicalismo e conjuntura nacional, não sendo exclusivo para os delegados.

Em preparação à Assembléia Nacional, estarão acontecendo, em outubro e novembro, assembléias nas regionais Norte, Nordeste, Centro e Sul.

Vamos lá porque a luta é nossa!

### Nosso informativo

O Boletim P.O. Informa tem como objetivo ser o veículo de informação e formação dos trabalhadores. Mas para mantê-lo precisamos da colaboração de todos os companheiros.

Estamos propondo uma assinatura semestral, que irá colaborar nas despesas de confecção do nosso informativo.

As opções que oferecemos são:

- Pedidos de 01 a 05 boletins — Cr\$ 500,00 cada
- Pedidos de 06 a 10 Boletins — Cr\$ 400,00 cada
- Pedidos acima de 10 Boletins -- Cr\$ 350,00 cada

Faça o seu pedido e envie à Pastoral Operária — Rua Vencesláu Brás, 78 - 1º and. - Sala 115 — CEP: 01016 — São Paulo — SP.

# CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU  
ANO VI - Nº 72 - MARÇO/96 - R\$ 0,10

## LANÇAMENTO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 1996



Leia na Última Página

## DIOCESE LANÇA O PROJETO DE FORMAÇÃO SOCIAL

A formação sempre foi uma prioridade de nossa Diocese. Desde agosto do ano passado a equipe responsável pela elaboração e pela execução do Projeto de Formação Social vem se reunindo. Esta equipe, formada pelos Padres Agostinho, Bruno, Rogério e o Frei Piaia é coordenada pelo Pe. Matteo Vivalda, o conhecido Pe. Mateus.

**CAMINHANDO:** aproveitando o lançamento do Projeto de Formação Social, entrevista o coordenador.

**CAMINHANDO:** O que é o Projeto de Formação Social da Diocese?

**Pe. MATEUS:** Mais do que é, gostaria de dizer o que espera ser. Quer ser a resposta da nossa Diocese aos desafios da realidade do povo da Baixada,

vítima de uma marginalização crescente, do empobrecimento, da desvalorização da qualidade de vida e da destruição dos valores humanos e cristãos. Quer ser a resposta de nossa Igreja que, fiel à sua Missão de ser Luz e Fermento, tenta fazer de todo o cristão um agente de transformação social. Este Projeto se baseia numa ampla reflexão sobre a fé, sobre a doutrina social da Igreja, sobre a realidade e sobre as ciências sociais. Ele se realizará através de cursos sistemáticos de aperfeiçoamento e assessoria ao longo de dois anos distribuídos por 4 módulos. As matérias abordadas serão: Antropologia, Sociologia, Política e Pastoral. Os cursos serão entremeados de Seminários para debate de temas específicos ao longo da caminhada.

**CAMINHANDO:** Para quem se destina o Projeto?

**Pe. MATEUS:** Para as lideranças emergentes de nossas 300 comunidades. São as lideranças "já despertadas", isto é, quem já tem algum envolvimento com as Pastorais e os Movimentos e que se disponham a repassar os conteúdos às comunidades. São os trabalhadores urbanos e os do interior, dando um espaço especial às mulheres, que são a maioria nas nossas comunidades e aos jovens, porque queremos preparar o futuro.

**CAMINHANDO:** Quais os objetivos deste Projeto?

**Pe. MATEUS:** O objetivo central é formar um laicato católico atuante nesta realidade que queremos transformar. Mas especificamente: a) Aperfeiçoar os cristãos que já militam ou venham militar nos movimentos populares, nos

partidos políticos, nos sindicatos, nos serviços sociais da Igreja (CPT, PO, Clube de Mães, Pastoral do Menor, Creches e outras atividades) e em todas as pastorais, para uma atuação mais incisiva e capaz de responder aos desafios novos. E b) Propiciar aos militantes cristãos oportunidades de perseverar no engajamento, alimentar

sua fé, confrontar suas experiências, aprofundar os conhecimentos necessários para a sua atuação.

**CAMINHANDO:** Que esperanças este Projeto traz para a Vida Pastoral da Diocese?

**Pe. MATEUS:** Este Projeto é na realidade o 4º Projeto que acontece em nossa Diocese desde os anos 80. Os três primeiros tiveram como objetivo principal

a ocupação do espaço físico do território da Diocese, tornando possível a compra de terrenos e a construção de mais de 300 Centros Comunitários, favorecendo e estimulando o nascimento e o crescimento das atividades Pastorais. O 3º Projeto possibilitou também o acontecer de centenas de cursinhos de sensibilização social entre os membros das comunidades. Com o 4º Projeto, esperamos dar mais um passo: Inserir a nossa Igreja cada vez mais na realidade social da Baixada, como elemento de transformação à luz da fé, através de agentes e lideranças mais bem formadas e amadurecidas. Também este 4º Projeto conta com a valiosa colaboração da Igreja Alemã através da *Miserior*, e a ela vão os nossos sinceros agradecimentos. Mas, como os outros, só se tornará realidade se ele puder contar com a efetiva colaboração de nossa Igreja em todas as suas instâncias: Diocese, Paróquias, Comunidades, Grupos e, de modo especial, daqueles leigos que, através de alguns critérios, serão selecionados e convidados a serem os protagonistas deste Projeto. Espero também que este Projeto não seja encarado como um tijolo jogado por um grupinho sobre as cabeças da Diocese. Ele nasceu como exigência dos nossos leigos que pedem sempre mais formação e sua elaboração foi precedida por uma ampla consulta a nível regional e diocesano, e teve a aprovação oficial do Conselho Presbiteral na presença do representante da *Miserior* e conta com a chancela de dois bispos, de Dom Adriano, autor dos três primeiros Projetos e novo bispo Dom Werner.



A equipe responsável com a Secretaria e os Assessores

## FORMAR PARA EVANGELIZAR

A principal característica das novas Diretrizes Gerais aprovadas por unanimidade na 33ª Assembléia Geral da CNBB em maio do ano passado foi uma sutil mudança de enfoque. As Diretrizes não são mais para uma "ação pastoral", mas para uma "ação evangelizadora". Qual o significado desta mudança? Significa, como o próprio Documento diz em sua Apresentação, que a ação de toda a Igreja deve agora estar voltada aos grupos de batizados que perderam o sentido vivo da fé, conduzindo a vida distante do Cristo e do seu Evangelho. Esta ação evangelizadora deve ser feita a partir de quatro conceitos considerados "exigências irrenunciáveis": o serviço (*diakonia*); o anúncio (*kerigma*); o testemunho (*martyria*) de toda a comunhão eclesial (*koinonia*) (cf. Sumário do cap. IV).

Nesta ação evangelizadora, cada Igreja Particular, ou seja, cada Diocese, deve cuidar da espiritualidade, da formação e da articulação dos agentes responsáveis pelo trabalho evangelizador. Como realizar esta tarefa?

A Diocese de Nova Iguaçu lança-se num novo esforço de formação para agentes de pastoral, ou, como quer o Documento, de agentes de evangelização. (Confira a entrevista do Pe. Mateus neste número de CAMINHANDO). Esperamos que este esforço de formação para os ou as agentes venha ao encontro do que pede o Documento: a formação de agentes para o momento em que vive a Igreja no Brasil exige principalmente: capacidade de dar conta da própria esperança; conhecimento adequado da realidade; capacidade de comunicar e capacidade de avaliar e de mudar (cf. Diretrizes Gerais, nº 292).

# PASTORAL BÍBLICA

CAMINHANDO recebeu a seguinte carta da COMISSÃO DIOCESANA DE CÍRCULOS BÍBLICOS - Equipe Diocesana de Roteiros: Ao Conselho Diocesano de Pastoral Paz de Cristo.



indicado pela nossa Diocese para reunir o nosso povo em preparação para a Páscoa.

Creemos que assim não teremos o desencontro de sobrar material e até perder, pois já algum tempo vem sendo usado com bom proveito pelas comunidades.

FICA DECIDIDO que o período da Quaresma e Advento não sairá roteiro de Círculo Bíblico, mas vamos indicar o que nos é oferecido em livretos.

Certos do vosso apoio em nossa decisão.

Pe. Obertal Xavier Ribeiro p/ Comissão e Equipe Diocesana de Círculos Bíblicos

de Pastoral Popular) com quatro (4) encontros e a Via Sacra e também o que a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) oferece, unindo-nos assim à proposta da Igreja do Brasil.

Assim, sugerimos que os Animadores aproveitem bem o material oferecido e

## REGIÃO 7 FAZ CURSO BÍBLICO

Nos dias 13, 14 e 15 de Fevereiro aconteceu em Vila de Cava o Curso Bíblico sobre o Evangelho de São Mateus, com a presença de umas 70 pessoas do Regional 7, na sua maioria animadores e participantes de Círculos Bíblicos.

O tema refletido na primeira noite foi: \* a Linha do Tempo e a memória dos fatos e feitos de Jesus; \* O Reino, a partir da pregação de João Batista e de Jesus; \* Os sinais do Reino hoje.

Na segunda noite conhecemos o Evangelho de Jesus segundo a Comunidade de Mateus e o

seu contexto histórico; a redação final do Evangelho e fizemos uma análise de Mt 18,23-30, levando em conta os aspectos políticos, econômicos, sociais e religiosos.

Na terceira noite conhecemos a comunidade de Mateus e os seus conflitos com os escribas e os fariseus bem como a origem destes conflitos; Vimos a postura de Jesus e da Comunidade.

O curso foi animado por Pe. Obertal e a participação de algumas paróquias do Regional foi ótima, apesar da chuva.

Um breve depoimento da paróquia de Tinguá demonstra a importância do

curso: "Particularmente, entendendo que nós que trabalhamos na evangelização, precisamos desses cursos, pois eles nos trazem subsídios para o nosso trabalho de apresentar o Reino de Deus".

Paróquia São Sebastião - Vila de Cava.

### CONVITE!

Estamos convidando os Animadores de Círculos Bíblicos ou interessados/das em trabalhar com Círculos Bíblicos para uma reunião dias 27 e 28 de Março, das 09 às 16 horas, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Belfort Roxo, Rua José Beste, 360 - Centro. O telefone é 761-2241. Pedimos que tragam lanche!

## PROGRAMAÇÃO DE MARÇO/ ABRIL

### MARÇO

01/03 - Reunião do Projeto de Formação - 15:00 h, CEPAL.

05/03 - Reunião do Conselho de Pastoral às 9 h.,- Assunto: Missões. CENFOR.

12/03 - Reunião do Conselho Presbiteral às 9 h., - CEPAL.

18 e 19/03 - Reunião do Clero. Início com almoço dia 18. Nosso Lar.

20/03 - Retiro do CEBI - Casa de Oração

26/03-Reunião da Comissão de Pastoral. Às 09:00 h, no CEPAL.

28/03 - Encontro do Clube de Mães - Casa de Oração.

31/03 - DOMINGO DE RAMOS - Início da Semana Santa.

### ABRIL

02/04 - Reunião do Conselho de Pastoral, às 09:00 h, no CENFOR- Assunto: Projeto de Formação.

04/04 - QUINTA FEIRA SANTA. Missa do Crisma - Às 10:00 h, na Catedral.

05/04 - SEXTA-FEIRA SANTA.

07/04 - DOMINGO DA PÁSCOA.

09/04 - Reunião do Conselho Presbiteral. Às 09:00 h, CEPAL.

16/04 - Formação para o Clero. Casa de Oração. Início às 09:00 horas.

17/04 - Reunião do Projeto de Formação - Às 15:00 h, no CEPAL.

23/04 - Reunião da Comissão de Pastoral. CEPAL - às 09:00 horas.

## LITURGIA É NOTÍCIA!

CAMINHANDO publica o depoimento de uma participante do CURSO PARA ANIMADORES LITÚRGICOS, que aconteceu em Valença, RJ, no mês de Janeiro passado.

"De 02 a 16 de Janeiro de 1996 realizou-se em Valença, RJ a primeira etapa do Curso para Animadores Litúrgicos organizado pelas Dioceses de Duque de Caxias, Itaguaí, Barra do Piraí-Volta Redonda, Valença, Nova Iguaçu e Juiz de Fora (que solicitou um envolvimento parcial e ofereceu uma equipe de apoio). Ao todo éramos 35 cursistas, sendo 4 da Diocese de Nova Iguaçu.

Assessorando o curso estavam, entre outros, o Padre Domingos Ormonde (Caxias), a Irmã Ione Buyst (de Goiás), a Irmã Penha Carpanedo (do Centro de Liturgia de São Paulo) e uma equipe formada por padres e irmãs que trabalham com Liturgia nas dioceses envolvidas no projeto.

O objetivo deste primeiro curso, que se estenderá até 1998, é ser uma alternativa de formação mais completa para os agentes da pastoral litúrgica das cinco dioceses, levando-os a rever e analisar a prática celebrativa das comunidades, trocar experiências e aprofundar a Teologia da Liturgia e a Tradição da Igreja num esforço conjunto para tornar as celebrações mais cheias de vida, levando em conta a luta do povo, as culturas, a religiosidade popular e o compromisso cristão.

Durante 15 dias tivemos a oportunidade de vivenciar experiências marcantes, como a visita de uma Folia de Reis à chácara onde acontecia o encontro; nossa ida ao 25º Festival de Folias de Reis de Valença, que aconteceu no pátio da Catedral; a visita às comunidades próximas. Outros momentos fortes foram as celebrações da Palavra, da Eucaristia e o Ofício Divino das Comunidades. Nestas celebrações sempre contávamos com a presença de alguns membros das comunidades próximas.

As aulas pela manhã, tarde

e noite envolviam a prática celebrativa, o trabalho em grupo e outras dinâmicas, como os Laboratórios Litúrgicos que fazíamos constantemente e nos levaram a rever gestos que fazemos automaticamente aprofundando sua teologia. Ainda tínhamos ensaios diários de cantos, preparação das celebrações e tempo para estudo em grupos por dioceses, retomando os assuntos dados a fim de levantar dúvidas e questões.

Entre outros visitantes recebemos D. Mauro Morelli, bispo de Duque de Caxias, que fez questão de ir à Valença passar um dia conosco e enfatizar a importância do projeto que envolve nossas dioceses num esforço conjunto para melhorar a liturgia nas comunidades.

Na avaliação final muitos pontos positivos foram levantados, como a escolha da cidade de Valença como sede do curso por ser muito agradável até mesmo no verão; o método, destacando a Leitura Orante da Bíblia e as técnicas usadas; os assessores convidados; a convivência de todo o grupo; as celebrações; a espiritualidade desenvolvida durante os 15 dias de encontro e o próprio projeto interdiocesano.

Recebemos como tarefa uma pesquisa de campo para ser desenvolvida durante este ano de 1996 e levarmos os resultados para a segunda etapa do curso, que acontecerá em Janeiro de 1997, quando todo o grupo se reencontrará para dar continuidade à reflexão iniciada. Voltamos com o compromisso de auxiliar não só às equipes de liturgia das quais já fazemos parte, mas se possível nos articulando e nos inserindo nas Comissões Diocesanas de Liturgia. Com certeza temos muito a contribuir.

Cátia Cristina  
Paróquia da Catedral de Santo Antônio

EXPEDIENTE CAMINHANDO  
Publicação da Diocese de Nova Iguaçu  
Rua Capilho Chaves, 60 - Centro  
CEP: 26.221-010 - Nova Iguaçu - RJ  
Tel.: 767-7943 (Ramal - 30), à tarde  
Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piná, OFM  
Redator: Francisco Orolino  
Tiragem: 4.000 Exemplares  
Produção Gráfica: Cleiton Luiz  
Tel.: 772-2302.

## CLUBE DE MÃES INFORMA CALENDÁRIO DE 1996

1. Reuniões da Equipe Diocesana: no CEPAL cada 1ª Sexta Feira do mês  
2. Dia 08 de Março: DIA INTERNACIONAL DA MULHER. Comemoração e continuação das lutas e conquistas das mulheres de Nova Iorque. Neste dia haverá um encontro geral no Seminário Paulo VI a partir das 14 horas.

3. RETIROS: Março - 28  
Maio - 30  
Julho - 25  
Setembro - 26

4. FORMAÇÃO: 29 de Fevereiro - preparação para o dia 08 de Março. 15 h - Catedral.

25 de Abril - sobre o tema da Campanha da Fraternidade.

27 de Junho - Cooperativismo.

29 de Agosto - Formação e revisão das coordenações dos setores.

31 de Outubro - Tema correspondente às necessidades do momento.

5. FESTA-FEIRA: 09 de Maio e 12 de Dezembro

6. FEIRAS DAS MINI-COOPERATIVAS ou grupos de sobrevivência.

às quintas feiras de 15 em 15 dias, iniciando em Fevereiro.

01 e 15 de Fevereiro; 07 e 21 de Março  
04 e 18 de Abril; 09 e 23 de Maio; 20 de Junho  
04 e 15 de Julho; 01 e 15 de Agosto  
05 e 19 de Setembro; 03 e 17 de Outubro  
07 de Novembro; 12 e 16 de Dezembro

7. COLETIVO DE EDUCAÇÃO

Cada terceira quarta feira, às 15 h, sendo 17 de janeiro; 21 de Fevereiro; 19 de Março; 16 de Abril; 21 de Maio; 18 de Junho; 17 de Julho; 20 de Agosto; 17 de Setembro; 15 de Outubro; 19 de Novembro e 18 de Dezembro.

8. CONSELHO COMUNITÁRIO DE SAÚDE

9. CONSELHO DE EDUCAÇÃO

10. CONFRATERNIZAÇÃO: 28 de Novembro.

NOTA: Cada setor tem sua programação de inter-clubes ou outras atividades.

## CURSILHOS DE CRISTANDE É NOTÍCIA!

O Grupo Executivo Diocesano mandou-nos o seguinte informe:

Foi eleito um novo secretariado que tomou posse no dia 03 de Fevereiro para um mandato de três anos (96 a 98). O coordenador deste novo secretariado é o Sr. João Rocha.

PROGRAMA DO MÊS DE MARÇO.

\* Será realizado o 100º Cursilho da Diocese nos dias 16, 17 e 18 de Maio de 1996 em "Nosso Lar".

\* Dia 17 de Março será realizado um Retiro na Casa de Oração deste grupo eleito.

\* Dia 07 de Março reinicia a Escola de Formação na Igreja Nossa Senhora de Fátima, às 19:00 h.

\* Dia 20 de Março haverá reunião do núcleo do Pré e Pós Cursilho da Paróquia São Simão - Lote XV.

\* Dia 22 de Março haverá reunião do Núcleo Pré e Pós Cursilho da Paróquia Jardim Gláucia.

## CONSELHO NACIONAL DE LEIGOS - REGIONAL LESTE I CONVOCATÓRIA PARA O PRIMEIRO ENCONTRO REGIONAL

O CNL - Regional Leste I (CRL - Leste I) que participar do esforço que vem sendo feito pelos diversos organismos do Povo de Deus e em especial pelo CNL (Conselho Nacional de Leigos), no sentido de articular a participação efetiva e concreta dos cristãos na construção de um Mundo mais justo e fraterno. É neste sentido e com muita alegria que vem CONVOCAR OS LEIGOS das diversas Dioceses do Regional Leste I para a 7ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA onde estará

inserido o PRIMEIRO ENCONTRO REGIONAL DE LEIGOS. A Assembléia será de 22 a 24 de Março de 1996, sendo que o dia 23 está reservado para o Encontro. Objetivos deste Encontro: 1. Aprofundar o nosso compromisso com a construção da Cidadania. 2. Celebrar a caminhada dos cristãos, homens e mulheres, leigos do Regional Leste I e os 20 anos da organização e articulação dos leigos no Brasil. 3. Buscar pistas sobre a eficaz inserção na realidade política, na linha da CF 96.

4. Realizar a preparação para o III Encontro Nacional de Leigos.

Tema: CIDADANIA: Construção e compromisso do cristão Assessor: Luis Alberto Gomes de Souza

Data: Assembléia: 22 a 24 de Março. Encontro Regional de Leigos: 23 de Março de 1996.

Local: Patronato São Bento - DUQUE DE CAXIAS

Rua Benjamim da Rocha Júnior - nº 06 - Bairro São Bento

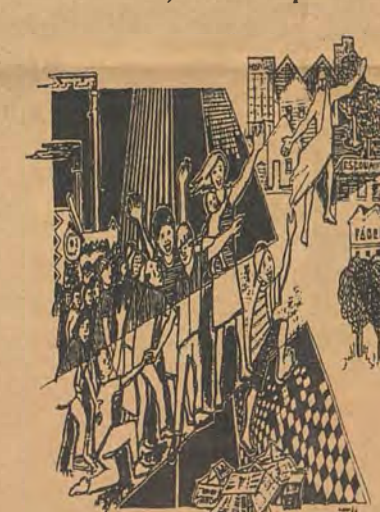
(Ao lado de FEUDUC - Av. Pres. Kennedy)

## ROMARIA EM LOTE XV

A Paróquia São Simão - Lote XV lançou-se com toda garra na preparação da 7ª ROMARIA com o lema: "Justiça e Paz se abraçarão e vocês serão o meu Povo". Lançou até um jornal próprio, o Jornal da Romaria, sendo que o primeiro número saiu neste mês de Fevereiro. CAMINHANDO não teme a concorrência e transcreve a seguinte programação: VISITAS ÀS FAMÍLIAS. Esta etapa da Romaria é muito importante, principalmente neste ano. As visitas acontecerão entre os dias 03 e 17 de Março.

BENÇÃO DA CIDADANIA. As Bênçãos acontecerão nas Missas do Sábado, dia 16 de Março (Parque São Pedro - 18 h) e nas missas do Domingo, dia 17 de Março (Vale do Ipê - 08 h; Roseiral - 09:30 h; Wona - 17 h; Parque Amorim - 19 h). Também no Sábado, dia 22 de Março (Jardim Amapá - 18 h)

e no Domingo 24 de Março (Lote XV - 08 h; Santa Helena - 09:30 h). No Parque dos



carregando uma cruz de metal dentro da qual cada um poderá depositar seu pedido.

24 de Março, às 15 h Locais: Vasco, Ferreira, Wona

25 de Março, às 19 h Locais: Wona, P. União, V. das Mangueiras, S. Helena

26 de Março, às 19 h Locais: S. Helena, P. Esperança, Maringá

27 de Março, às 19 h Locais: Maringá, Roseiral, Itapoã, J. do Ipê

28 de Março, às 19 h Locais: J. do Ipê, P. S. Pedro, Outeiro, Lote XV

29 de Março, às 19 h Locais: Lote XV, J. Brasil,

P. Amorim, V. do Ipê

30 de Março, às 15 h Locais: V. do Ipê, J. Amapá

31 de Março, às 15 h Locais: J. Amapá, Amapá (com a Bênção dos Ramos)

SEXTA FEIRA SANTA: 5 de Abril, às 14:30 h VIA SACRA do Apolo XI (Posto de Saúde) até Itapoã.

## CABUÇÚ CONVIDA

### CRISMA EM CABUÇU!

Dia 03 de Março haverá Crisma na Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Cabuçu, às 18 h. Estarão recebendo o Sacramento da Crisma 46 crismandos

### OUTRO CONVITE!

03/03/96 - Das 14:30 às 18:00 h., Paróquia Cristo Ressuscitado (Santa Eugênia), Palestra sobre a CF 96 com Francisco Orolino e 2ª Parte da Assembléia Paroquial todos estão convidados. Não Percam!!!

# DIOCESE ABRE A CF 96 COM GRANDE CAMINHADA

Com a presença de mais de 4.000 pessoas, reunidas na Praça da Prefeitura, a Diocese de Nova Iguaçu iniciou a Caminhada Litúrgica de abertura da Campanha da Fraternidade deste ano cujo lema é *JUSTIÇA E*

*PAZ se abraçada.* A escolha deste local político por excelência serviu para lembrar a todos a importância de um poder

político a serviço das necessidades do povo. Por isso mesmo foi distribuído um folheto (Dez Mandamentos), com o perfil dos candidatos e dos eleitores que levam a sério a proposta cristã, apresentado pelo Pe.

Rogério. De lá numa grande caminhada em direção a Catedral o povo manifestou o seu desejo por ética na política. Na Catedral presidida por nosso Bispo Dom Werner continuou a Celebração Eucarística com a bênção

e envio das faixas onde as comunidades expressaram seus compromissos de Campanha da Fraternidade mas também de campanha política.



Multidão reza e canta durante a Caminhada



PASTORAL da Juventude

## PLANEJAMENTO DA PASTORAL DA JUVENTUDE

Comissão Diocesana - Atividades de 1996

**02 de Março** - Reunião ampliada da Comissão Diocesana da PJ - Local: Casa da Juventude, às 09:00 h., Tema: Projeto de Missão. Assessoria: Regional Leste I.

**26 a 28 de Abril** - Curso de Formação Política para Jovens. Local: Casa da Juventude, início às 19:00 h., do dia 26. Assessoria: Grupo Fé e Política.

**31 de Maio, 1 e 2 de Junho**: Curso de Capacitação para Coordenadores de Grupos Jovens. Local: A definir. Assessoria: Equipe Casa da Juventude Pe. Bornier - Goiânia.

**19 a 21 de Julho** - Retiro de Espiritualidade. Local: Casa da Juventude, início às 19:00 h.,

do dia 19. Tema: Liturgia Jovem. Assessoria: A definir.

**20 a 22 de Setembro** - Curso Missão na PJ (Treinamento para a Missão), Local: A definir. Assessoria: Equipe Casa da Juventude Pe. Bornier - Goiânia

**27 de Outubro** - DIA NACIONAL DA JUVENTUDE.

**22 a 24 de Novembro** - Assembléia Diocesana. Local: Casa da Juventude, início às 19:00 h., do dia 22.

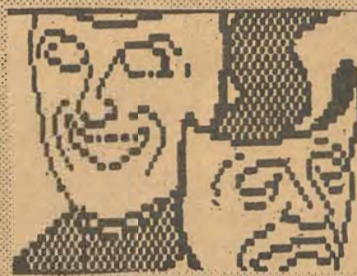
**Reunião da Comissão Diocesana da Pastoral da Juventude. Todo primeiro sábado de cada mês, com início às 15 horas. Local: Casa da Juventude.**

**Casa da Juventude - Prata - Nova Iguaçu**  
**Estr. Plínio Casado, 2800 - Ao lado da Igreja Santo Antonio da Prata**

**O SEU GRUPO JOVEM JÁ TEM LOCAL PARA ENCONTROS, RETIROS E ASSEMBLEIAS??**

**Contato: Pe. Davenir ou Maria José**  
**Tel.: 796-7047**

## COLUNA DO CARLITUS



### SONATA DE OUTONO

Os primeiros anos da década de 70 foram marcados por fortes e notáveis eventos artísticos como o surgimento, afirmação e a resistência de grandes pintores, escultores, compositores e entre nós, o crescimento e a garra da nossa dramaturgia com as consagradas "Liberdade, Liberdade", "Morte e Vida Severina" e "A Longa Noite de Cristal" entre tantas outras descobertas formidáveis do nosso Teatro. A Viagem sensível às causas dos gritos nacionais como foi o chamado Cinema Novo de Gláuber Rocha, foi determinante para a nova imagem do nosso cinema. O bom, polêmico e inquieto Ingmar Bergman com o seu "Sonata de Outono", bem como o surpreendente, político, explosivo e avançado cinema de Pier Paolo Pasolini, constituíram-se como marcas definitivas na interminável história cultural e universal da nossa gente.

Bergman, como o nosso magistral Nelson Rodrigues, parte das quebras humanas para a reconstituição dos pedaços psíquicos, sociais, econômicos e políticos dos dramas existenciais tão próximos de todos nós. Há um Outono chegando por aí, há uma "juventude que essa brisa canta"; há um momento perfumado, diferente e saliente na busca dos nossos horizontes reconquistando as alegres e saltitantes estações da vida outonal num novo tempo de uma reaproximação de mães e filhos quase que definitivo.

Das árvores bailam folhas encarnadas e amareladas, provindas de um colorido sutil, de um jogar-se a um futuro que dizem durar muito tempo, sorrindo o melodioso e audacioso aplauso aprovado e comprovado pelo olhar aspiral e decentemente humoral de um refinado e afinado coral. É também assim, creio eu, que se

reconquista o entusiasmado desejo íntimo de se recomeçar a rever o que vale a pena viver, fazer e responder. Para quem viu e viveu, sentiu um Bergman regendo sua Sonata cinematográfica refazendo a incansável busca de uma filha ao encontro quase impossível de uma mãe dominada pelas estrelas de um efêmero sucesso dos palcos e das telas sinfônicas; para quem não viu e portanto não viveu, sinto que esta gestação começa a lhe dizer algo de surpreendente canção, marcada em cada nota e em cada gesto, em cada olhar e em cada abraço enfim, em cada aperto de mão, se humanizando ou mesmo se sintonizando ou ainda, quem sabe, se afirmando nesse tom tão esperado e anunciado, o tom desse convidativo outono que só depende de Você.

**QUEM T VIU...**

**QUEM T V...**

\* Quando souberam que iriam sair na Ala dos Dinossauros, os atores Nicete Bruno e Paulo Goulart com todos os filhos, logo desistiram. O pessoal da Beija-Flor já os batizava de "Família Dinossauro". Pode?

\* Dona Maria Ferro (Comunidade de Banco de Areia) continua assustada com as fortes picadas de muricocas levadas em Maceió. Está tomada de boas pomadas a alegre senhora.

\* Pe. Sérgio está contagiado pela alegria das Doze Viúvas de sua paróquia (Nova Mesquita). As Viúvas Alegres lhe pedem insistentemente um bom retiro espiritual numa casa próxima ao mar. Proposta bem decente...

\* Pe. Davenir ameaçou tirar o seu charmoso bigode se a nossa Verde e Rosa não entrasse no conjunto das Cinco Mais. Felizmente, a lindona Mangueira conquistou o seu merecido 4º lugar e o bigode do bom amigo permanece bem pretinho.

Último Tom: "O Futuro Dura Muito Tempo" (Louis Althusser).  
**CARLITUS CHAPLIN FIGUEIREDO.**



## Sem-terra realizam protesto no calçadão

Revoltados com o massacre dos sem-terra em Eldorado dos Carajás, no sul do Pará, cerca de 100 pessoas promoveram no último dia 23, um protesto, no Calçadão da Avenida Amaral Peixoto, no Centro, em Nova Iguaçu.

Com faixas, enxadas, foices e a bandeira do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MTST), o grupo formado por representantes da Comissão Pastoral da Terra (CPT), Centro de Direitos Humanos, sindicatos dos Metalúrgicos e Comerciais, Federação das Associações de Bairros de Nova Iguaçu (Mab), pastoral do negro manteve um minuto de silêncio e cantou o hino da reforma agrária, em homenagem aos mortos no massacre promovido pela Polícia Militar do Pará.

O padre Agostinho Pretto, da Diocese de Nova Iguaçu, foi o mais eloquente em seu discurso sobre o ocorrido em Eldorado dos Carajás, pedindo uma punição severa aos culpados.

Os manifestantes aproveitaram o ato para denunciar a situação difícil das 600 famílias que estão assentadas em Campo Alegre.

Segundo o coordenador da CPT, Luiz Carlos da Silva Souza, estas famílias, que ocupam há 12 anos o local (que possui cerca de 2.059 hectares), estão com ordem de despejo tramitando na Justiça.

O lavrador Jonas Barros reclamou da postura da Prefeitura, que até agora não atendeu aos apelos dos assentados. Eles solicitam incentivos para criação de um mini-mercado, possibilitando assim a comercialização dos produtos cultivados por eles.

- Nós plantamos feijão, batata, laranja e milho em Campo Alegre e temos que vender de porta em porta-, reclamou.

Além de Campo Alegre, o coordenador do CPT revelou que outros assentamentos na Baixada Fluminense (como Pedra Lisa, Fazenda Normandia, São Lourenço, Codin, São Pedro e Mutirão da Fé), continuam em situação irregular, deixando os assentados amedrontados com relação ao futuro. O problema é que existe a possibilidade dos proprietários que ainda não receberam suas indenizações, tomarem de volta as terras ocupadas.

Leia manifesto na página 3

A reforma que não sai do papel  
Última página

FOTO: SÉA SILVA



A manifestação realizada no Calçadão reuniu líderes comunitários, lavradores e membros da Igreja, num protesto motivado pelo Centro de Direitos Humanos

## I Encontro de Educação da Baixada Fluminense

A atual situação da Educação na Baixada Fluminense foi tema do I Encontro de Educação da Baixada Fluminense, realizado no último dia 20, no Centro de Educação Moderna (CEM), em Belford Roxo.

O debate contou com a participação da secretária estadual de Educação, Marlêia Cruz, dos deputados estaduais Roberto Dinamite e Lucia Souto, do deputado federal Sérgio Arouca, da promotora Angela Maria S. dos Santos (Ministério Público de Duque de Caxias) e do diretor do Sindicato Estadual do Profissional de Ensino (Sepe) de Nova Iguaçu, Emilio Araújo.

Um dos principais temas debatidos na ocasião foi a situação de 17 mil crianças que se encontram fora das salas de aula em Duque de Caxias, devido à falta de professores na rede estadual de ensino.

Os debatedores discutiram também o problema enfrentado pelos professores municipais de Nova Iguaçu, que estão há três meses com seus salários atrasados e devido a isso iniciaram uma paralisação que prejudicou o início do ano letivo no município.

FOTO: JORNAL DE HOJE



O prefeito Mair Rosa quando discursava no Encontro que tratou dos problemas da Educação na Baixada, tendo à sua direita a deputada Lucia Souto e o deputado Roberto Dinamite

## Festa de São Jorge reafirma devoção popular pelo Santo Guerreiro

Comprovando que ainda existe devoção em Nova Iguaçu, as celebrações pelo dia de São Jorge agitaram a cidade no último domingo (21/04), com missas, cavalgadas e procissões pelas ruas do Centro.

Além da festa tradicional, que há 38 anos é promovida pela igreja de Nossa Senhora e São Jorge, no início da semana foram realizados diversos eventos católicos em homenagem ao santo, com direito às tradicionais barracas de doces, salgadinhos e bazar.

Antecipando o dia de São Jorge, cerca de 500 cavaleiros promoveram no domingo uma cavalgada que partiu do início da avenida Augusto Távora e seguiu em procissão pelas ruas da cidade. Em seguida o padre Edmilson da Silva celebrou a Santa Missa dando início aos festejos.

As comemorações terminaram no dia 23, data escolhida pela Igreja Católica para home-

nagear o santo, com a celebração durante todo o dia de missas com intervalos de duas horas. Em seguida foi organizada uma pequena procissão, que percorreu as ruas próximas à igreja, e o encerramento oficial da festa.

Os devotos que participaram da pequena procissão, estavam vestidos de vermelho e branco e carregavam rosas vermelhas, velas e fitas. Muitos afirmavam ter obtido milagre do santo.

São João cavalga para o santo- Outro município da Baixada comemorou o dia de São Jorge. Os devotos de São João de Meriti também promoveram uma cavalgada, festejando a data com muitas festas, fogos e missas.

Cerca de duzentos cavaleiros percorreram várias ruas do município, até chegar à igreja de São Jorge, localizada no bairro Vila Tiradentes. Depois os cavaleiros promoveram um churrasco de confraternização, na quadra da Escola de Samba Unidos da Ponte.



Os concorridos festejos em comemoração ao Santo Guerreiro culminaram com a celebração do último dia 23.

Show do Ginga Pura na Festa do Trabalhador em Belford Roxo (Página 3)

ney Crespo

TERRA-EM TRANSE

O QUE VÃO FAZER PELOS "SEM-TERRA"?

VÃO ENTERRÁ-LOS.



## Nossa Memória

### O 3º Concerto Vocal e Instrumental do Maestro Smido



Maestro Luigi Maria Smido



Barytono Caiuby Jambo



Barytono Althayr Pimenta

"Uma hora e meia de encantamento". Assim se expressou o Correio da Lavoura ao iniciar a notícia do 3º Concerto Vocal e Instrumental realizado na sede do Esporte Clube Iguçu, sob a regência do maestro e compositor Luigi Maria Smido, na noite de um domingo, no dia 17 de julho de 1938. O maestro Luigi Maria Smido dedicou o concerto aos promotores das festas culturais realizadas anteriormente: senhoras Hermínia Berçot de Mattos, Ana Hugin, Luzia Ferreira, senhores Sebastião Herculano de Mattos e Paschoal Paladino. No concerto,

que contou com a participação da Orquestra do Centro Musical do Rio de Janeiro, brilharam no palco iluminado do Esporte Clube Iguçu as sopranos Ruth Berçot de Mattos e Anita Alarcão, e os barítonos Caiuby Jambo e Altair Pimenta de Moraes. Na mesma noite, ainda se apresentou um conjunto composto pela Sra. Brisabela de Barros Paladino e pelos senhores Juventino Borges e Julio de Miranda, acompanhados por Ruth Berçot de Mattos, Ayres Roza e Altair Pimenta de Moraes. (Foto do arquivo do Correio da Lavoura).

#### Apoio Cultural:

**Colégio Leopoldo - Pedreira Vigné S.A. - A Popular  
João Batista Lubanco - UNIG - Pedreira N. S. de Fátima**

## Top Shopping chega

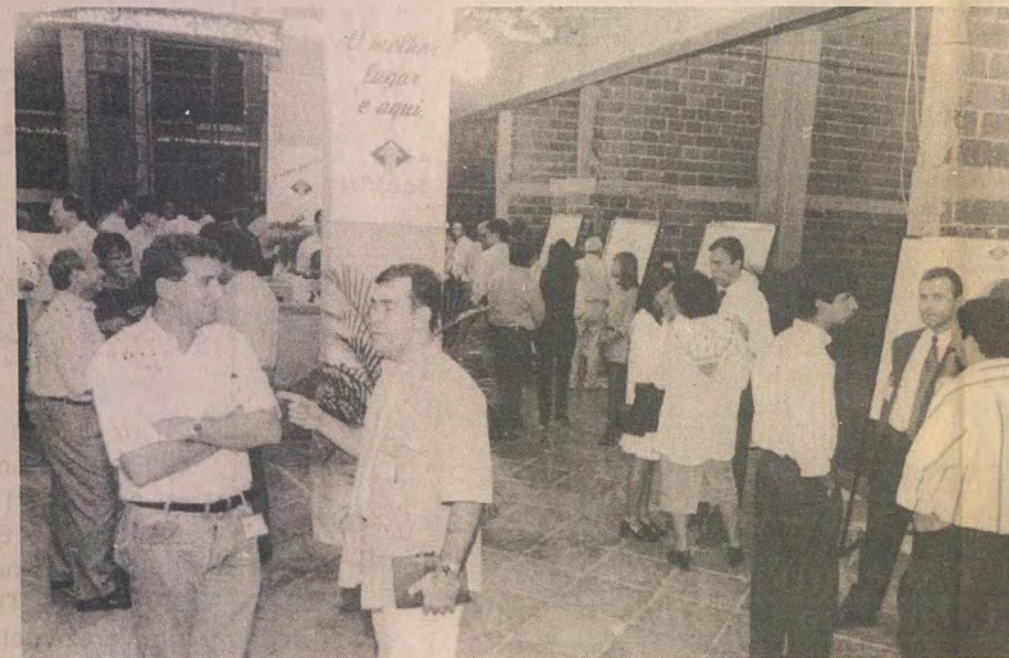
Agora é para valer. As obras do Iguçu Top Shopping entram na reta final e seus construtores já tem data confirmada para sua inauguração.

O Grupo Marcelino Martins, empreendedor do projeto, em conjunto com a AD Shopping, administradora do shopping, promoveram no último dia 23 um coquetel para a entrega simbólica das chaves aos lojistas e confirmaram o dia 29 de outubro para abertura oficial do primeiro shopping urbano da Baixada Fluminense.

Durante a cerimônia de entrega das chaves, o público presente acompanhou o otimismo geral dos responsáveis pelo projeto. Entre os mais entusiasmados estava o empresário Alan Medina, o engenheiro Vic Huckers (Sisal Engenharia), o diretor da AD Shopping, Hélio Póvoa e o diretor comercial Gustavo Groth. Todos em seus discursos apostavam no sucesso de vendas em um período quase imediato à abertura para o público do Iguçu Top Shopping.

O evento contou com a participação de vários lojistas, entre eles, Abadia Amaral, Christina Paixão, Bertai Sartório, Luisa Maria Ludice, além do presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Nova Iguçu, Nelson Monteiro de Paula, e seu vice, Cesar Frambach. Marcaram presença o juiz Francisco Amaral, a bailarina Tereza Petsold, o cartunista Ney Crespo e a imprensa local.

Composto de 210 lojas, distribuídas em três pisos, o shopping contará com a presença de empresas como Lojas Americanas, Waterproof, O Boticário, Fionda, Mac' Donalds, MonteCarlos Jóias, Philip Martin, Toulon, Aldeia dos Ventos, Sapasso, Pizza Hut, Cantão, Arezzo, Nicinha Calçados, Lita Boutique e Miriam Jóias. Sendo as três últimas lojas citadas, pertencentes a empresários iguaçuanos que apostam no sucesso do empreendimento.



A entrega simbólica das chaves aos lojistas reuniu, na última terça-feira, no térreo do prédio em construção, grande número de empresários, políticos e membros da nossa sociedade, todos interessados em conhecer de perto os detalhes da construção, em ritmo acelerado, do Iguçu Top Shopping.

## PENSAMENTOS SOLTOS



• A causa remota da queda do socialismo na URSS foi originada pela sociedade do dinheiro, cuja essência prosseguiu inalterada durante sete décadas.

• É próprio da empresa privada, na sociedade do dinheiro, priorizar o lucro do seu capital, passando para outros planos as questões humanas de seus empregados.

• Os delinquentes de colarinho branco, de cá e de lá (EUA) maquinam 24 por dia contra o Brasil.

• O homem não nasce mau, é a sociedade do dinheiro quem o desencaminha.

• O dinheiro e o conhecimento são eficientes armas de domínio de pessoas e povos inteiros nas mãos da classe dominante.

**Eurico Fernandes Pereira**

## VITRINE

Margareth Tavares

### Comissão

Segundo o Secretário Especial da Baixada, Nelson Bornier, o prefeito Altair Gomes vem priorizando o pagamento às empreiteiras apenas por um motivo: as comissões que vão diretamente para seu bolso.

### MAB

A Federação das Associações de Bairros de Nova Iguçu (MAB), promoverá no próximo dia 30, na Creche Comunitária Fé e Esperança, em Vila de Cava, um Seminário de Orçamento Participativo.

O evento contará com a presença de representantes do Ippur/UFRJ, Fase e do vereador Artur Messias, e será aberto à comunidade.

### Patriotismo

Buscando resgatar o sentimento cívico dos alunos do município, a Secretaria de Esportes, Lazer e Cultura, estará promovendo a partir de abril, todas as segundas-feiras, o hasteamento da bandeira e execução do hino nacional no Paço da Prefeitura.

Cerca de 30 escolas participam da iniciativa, tendo se comprometido e enviar um aluno para representá-las nas cerimônias, que contarão também com a participação de bandas escolares.

### Contra-Ataque

Aborrecido com os recentes posicionamentos de Nelson Bornier e incentivados pela onda das denúncias que prometem abalar a candidatura do secretário da Baixada à Prefeitura, Altair Gomes detonou:

- Há muito ele vem fazendo das suas. Vocês vejam a Riosampa. Onde ele (Bornier) tem participação. O que eles sonham de impostos não é brincadeira. Quem faz a contabilidade? Eu digo: é o Bornier. A Riosampa está ilegal até hoje. Eles tiveram um problema com o prefeito anterior e continuam em uma situação totalmente irregular. Sem aprovação de obras, sem habite-se e sem nada.

### Contra-Ataque total

Outra de Altair, desta vez contra Bornier, PSDB e FHC:

- Quem é Bornier? É um sujeito que já demonstrou como deputado federal que não é capaz de trazer um único centavo para Nova Iguçu ou para a Baixada. Por isso ele está brigando com todos os prefeitos da região. O governo do estado, que também é do PSDB, está aí que é só promessa. Não sai disso. Onde está a merenda escolar das escolas do estado?

- Aliás, e o governo federal, que também é do PSDB? O que o Fernando Henrique faz? Só quer saber de dar dinheiro para os bancos, enquanto segura uma verba que deveria ser repassada para Nova Iguçu. Com este dinheiro eu pagaria dois meses do salário atrasado do funcionalismo.

## SERRALHERIA SOLEDADE

Tudo em alumínio

Box - Janelas - Portas - Grades - Divisórias

**Promoção especial de inauguração**

Pagamento a vista: 10% de desconto ou em duas vezes sem juros.

Orçamento grátis.

Telefone: 987-7688

Em funcionamento a partir do dia 29

## CORREIO DA LAVOURA

JORNAL FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917  
POR SILVINO DE AZEREDO  
REDAÇÃO E OFICINAS: R. LUIZA LAMBERT, 91  
TELEFAX: 767-2725 CEP 26.215-320

EDITOR CHEFE  
ROBINSON BELEM DE AZEREDO  
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA  
GERSON BELEM DE AZEREDO  
DIREÇÃO COMERCIAL  
LEILA FERNANDES  
PLANEJAMENTO GRÁFICO  
NEY CRESPO

#### COLABORADORES:

Arthur Cantalico, Elenira de Vasconcellos Silva,  
Ney Alberto, Moscoso Júnior, Celso Martins, Irio A. Weschenfelder,  
Sara Rozinda, Sonia Maria de Carvalho Barbosa, Paulo G. dos Santos,  
Margareth Tavares (reportagens), Shirley Martins (diagramação e arte)  
Séa Silva (fotografia)

Editoração Eletrônica: StudyGraph 767-5233

Fotolito e impressão: Tipológica Comunicação Integrada -  
(Rua André Cavalcanti, nº 78 - Rio de Janeiro - RJ)

## Show de Ginga Pura na festa do trabalhador em Belford Roxo

A prefeitura de Belford Roxo, através da Secretaria de Cultura e Turismo, promove nesta quarta-feira, 1º de maio, Dia do Trabalhador, show com o grupo de pagode Ginga Pura. Este ano, a prefeitura inova, já que a apresentação do grupo e das bandas locais acontecem em dois lugares diferentes: na Floripes Rocha, no Centro do Município - onde desde o Carnaval vem ocorrendo os eventos - e na Avenida Manoel de Sá, esquina com Francisco Ferreira Lima, no centro do Lote XV.

Os shows têm início a partir das 18h e, além do Ginga Pura, as outras bandas locais que se apresentam são: Adoradores do Sol, Cabeça de Nego, Postura Africana, Nocaute e Guetos da Cidade.

Estreando como Secretário da Cultura do município, o sociólogo Gladstone Accioly, morador a mais de 30 anos em Belford Roxo, comenta sobre as dificuldades de promover a cultura. "Além de promover a política cultural, que é a de observar a identidade cultural e correr atrás de patrocínios oficiais das esferas públicas (estadual e federal), alguns setores de iniciativa privada não estão sensíveis com relação ao retorno que a cultura traz. Ainda não se conscientizaram que a cultura é um bom negócio", completou.

Ex-diretor do município de Nova Iguaçu, na gestão de Aluisio Gama, e ex-Secretário de Cultura da cidade mineira de Cataguazes, Gladstone quer dar início à execução do projeto que prevê a construção de uma Casa de Cultura no município. Segundo ele, a sua atuação obedecerá as duas linhas de ação. A primeira é direcionada para realização de eventos, chamada de Plano

Ação Cultural, que será um calendário contínuo, com a Festa de Primeiro de Maio, Festa Junina, Festival da Canção, Festa da Primavera, semelhante à Feira da Providência, com entidades filantrópicas e clubes de serviços.

A segunda, explica Gladstone, é a cultura, "a de infra-estrutura", onde é previsto a Casa de Cultura, com biblioteca, videoteca, Foyer (local para exposição de artes plásticas) e outras dependências. "Será um verdadeiro polo de irradiação das manifestações culturais, uma grande oportunidade para fomentar a cultura", destacou. O novo Secretário ressalta ainda que pretende construir a unidade cultural em um local estratégico, no "seio de uma praça pública", e não em um prédio frio para "não ficar burocratizado".

De acordo com ele, um recente pesquisa metodológica realizada pela Fundação Cesgranrio revelou que a criação e estímulo de ambientes culturais demonstra um melhor desempenho educacional, capacitação profissional e a melhoria de qualidade de vida, independente de classes sociais para aquelas pessoas inseridas naqueles ambientes. "Estou juntando minha experiência como cientista político a de um observador participante da cultura de Belford Roxo", comentou.

Com relação ao convite do prefeito Maior Rosa em compor o seu secretariado, Gladstone revela que está feliz pelo reconhecimento do governo. "É uma dupla honra fazer parte de secretariado composto por pessoas de ação e também por acompanhar a vida política de Maior Rosa, a quem admiro por sua garra e determinação e ainda por estar em Belford Roxo", finalizou.

## Comércio de livros usados é sucesso na cidade

Apostando no potencial do mercado de troca e compra de livros usados, há três meses foi inaugurado na Rua Quintino Bocaiuva, no Centro, o Sebo NI Livraria e Bazar.

Com cerca de 10 mil publicações em suas prateleiras, os leitores encontram no Sebo, desde gibis até livros raros, como o livro Problemas de Aritméticas, de Paulo, que já não é mais publicado.

Segundo o gerente da loja, Edivaldo Ataíde, existem publicações para todos os gostos, entre elas, revistas, gibis e livros didáticos.

Estes últimos já começam a ser disputados pelos estudantes de Medicina, Direito, Engenharia, etc., que normalmente utilizam o sistema de troca para adquirir o que precisam.

Mesmo com a grande variedade de estilos encontrados no Sebo, com obras de literaturas brasileiras, Kardecista, esotéricas, astrólogos e didáticas, Ataíde assegurou que a maioria das publicações negociadas são as classificadas como romance popu-

lar, que possuem leitores de diversas faixas etárias e sociais.

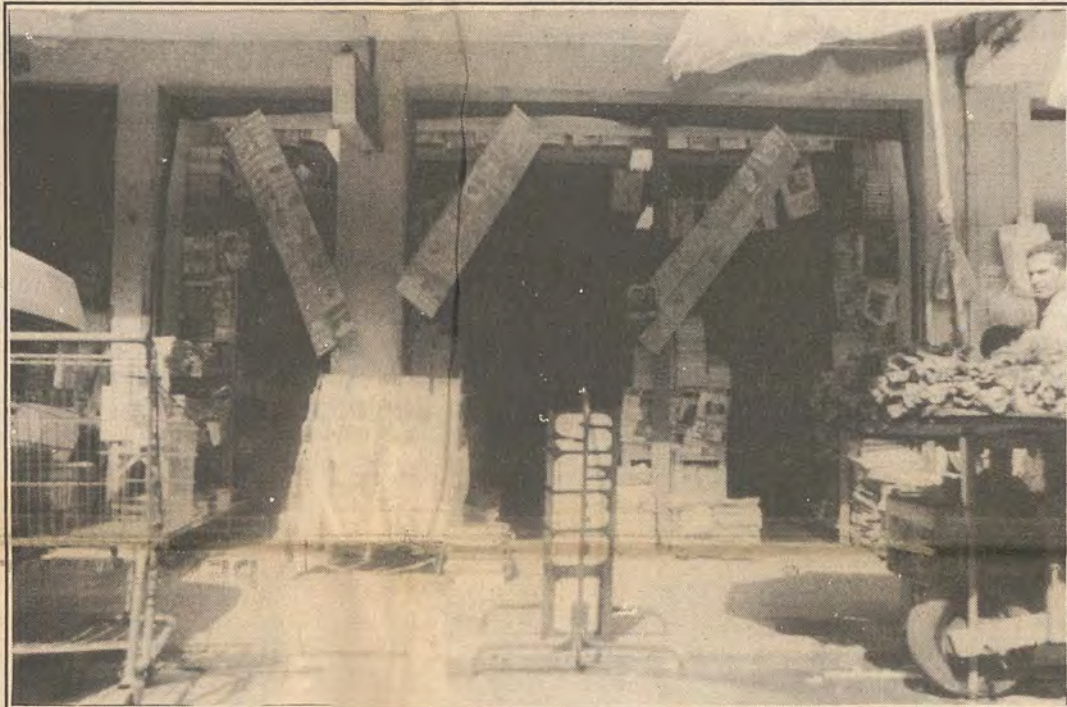
- Normalmente trocamos dois livros do cliente por um dos nossos. Os mais procurados são os livros da série Julia e Sabrina, afirmou.

No entanto, os colecionadores de histórias em quadrinhos também frequentam o Sebo na tentativa de adquirir raridades, sendo os gibis antigos de super-heróis os mais negociados.

-Temos gibis que custam R\$, 50, como também alguns mais raros. A garotada está sempre por aqui trocando ou comprando o que temos-, ressaltou.

Para o gerente, Nova Iguaçu estava necessitando de um estabelecimento como o que gerência, daí o sucesso do Sebo, que já atende cerca de 300 pessoas por mês.

-Viemos para cá esperando competir com outros similares, mas descobrimos que somos um dos poucos especializados no ramo aqui. Por isso é que somos tão procurados, mesmo sem ter investido em qualquer tipo de propaganda-, avaliou.



O comércio de livros e revistas, na loja da Rua Quintino Bocaiuva, vem despertando o interesse de um público mais interessado em leitura do que muita gente pensa

## CINEMA



**CINE RIVER IGUAÇU** - Em cartaz 2 filmes de sexo explícito. Seções a partir das 14 horas. Censura 18 anos. Pça Antonia Flores Teixeira. Tel.: 767-0249.

**CINE VERDE** - "Penetre no templo do prazer" e "Sexo guloso" (filme pornográfico). Censura: 18 anos. Seções a partir

das 13h30m. Praça da Liberdade. Tel.: 767-7264.

**CINE CENTER 1** - "Os suspeitos" Com Stephen Baldwin e Gabriel Byrne. Censura: 12 anos. Horário: 13h - 15h - 17h - 19h e 21 horas.

**CINE CENTER 2** - "Um dimk no inferno". Com George Clooney e Harvey Keitel. Censura:

14 anos. Horário: 13h40min - 15h - 16h30min - 18h - 19h30min e 21 h.

**CINE CENTER 3** - "Um vampiro no Brooklin" Com Eddie Murphy e Angela Basset. Censura: livre. Horário: 13h - 15h - 17h - 19h e 21 horas. Iguaçu Center. Av. Marechal Floriano Peixoto, 1.480 - Tel.: 768-0767.

### INFORME PUBLICITÁRIO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE NOVA IGUAÇU**

### ATENÇÃO, CONTRIBUINTE:

Não deixe de pagar os seus impostos em dia. Agindo assim, você estará contribuindo para a efetiva realização de obras em todo o Município de Nova Iguaçu. E poderá, também, exigir do Governo Municipal a prestação dos serviços públicos tão necessários à melhoria da qualidade de vida de todos nós.

## Repúdio à violência

— Sara Baroud David

O Centro de Direitos Humanos de Nova Iguaçu quer, de público, unir-se a todas as Entidades e pessoas comprometidas com os Direitos Humanos, para denunciar e repudiar o massacre de Eldorado dos Carajás, no Pará. A chacina ocorrida em 17 de abril último, resultando na morte pela Polícia Militar, de 24 trabalhadores brasileiros e um policial, além de dezenas de feridos e muitos desaparecidos, dá continuidade à história de violência no campo não só no Pará, mas também em inúmeros outros Estados da Federação.

Que crime cometeram esses brasileiros? O crime de buscar um pedacinho de terra, não para acumular riqueza e poder, mas sim condições para sua sobrevivência e da sua família.

Que Brasil é esse? Que Sistema é esse? Que Modelo é esse?

Que Governo é esse? Onde e quando milhões de brasileiros encontrarão a parte que lhe pertence nos 8.500.000 Km<sup>2</sup> de Brasil?

Se fogem para a cidade, não há emprego nem moradia. Se ficam no campo, não conseguem terra para plantar, nem morar. Que perspectiva o Governo oferece? Não dá para ficar calado. A sociedade elege e paga o Governo, oferece propostas para a situação dos excluídos, no entanto a política social está relegada.

Há anos se luta neste País pela Reforma Agrária e por todas as reformas que possam, de fato, transformar essa sociedade excludente numa sociedade com justiça social.

Exigimos do Governo Brasileiro:

Reforma Agrária já! Uma política econômica que garanta emprego e condições de vida digna para todos os brasileiros.

Punição para os culpados e indenização às famílias atingidas pelo massacre.

Apresentamos nosso comprometimento com o Movimento dos Sem Terra em todo o território nacional.

Sara Baroud David é presidente do Centro de Direitos Humanos de NI.

## Associação de Caridade Hospital de Iguaçu

### Atendimentos:

Pronto Socorro, Maternidade, Ortopedia, Traumatologia, Laboratório, Radiologia, Tomografia Computadorizada, Mamografia, Ultrassonografia, U.T.I.

### Convênios

FASSINCR - MED GRUPO - SUL AMÉRICA - PLANO VIDA - C.A.C. - FUNCEP - ENGEPRON - ASCB - CAPECESP - CORREIOS - IPALERJ - BOA SAÚDE - CNEN-URANOS - GOLDEN CROSS - C.A.A.R.J. - CENTRESS - PETROBRÁS - VITA SAÚDE - AMOSP - TELERJ - C.A.S.S.I. - SILVER CROSS - UNIMED - SAÚDE TOTAL - EMPREMED - FASIUS-MEDI - SAÚDE BAMERINDUS - SAÚDE BRADESCO - CREDICARD - SOLLO (AMERICAN EXPRESS) - S.B.M. - PATRONAL - CLÍNICA MIGUEL MORONE - PLANTÃO SAÚDE - MILLER

### Atendimento 24 horas

Rua Getúlio Vargas 222 Centro Nova Iguaçu  
☎767-5151 767-5542 767-2334

## Salgados para festas



Dez reais o cento. Para encomendas acima de 1.500 salgados R\$ 8,00. Fritura grátis no local da festa. Tratar com Tereza pelo telefone 768-7047.

# Jornal da CUT

Presente nas lutas da classe trabalhadora

Rio de Janeiro, março de 1991

## COLLOR ADMITE:

RECESSÃO

DESEMPREGO

INFLAÇÃO

ARROCHO

MISERIA

### Editorial

Esta situação não pode continuar. Os trabalhadores nunca passaram por momentos tão difíceis. Fome e miséria têm sido o prato de cada dia de milhões de famílias que não conseguem sobreviver, com este que é o pior salário mínimo da história do país, (Cr\$ 17.000,00).

O Plano Collor 2

veio confirmar o que já existia no plano Collor 1: arrocho salarial, desemprego, inflação, recessão, fome e miséria.

Já vimos realmente este filme antes.

O congelamento mais uma vez foi uma farsa porque se finge congelar os preços, quando já estavam insurpotáveis para os trabalhadores e

congelou salários, quando já não se podia comer com ele.

Um ano depois o governo Collor de Melo é um verdadeiro desastre, completamente desacreditado pela ampla maioria da população.

O final deste filme é previsível de mais para os brasileiros, já cansados de pacotes milagrosos que servem apenas para di-

minuir cada vez mais o já minguado salário dos trabalhadores e piorar as condições de vida, jogando para o alto os preços e as tarifas públicas.

Por sua vez, o congresso não cumpre o seu papel, não concede reposição salarial e fixa reajustes ridículos.

A saída para os trabalhadores é a defesa intransigente

dos nossos interesses.

Procure o seu sindicato, participe das assembleias e reuniões.

**SINDICALIZE-SE.**

**UMA ABELHA  
SO NÃO FAZ  
PRESSÃO.**

**POR SALÁRIO,  
EMPREGO E PÃO.**

**Vamos preparar a greve geral!**

## Rio e SP reprovam Collor

### Como você classifica o desempenho do Presidente Collor

	Total	RJ	SP
<b>Ótimo</b>	<b>4</b>	4	4
<b>Bom</b>	<b>24</b>	20	28
<b>Regular</b>	<b>29</b>	25	33
<b>Mau</b>	<b>16</b>	13	19
<b>Péssimo</b>	<b>24</b>	35	14
<b>Não opinaram</b>	<b>3</b>	3	2

JORNAL DO BRASIL

## Secretarias da CUT

### Secretaria de Políticas Sociais

Reunião da comissão de mulheres da CUT, todas às segundas-feiras, às 17 horas.

### Secretaria de Formação Sindical

#### Março

Dia 20 — Análise de conjuntura — sede da CUT/RJ

22, 23 e 24 — CPES I — Magé

29, 30 e 31 — Estatais — Mangaratiba

#### Abril

12, 13 e 14: CPES II (Mangaratiba)

19, 20 e 21: Novas Tecnologias (Mangaratiba)

20: Encontro Regional de Formação Sul — Fluminense (Volta Redonda)

26, 27 e 28: CAS (Man-

garatiba)

### Secretaria de Política Sindical

Reunião das oposições cutistas toda segunda quarta-feira do mês, às 19 horas na sede da CUT.

### FÓRUM DE ADVOGADOS DA CUT

A próxima reunião do fórum será no dia 19 de março, às 18:30 horas, na sede da CUT. Fazem parte da pauta da reunião os seguintes temas: imposto sindical, o repasse do imposto sindical e a portaria do Ministério do Trabalho e informes da delegação da CUT/RJ que participou do intercâmbio Brasil-Estados Unidos; sobre sindicalismo americano.

## Ato pela libertação de Romildo e Boni

Há mais de 60 dias os vereadores Romildo Raposo (PT) e Manuel Boni estão presos numa cela da delegacia do bairro de Serraria, Diadema, acusados de terem "incitado" os ocupantes do terreno da Vila Socialista a resistirem aos mais de 800 policiais militares que os retirariam dali à força.

Sabemos que esta é mais uma grossa mentira arquitetada pela justiça paulista para intimi-

dar o movimento dos sem-teto e manter presas as suas lideranças, no interesse dos especuladores da região.

Para exigir a libertação de Romildo e Boni uma solução para o problema das famílias que ocupam terrenos em Diadema (como as que estão há meses na localidade do Morro do Samba), aconteceu em São Paulo um ato, no dia 1º de março, na Câmara Municipal.

## O Perfil do Cutista

RETRATO DA CUT. Agora você pode entender como é, o que pensa e o que faz o dirigente e o ativista sindical da Central Única dos Trabalhadores. A Secretaria de Política Sindical coordenou um trabalho de pesquisa organizado pelos sociólogos Leôncio Martins Rodrigues, Suzana Sochaczewski, Ivan Ja-

come Rodrigues e Maria Silva Portella de Castro, aplicado durante a realização do 3º Congresso Nacional da CUT, em Belo Horizonte, MG, de 7 a 11 de setembro de 1988 (com atualizações), onde desenha o perfil do dirigente e do militante cutista.

O caderno Retrato da CUT, além do perfil,

aponta dados relativos à composição de estrutura sindical brasileira e à influência da CUT por setor de atividade e região.

Adquira seu exemplar, afinal, "uma organização que se questiona e se pesquisa a si mesma demonstra sua preocupação em renovar-se, afirma-se e fortalece sua prática democrática".

## Campanha de sindicalização

Quase todas as CUTs estaduais já se engajaram na Campanha Nacional de Sindicalização. As perspectivas de filiação de 1 milhão de trabalhadores aos sindicatos cutistas são boas, visto a repercussão que a Campanha tem tido pelo País. Os sindicatos publicam em seus materiais slogans e reproduzem o símbolo da campanha:

abelha: Se você não tiver condições de reproduzir ou de desenvolver os materiais publicitários de acordo com as especificidades da categoria, comunique-se com a CUT Nacional, na Secretaria de Imprensa para orientações.

Uma abelha só não faz pressão. Sindicalize-se.



foto: João Roberto Ripper/Imagens da Terra



## Transamazônica em pauta

Nos dias 21 e 22 de março dois companheiros do Departamento Estadual dos Trabalhadores Rurais do Pará, Airton Sauleiro e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Altamira, José Geraldo Torres estarão no Rio de Janeiro para divulgar e conseguir adesões para o Movimento pela Sobrevivência na Transamazônica.

A seguir um trecho da "Carta da Transamazônica":

"A Transamazônica completou 20 anos em 1991. "A terra sem homens para homens sem terra", tão propagandeada pelo governo Médici, não passou de um sonho para milhares de agricultores de todo o País. Fomos arrancados de nossa terra... Não poupamos forças

para tornar a Transamazônica uma região próspera e desenvolvida. É difícil ficar calado diante desse tipo de política governamental que transformou a maioria dos colonos em bóias-frias e meeiros, numa situação de abandono e sofrimento.

São 20 anos de desca-so por parte do governo e de lutas para melhorar a situação da população

## Asseio e Conservação em greve O lixo vai acumular... ... se o patrão não pagar!

Esta é a disposição dos trabalhadores que participaram, da última assembleia em asseio e conservação.

O pessoal da Comlurb conquistou aumento no ticket. Mas o pessoal da Fluminense

continua parado. Por enquanto, os patrões se recusam a negociar, e o sindicato não apresenta o movimento como uma luta de todos os trabalhadores em asseio. A data-base é a mesma nas duas empresas. As

reivindicações da categoria são as seguintes: piso igual ao dos da Comlurb, aumento de 153% sobre o piso, vale transporte de acordo com o preço das passagens, ticket alimentação de Cr\$ 700,00, pagamento de insalubridade para todos e estabilidade no emprego por um ano, para todos os grevistas.

### EXPEDIENTE

Jornal da Central Única dos Trabalhadores  
Av. Pres. Vargas, 502. — 18º andar  
Tel.: 233-8836

### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente — Jaime Santiago — metalúrgico

Vice-Presidente — Júlio César Costa — bancário

Secretário-Geral — Everton Carvalho — engenheiro

1º Secretário — Bartolomeu Citeli da Silva — metalúrgico de Volta Redonda

Tesoureiro — Luiz Antônio Pereira e Souza — bancário

1º Tesoureiro — Carlos Fernando de

### Oliveira — FASUBRA

Secretário de Política Sindical — Geraldo Cândido — metroviário

Secretário de Imprensa e divulgação — Silas Teixeira Alves — metalúrgico

Secretaria de Políticas Sociais — Janira Rocha Silva — previdenciária

Secretário de Formação Sindical — Wilson Farias — laticínio

Diretor Executivo — Fernando Antônio da Silva — ferroviário

Secretário responsável pelo jornal da CUT — Silas Teixeira Alves

Edição — Cláudia Santiago — MTB 14915

diagramação e arte — Luis Henrique do Nascimento

# Trabalhadores reagem. Param contra as demissões e por aumento salarial

## Petroleiros continuam greve

Os petroleiros estão em greve há mais de duas semanas reivindicando o fim do processo de privatização, readmissão de 800 demitidos no Governo Collor, reposição das perdas salariais, criação de comissões de saúde e plano de cargos e salários. A direção da empresa não tem mostrado disposição de negociar seriamente com os trabalhadores. Enquanto isto o movimento cresce em todo o país.

Veja o quadro abaixo:

Apesar do intenso terrorismo da direção da empresa durante o fim de semana, nossa greve continua firme e forte. Verifique o quadro nacional:  
**RIO GRANDE DO SUL:** totalmente parado.  
**PARANÁ/S. CATARINA:** totalmente parado.  
**MAUÁ:** totalmente parado.  
**CUBATÃO:** totalmente parado.  
**S. J. DOS CAMPOS:** totalmente parado.  
**CAMPINAS:** totalmente parado.  
**BAHIA (Sindipetro)** totalmente parado.  
**BAHIA (Stiep):** produção parada

parcialmente.  
**ESPÍRITO SANTO:** produção parada parcialmente.  
**ALAGOAS/SERGIPE:** produção parada parcialmente.  
**RIO GRANDE DO NORTE:** produção parada parcialmente.  
**CEARÁ:** produção parada parcialmente.  
**MINAS GERAIS:** produção parada parcialmente.  
**DUQUE DE CAXIAS:** produção parada parcialmente.  
**MANAUS:** refinaria operada por engenheiros.  
**SAO PAULO:** greve parcial nos terminais/Diproc.

## Sindicatos entram na justiça contra demissões

O Comando Nacional dos Petroleiros vai entrar com representação na Polícia Federal, contra o Eduardo Ferreira e demais diretores e superintendentes da Petrobrás, por crime contra a organização do trabalho, com base no artigo 197 do Código Penal.

Ao mesmo tempo, através das assessorias jurídicas, o Comando e os sindicatos estão providenciando a instalação de inquérito, junto às delegacias de polícia, para averiguar as denúncias de cárcere privado em diversas unidades. Os responsáveis terão que responder criminalmente por seus atos (9 art. 148 do Código Penal determina prisão de um a três anos).



## Previdenciários param por tempo indeterminado

Reposição das perdas salariais, (441,08%), reintegração dos demitidos e em disponibilidade, contra a privatização da saúde e da previdência. É por estes e outros motivos que os previdenciários de todo o Brasil vão entrar em greve, por tempo indeterminado, a partir do dia 15 de março.

A paralisação vai atingir mais de 200 mil

trabalhadores em todo país, englobando os previdenciários, funcionários do Ministério da Saúde e do Trabalho.

### Paralisação barra fim do PCCs

A paralisação dos previdenciários no dia 7 de fevereiro atingiu o país inteiro. 90% da categoria cruzou os braços e barrou o fim do PCCs, medida embustida no plano econômico

## Profissionais de Educação pressionam Moreira

Os 110 mil profissionais da Educação da Rede Estadual desta vez resolveram adiar o início do ano letivo. Esta foi a forma encontrada pela categoria de pressionar o governador Moreira Franco a pagar os salários em dia (eles estavam saindo com mais de uma semana de atraso), a segunda parcela do décimo terceiro e do abono de férias e a regularizar a situação do pessoal em estágio probatório. Estes professores foram aprovados no último concurso mas tiveram que se submeter por seis meses ao estágio, trabalhando normalmente e recebendo apenas 80 por cento do vencimento base, e mesmo assim com atraso de até dois meses. Além disso, estes educadores tiveram que responder a um questionário que violava completamente a privacidade de cada um. O salário de

um professor do estado hoje é Cr\$ 28.773,24.

Na rede municipal o pessoal luta para derrubar o plano de carreira sancionado pelo prefeito Marcello Alencar. Embora várias entidades representativas do funcionalismo do município tivessem se reunido e elaborado uma proposta de plano, a Câmara Municipal e a Prefeitura ignoraram estas reivindicações e aprovaram o projeto de Marcello. Os educadores correm agora atrás do prejuízo, tentando revogar a Lei, considerada, autoritária e lesiva aos trabalhadores. Não aceitamos este plano anti-democrático e que só estimula a competição e o apadrinhamento, afirma Florinda Lombardi, presidente do Sepe, Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação.

## Banco do Brasil e CEF podem parar

A proposta é do comando nacional das duas estatais. É do protesto do funcionalismo contra a política de arrocho, recessão e privatização. O Banco do Brasil tem indicativo de parar 24 horas e a Caixa Econômica Federal, de uma. Os funcionários dos bancos privados decidem como vão se manifestar no dia nacional de luta, na assembleia do dia 13. Todas estas iniciativas fazem parte da campanha de reposição salarial, tradicional nesta categoria, que tem data-base em setembro.

tembro.

Os bancários reivindicam uma reposição salarial de 117%. Além da campanha de reposição, os bancários estão envolvidos com a escolha da nova diretoria. O colegiado que administrará o Sindicato na gestão 91/94, será escolhido de 15 a 18 de abril. Votam os 40 mil bancários sindicalizados. Até o momento, duas chapas fizeram convenções. Todas duas defendem as bandeiras da CUT.

## Rodoviários de Niterói querem equiparação com paulistas.

Os rodoviários de Niterói estão em campanha salarial (data-base 1º de março) e querem equiparação com os rodoviários paulistas. Reajuste de 28,46% para motoristas, o que significa piso de Cr\$ 112 mil e reajuste de 31,1% para cobradores, piso de Cr\$ 64 mil

## Metalúrgicos do Rio lançam campanha

O Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro iniciou esta semana uma agressiva campanha publicitária. Vão ser utilizadas, além dos adesivos e cartazes, out-door e anúncios no rádio e na TV.

O objetivo da campanha, segundo Carlos Manuel, presidente da entidade e despertar a população fluminense para a manutenção dos empregos e para as perdas salariais impostas pelo Plano Collor. No caso dos Metalúrgicos está em 244%.

## Demissões continuam na Ferrovia

Em cumprimento á política de esvaziamento e sucateamento da ferrovia colocada em prática pelo Governo Collor, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) continua procedendo as demissões iniciadas em janeiro último e que deverão atingir um total previsto de 4.400 trabalhadores. O Sindicato dos Ferroviários da Central do Brasil vem denunciando as diversas irregularidades verificadas nessas demissões, como a dispensa de diretores e delegados sindicais, assim como de cipeiroa que, de acordo com a lei e os princípios constitucionais, tem estabilidade no emprego.

O presidente do Sindicato, Carlos Santana, deputado federal, (PT), em seu primeiro pronunciamento no Congresso Nacional, criticou as demissões em massa na CBTU e denunciou a intensão do Governo Collor de iniciar a dispensa de cerca de 10 mil ferroviários da Rede Ferroviária Federal S.A. O Sindicato e a categoria estão lutando para impedir novas demissões e a reintegração dos ferroviários que foram despedidos.

## Greve dos garis dura 4 dias

Os garis da Comlurb paralisaram suas atividades durante 4 dias reivindicando reajuste salarial de 95,66% e aumento do valor do auxílio alimentação.

Com a greve o auxílio alimentação passou de Cr\$ 11.000,00 para Cr\$ 18.000,00 mas o prefeito se recusou a abrir mão do reajuste conforme prevê a política salarial em vigor.

Os garis estão aguardando o julgamento do dissídio coletivo marcado para o dia 14.

## Fevereiro foi um mês de lutas e vitórias

Aconteceu no mês de fevereiro dois importantes movimentos de trabalhadores, no Estado de São Paulo.

Os metalúrgicos da autolatina (união da Volks e da Ford), de São Bernardo do Campo, ganharam as páginas e manchetes dos grandes jornais quando entraram em greve e realizaram uma série de manifestações, contra o anúncio de 5110 demissões. A empresa recuou, e não demitiu ninguém.

em Santos, litoral paulista a coisa também não ficou boa para o governo collor. Depois de 22 dias em greve pela reposição das perdas salariais, os portuários foram brindados com 5.300 demissões.

No dia 28 de fevereiro uma inédita greve geral de solidariedade, assumida por 34 sindicatos e apoiada pela prefeitura paralisou a cidade por 24 horas.

É isso aí companheiros. POR TERRA, SALÁRIO E PAO.

## Radialistas estendem a base para o interior

A promessa foi feita na campanha eleitoral pela chapa da CUT, há um ano e meio na direção dos Radialistas do Rio, e agora torna-se realidade. Várias cidades como Barra Mansa, Volta Redonda, Búzios e várias outras, já começam a sindicalizar os profissionais da área no

Sindicato Estadual. Foi aprovado um novo estatuto da entidade no início do mês de março no Encontro Estadual da categoria. Paralelo a isto, os radialistas estão em campanha de sindicalização. Hoje, existem 3.200 associados, numa base de 10 mil.

## Eletricitários recebem 39% de reajuste

Os 7 mil eletricitários da Companhia de Energia Elétrica (CERJ) retornaram ao trabalho depois de 18 dias em greve. A paralisação atingiu 44 municípios do Estado do Rio.

A categoria conseguiu 39% de reposição salarial. A reivindicação era de 95%.

Geraldo Antonio Rebelo, presidente do sindicato considera que o movimento saiu vitorioso.

A greve foi julgada abusiva pelo Tribunal Regional do Trabalho, como abusivas, na última quinta-feira.

**FIQUE ATENTO VEM AÍ O VII CECUT E O IV CONCURT**

## Assassino de Sebastião Lan condenado a 14 anos. Mas a violência no campo continua

Mônica Ramos - Imagens da Terra

Ainda não foi o julgamento dos assassinos de Chico Mendes, com as severas condenações, que pos fim a violência que reina no campo. Expedito Ribeiro já foi morto, seu sucessor sofreu um atentado, assim como tantos outros, quase que diariamente, mandantes e assassinos parecem não se importar com a justiça — ele apostam na impunidade, como aconteceu no caso Lan, em que um dos pistoleiros, Helio Barros Filho, condenado a 16 anos de prisão, bebia cerveja livremente com os policiais da escolta, logo após o julgamento.

Milhares de pessoas

participam da luta pela posse da terra, de Norte a Sul do país. São muitos Chicos Mendes, Expeditos e Lans. A justiça só se faz quando o caso ganha destaque e a opinião pública se mobiliza. E a luta pela reforma agrária continua sendo uma bandeira que parece só ser fundamental na vida destes martires que já produzimos e continuaremos a criar.

Esta é a mesma impunidade na qual acreditou, durante toda a vida o intermediário do assassinato de Lan, o Zé Florzinha, que tem uma enore ficha penal, englobando desde crimes por conflitos de terra



Julgamento dos assassinos de Sebastião Lan/Cabo Frio. 1990

até outros tipos de violações, todos prescritos pelo tempo. Lan morreu na luta pelo assentamento de cerca de 300 famílias na fazenda Campos Novos, em Cabo Frio. Ele carregava documentos importantes sobre a desapropriação e o assentamento naquela área. Foi tocado e assassinado covardemente. A batalha continua e os posseiros da Campos Novos, junto com a CPT e a CUT marcaram uma audiência com o superintendente regional do Inbra. A audiência foi desmarcada e o descaso continua.

O sitiante José Cordeiro, o Zé Florzinha, foi condenado a 14 anos de prisão, ele e o intermediário do assassinato do presidente do

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cabo Frio, Sebastião Lan, que aconteceu em junho de 88. Os sete jurados foram unânimes na condenação.

O advogado de acusação, Arthur Lavigne, afirmou que vai recorrer da sentença, pedindo o agravamento da pena.

Lan foi assassinado quando se dirigia a uma

audiência com o então ministro da agricultura, levando documento sobre a desapropriação da Fazenda Campos Novos, de propriedade de Jamil Mizziara. A expectativa agora é que Mizziara, o que havia sido pronunciado por falta de provas, volte ao processo e possa ser julgado como mandante do crime.

João Roberto Ripper/Imagens da Terra



Sebastião Lan

foto: João Roberto Ripper/Imagens da Terra



Helio de Barros, pistoleiro condenado bebendo no bar com policiais

A revista "Retrato da CUT" editada pelas secretarias de Imprensa e Divulgação e Políticas sociais da CUT Nacional analisa a participação da mulher no 3º CONCURTO.

Casada e com filho nem pensar

Segundo a pesquisa as mulheres mais jovens ocupam mais espaço no movimento sindical que as mais velhas, quase 80% das mulheres presente tem entre 20 e 40 anos e metade das mulheres presente no 3º CONCURTO é solteira. Somadas as viúvas ou divorciadas, tem se um pouco mais de dois terços do total. Conclusão, a maioria das mulheres presentes ao congresso são pelo menos, parcialmente liberadas das funções domésticas. A grande maioria dos homens, entretanto é casada. Quer dizer para as mulheres casadas e com filhos fica difícil participar.

A militância da mulher é recente

## CUT analisa participação da mulher no movimento sindical

Publicamos esta matéria em homenagem ao dia Internacional da Mulher, 8 de março. Há 134 anos atrás 129 mulheres foram queimadas em uma fábrica, em Nova York por reivindicarem redução da jornada de trabalho. O patrão ateou fogo à fábrica.

"Cerca de dois terços das congressistas têm de dois a cinco anos de militância sindical". A maioria das mulheres começou a participar da atividade sindical a partir da metade da década de 80, enquanto apenas a metade dos homens começou a militar nesta época.

No mercado de trabalho, seu reino é a educação

Encontramos o maior número de mulheres entre os trabalhadores na educação, no serviço público e na área de serviços.

A pesquisa traz uma novidade: 23% das mulheres

presentes ao 3º CONCURTO vieram do campo. As mulheres com diploma universitário ocupam a metade dos postos.

A mulher precisa de escolaridade maior para ocupar o mesmo cargo

Apenas 10% das mulheres presentes ao 3º CONCURTO é analfabeta. Ao mesmo tempo, quase a metade dos congressistas tem curso superior completo.

As mulheres não chegam à presidência

Apenas 13.9% do número de mulheres presentes ao 3º CONCURTO são presidentes de entidade.



foto: João Roberto Ripper/Imagens da Terra

"Um rápido perfil das congressistas mostra, então, que a maioria é solteira, tem entre vinte e quarenta anos e instrução superior. Mais da metade trabalha no setor de serviços e de educação, e um terço vem do campo. São professoras, profissionais de nível superior e trabalhadoras rurais com menos de cinco anos de militância. Na maior parte das vezes. Um terço é delegada de base, e embora 50% delas façam parte de diretorias sindicais poucas estão na presidência".

FALA CAÓ

O caminho certo para crescer



Um projeto de desenvolvimento regional está merecendo da Secretaria do Trabalho e Ação Social do Estado uma atenção toda especial:

trata-se do Pólo Têxtil Mané Garrincha. Essa é uma idéia que pretende reverter a situação de miséria e atraso que a cada ano aumenta na região fluminense, onde outrora já floresceu um expressivo surto de desenvolvimento, representado pela fábrica Nova América. A fábrica, uma presença na vida de várias gerações de trabalhadores de Pau Grande, terra do inesquecível Mané Garrincha, está servindo de símbolo para modificar a realidade do município. É ali, bem em frente à velha fábrica, na praça Montese, nome que homenageia um passado de luta dos brasileiros em defesa da democracia, que fizemos a primeira reunião de trabalho para traçar os planos que vão nortear a mudança anunciada. Os planos, até poucos dias discutidos na base de informações trazidas por lideranças sindicais têxteis, agora já tem estrutura e conteúdo para sair do papel e se tornar uma realidade.

A primeira providência já foi tomada: conseguir apoio financeiro para dar início à obra. E isso já conseguimos: o ministro Walter Barelly, do Trabalho, já

se comprometeu em apoiar o projeto que será encaminhado ao BNDES para receber recursos do FAT (Fundo de Apoio ao Trabalhador). Outro apoio certo que virá é do Banerj, interessado em promover todos os movimentos que contribuam para tirar o Rio de Janeiro da recessão.

O Pólo Têxtil Mané Garrincha vai ser um marco de desenvolvimento para Magé, Caxias, Petrópolis e outros municípios da região, que certamente serão atraídos pela possibilidade de incrementar negócios. Será algo que lembra um pouco Vilar dos Teles, mas com características próprias, que além de oferecer um comércio têxtil mais diversificado, terá condições de proporcionar um breve passeio turístico, pois as belezas naturais do local, na subida da serra, entrarão no projeto como um atrativo à parte.

Criar empregos, oferecer oportunidades e trabalhar para ajudar o país a sair da crise é uma idéia que tem sido o motor das atividades do governo do Estado. O Pólo Têxtil de Pau Grande pode ser o começo de uma nova etapa para esta região esquecida e totalmente sem perspectivas de solução para seu atraso. Tenho certeza que até o final deste governo o município de Magé terá sua economia reaquecida e a sua população recebendo os benefícios dessa virada.

Carlos Alberto Caó é jornalista e secretário de Trabalho e Ação Social do governo Leonel Brizola

Jorge Gama, agora delegado, quer relacionar CBTU e Rede

O ex-deputado federal Jorge Gama foi nomeado anteciente delegado do Ministério dos Transportes no Rio de Janeiro pelo ministro Alberto Goldman. A principal atribuição de Gama será coordenar a política de transporte no Estado, facilitando a relação entre a CBTU, a Rede Ferroviária Federal, a Companhia Docas e o DNER com o ministério.

Essas quatro empresas têm total liberdade administrativa para desenvolver suas atividades. "Minha função será facilitar a interrelação entre as empresas e o Ministério dos Transportes", explicou.

Ex-presidente do PMDB do Rio, Jorge Gama também tratará da atualização do cadastro das aposentadorias dos funcionários do Ministério dos Transportes no Estado.

Ontem, Jorge Gama lembrou que

Bispos em congresso discutem a "comunhão" igreja/sociedade

Uma reunião realizada na noite da última sexta-feira na Catedral de Nova Iguaçu marcou o lançamento da Semana Social Regional do Estado do Rio de Janeiro da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros (CNBB). Organizada pelas Pastorais Sociais da CNBB, a Semana Social visa elaborar alternativas para uma convivência social mais harmônica. O evento ainda vai percorrer os municípios de Valença, Itaguaí, Volta Redonda e Duque de Caxias. A abertura contou com a participação do coordenador da Campanha Nacional de Combate à Fome e à Miséria, o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho.

"O trabalho da CNBB coincide fundamentalmente com o que estamos realizando por todo o país. Todo este panorama caótico por que passa o Brasil parte da crise de uma sociedade marginalizada como a nossa", atacou Betinho, lembrando que o presidente do Conselho Nacional de Alimentação (CNA) é o bispo de Duque de Caxias, Dom Mauro Morelli. O sociólogo evocou também a participação da igreja em todos os movimentos de transformação político-social.

Até meados de outubro — prazo previsto para término das Semanas Sociais — cada Diocese participante irá desenvolver os temas separadamente: desenvolvimento econômico, estado democrático, sujeitos e valores emergentes e dominação política e cultural. "A intenção é criar alternativas para que esses grupos participem de maneira mais ativa na sociedade", disse o coordenador da Semana no Estado, Gilberto Dias da Silva.

O lançamento da Semana Social contou com participação dos bispos de Nova Iguaçu, Dom Adriano Hipólito; Valença, Dom Elias Manning; Itaguaí, Dom Vital Wilderink e padre Inácio Neutzling, coordenador nacional da Semana. Em julho do ano que vem, serão aproveitados os relatórios resumindo as discussões realizadas e as conclusões apresentadas pelas Dioceses, por ocasião da Semana Social Nacional da CNBB.

emergentes e dominação política e cultural. "A intenção é criar alternativas para que esses grupos participem de maneira mais ativa na sociedade", disse o coordenador da Semana no Estado, Gilberto Dias da Silva.

O lançamento da Semana Social contou com participação dos bispos de Nova Iguaçu, Dom Adriano Hipólito; Valença, Dom Elias Manning; Itaguaí, Dom Vital Wilderink e padre Inácio Neutzling, coordenador nacional da Semana. Em julho do ano que vem, serão aproveitados os relatórios resumindo as discussões realizadas e as conclusões apresentadas pelas Dioceses, por ocasião da Semana Social Nacional da CNBB.

Intergração jornal-escola em S. Paulo

SÃO PAULO — Os quase 200 alunos da Escola de Comunicações de Artes da Universidade de São Paulo (USP) que participaram da 1ª Semana Estado de Jornalismo, encerrada sexta-feira, deixaram o prédio do "Estado" entusiasmados com a perspectiva de uma aproximação ainda maior do jornal com a escola. Sérgio Yamasaki, de 21 anos, citou "a iniciativa do 'Estado' incentivando as escolas de comunicação a participar de eventos ligados à área" como o ponto forte do programa. Sérgio Yneme, de 21 anos, destacou como ponto forte "a criação do 'Prêmio Excel Banco de Jornalismo'".

Todos eles assistiram, sexta-feira, a um debate sobre as relações empresa/impressão, com a participação do presidente da Abifarma, José Eduardo Bandeira de Mello e das jornalistas Suely Caldas e Ana Maria Géia. Bandeira de Mello insistiu na necessidade de as empresas abrirem-se para a imprensa, "uma condição imposta pelo regime democrático e diversa daquela vivida no período ditatorial".

A maioria dos estudantes presentes à Semana Estado de Jornalismo entregou reportagens que concorrerão ao Prêmio Excel Banco de Jornalismo, tendo por tema "Personagens Urbanos — Agentes Econômicos". A melhor matéria será publicada pelo "Estado" e seu autor receberá um computador pessoal com programada edição de texto e impressora. Ele estará classificado para o prêmio final, ao qual concorrerá com representantes de três outras escolas de Jornalismo (Fiam, PUC e César Lúber) a curso de extensão de três meses na Faculdade de Ciências da Informação da Universidade de Navarra, na Espanha.



A Semana Social Regional da CNBB foi aberta anteciente com um debate. Betinho esteve presente

Realidade atual da situação da Maternidade e Hospital de Iguaçu

Muitos imaginam-me louca, porém a ciência ainda não nos explicou se a loucura é ou não a manifestação mais sublime da inteligência, quase tudo que é profundidade, não provém de uma enfermidade do pensamento, de um nóculo do espírito as custas da inteligência geral.

Os que sonham acordado têm conhecimentos de mil coisas que escapam aos que sonham dormindo. Digamos, pois que eu esteja louca. Reconheço, pelo menos, que há duas situações diferentes em minha vida; a situação da razão indiscutivelmente lúcida, que se entrega a lembrança dos acontecimentos passados, que forma a primeira etapa da minha vida, e uma situação de dúvida e de trevas, que se refere ao presente e a memória do que constitui a segunda etapa de minha existência. Acredite logo no que eu disser do primeiro período, porém não dê crédito ao que parecer exato; duvide inclusive de tudo isso; ou se não puder duvidar, considere-se o centro desse enigma.

Sou funcionária da Área Administrativa da Associação de Caridade Hospital de Iguaçu, desde 1970. Formada pela Faculdade de Direito de Nova Iguaçu (1981), conhecendo a estrutura do nosso "velho e novo Hospital e Maternidade de Iguaçu", como as palmas das minhas mãos, gostaria de passar para os meus amigos da Sociedade Iguaçuana, alguns itens e algumas informações sobre "a Velha Maternidade", fundada desde 1950.

Sou da época das irmãs de Caridade, Dr. Mauro Arruda (Diretor), época em que passávamos por maus momentos, nós tínhamos recursos nenhum para sustentarmos a grande Maternidade sempre lotada de pacientes, em sua grande maioria carentes, desprovidas de tudo que se possa imaginar.

Para segurar a barra daquela maternidade, lotada, dar medicamento, roupas de cama, e material necessário aos partos, nós tínhamos que pedir ajuda à Sociedade Iguaçuana, muitas vezes fui acompanhada da Irmã Superiora, esperar o final da feira, para que pudessemos conseguir ajuda para a "sopa" das pacientes internadas, pois a nossa despesa estava desprovida, vazia, nós não sabíamos como iríamos nos arranjar no final da tarde para alimentar todas as pacientes internadas.

As mães, vinham desprovidas de tudo, inclusive roupas do "bebê", não tinham roupas nem para usar durante a internação e nem tão pouco para vestir a criança após a alta.

A luta era grande, a batalha foi árdua.

Os anos se passaram e por problemas particulares da Irmandade a qual pertenciam, aquelas almas boníssimas foram se afastando, saindo uma, a uma, e até que se desligaram definitivamente do Hospital. Assim como já estava acostumada a sair pedindo ajuda, continuei na minha árdua tarefa. Organizando churrascos e festas

contando sempre com a ajuda de grandes amigos, da Sociedade Iguaçuana, alguns até pertencentes à Diretoria da época. Pessoas ilustres como o casal Altamiro e Helena Alarcão, Alberto Sobral, já falecido e Dna. Creuza Sobral, Jefferson e Eliana Martino, Manoel Pedro do Couto e esposa, Márcio Cunha e esposa, Renê Granado Filho e esposa, Nilton e Ana Chambarelli, Jairo e Nizia Marcondes, José Carlos Rosolem, Javacy e Sada, Carlos Moraes Costa, Mário Barbosa, Jorge Monteiro Martins e esposa, Dirceu Crispi e esposa, Sr. Assis (papeliaria Assis) e esposa, Sr. José Fonseca, (funerária São Salvador), Bazar São José, Casa Nilopolitana, Cornélio Ribeiro e esposa, Talmo Pimenta e esposa, Carlinhos da Tinguá, Jacy Paixão e esposa, Cartório 6º Ofício (Dr. Alcir e funcionários), Darcy Paixão, José Montes Paixão, Nelson Bornier e esposa, Hernani Boldrim e esposa, Fábrica de bebidas Dalmá, Dr. Geraldo Miquelotti (Tuico), João Martis Duarte Netto, Agostinho Martis Duarte Netto e esposa Coça-Cola, Refrescos, distribuidora Bebidas Brahma, Dr. Gilso Augusto e Dr. Marcus Augusto (da Light), Thales Cardoso de Mattos e esposa, Fábrica de canetas Compactor, na pessoa de Seu Presidente Sr. Erick Buschie, Fubá Granfino Sr. José Coelho e Silvío Coelho, Sr. Cipriano Coelho, Cartório de Registros de Nascimento e Óbitos Dna. Dyla Junqueira, Sra. Sidney Portugal, Dr. Zorly Martins, Jorge Gama e esposa.

Foi doado naquela época um aparelho de RX, importado da Alemanha, por intermédio do reverendíssimo Bispo da Catedral de Nova Iguaçu Dom Adriano Hipólito que se encontra em perfeito estado até a presente data.

Naquela época também foi doado material e mão de obra pelo Sr. Osvaldo Mendes Oliveira para construção de 3 (três) salas de cirurgias, que em sua homenagem recebeu o seu nome.

Contamos com a grande colaboração do Corpo Clínico do Hospital, na época, quando os médicos de um modo geral prestaram relevantes serviços sem receber salários durante dois anos.

Grande parte de roupas de camas para a Maternidade e Berçário eram doadas pela Sras. voluntárias de Nova Iguaçu, Dna. Helena Alarcão, Dna. Anelita (Nelinha), Leila Rachid, Neuza Távora, Sônia Façanha Freitas, Lili Távora, Nizia Marcondes, Sada Milton, Heliana Martino, Creuza Alarcão, Célia Monteiro Martins, Denise Couto, Mª José Miquelotti, Natália Glehi, Maria Amélia Damian que até a presente data se fazem presentes com doações, que sempre são bem vindas, e nós ficamos agradecidos. Na época também colaborando com as festas as amigas, Assistente Social, Angela Cruz Soares, as irmãs advogadas Marilene



Dr. Elson Rangel, dr. Arnaldo Luiz, dra. Maria José, dr. David Coelho, dr. Antônio Ribeiro e dr. Nelson Leitão

e Marilu Magalhães e o nosso grande colaborador Rivaldo Soares.

A luta era grande... Com a ajuda da Rádio Globo, Organizamos um Jogo de Futebol em 1980, com a pessoal (time) da Rádio Globo e um misto do Hospital, na quadra do Volantes Futebol Clube e churrasco no Sítio oferecido pelo Dr. Altamiro Alarcão, a renda foi toda distribuída para compra de roupas para Maternidade e Berçário.

Os amigos organizavam também desfiles de moda, como por exemplo: Eliana Martino organizou um desfile de modas na Discoteca Hollywood, a renda também foi destinada para a Maternidade, assim bem como, um "Queijos e vinhos" no salão do Country Club patrocinado pelo Sr. Dirceu Crispi e Amigos, a renda também foi oferecida para o Hospital e Maternidade.

O motivo dessas colaborações, dessas ajudas, foi tão somente porque naquela época, 1976 — 1980, tudo o que se fazia para o INAMPS, além do baixo faturamento, havia também muitas glosas e atrasos nos pagamentos, tornando-se assim impossível tocar a máquina administrativa sem dinheiro.

Naquela época só tínhamos convênio com o INAMPS. Nesse período "a velha Maternidade Iguaçu", fundada e inaugurada em 1950 estava enferma, em estado grave desesperador, segurando a extrema-união. Graças a ajuda desses amigos citados, conseguimos tirar-la do CTI e injetar uma dose dupla de antibióticos e o tratamento foi adequado. Continuamos na nossa luta de filantropia. Há mais ou menos três anos formamos uma Diretoria composta por: Presidente: Dr. Arnaldo Luiz Leon Blum

Vice-Presidente: Dr. Elson Rangel Gomes

Primeiro Secretário: Dr. David Coelho Sereno

Segundo Secretário: Dr. Nelson Leitão Saraiva

Primeiro Tesoureiro: Adm. Antônio Ribeiro Marinho

Segundo Tesoureiro: Drª Maria José Amarante

Todos pertencentes ao quadro de funcionários do Hospital Iguaçu.

Os tempos mudaram, os ventos sopraram a nosso favor, o INAMPS resolveu colocar as contas em ordem, recebemos rigorosamente em dia. Estamos trabalhando doze horas por dia para colocar o nosso Hospital e Maternidade em ordem.

Do sistema SUS, não podemos reclamar, graças ao nosso grande colaborador Ex-deputado federal Hernani Boldrim, conseguiu junto ao Ministério da Justiça em Brasília o tão desejado título de "FILANTROPIA"; que estava engavetado há mais ou menos "VINTE ANOS", documento este pedido a várias autoridades na época, porém não nos foi dado nem resposta. Já estávamos com o processo na 6ª Vara Civil (execução e penhora) graças ao documento foi tudo resolvido a nosso favor. Contudo, hoje nos encontramos sobrecarregados no que diz respeito ao atendimento de emergência, isto não significa que todos esses atendimentos sejam por nós saturados, os não faturados são separados, e relacionados para prestação de contas junto ao Ministério da Justiça em Brasília, são os atendimentos destinados, aos indigentes (filantropia), os pacientes só identificados, na relação consta nomes e endereços e que tipo de atendimento foi prestado pelo Hospital ou Maternidade.

Temos todos os comprovantes em nosso poder.

Informamos, com grande satisfação, que graças a Deus e colaboração desde o Corpo Clínico até o mais humilde funcionário, estamos trabalhando com amor e um sorriso grande, pois hoje somos o Hospital de referência no Município e porque não dizer no Estado.

Conseguimos fazer grandes obras no hospital, como por exemplo um CENTRO DE TRATAMENTO INTENSIVO com 07 leitos.

Funcionando 24:00 hs por dia e atendendo tanto nas internações como nos ambulatórios as emergências de todos os municípios vizinhos como Mangaratiba, Angra dos Reis, Itaguaí, Japeri, Paracambi, Queijos, Belford Roxo, Duque de Caxias, São João de Meriti, Magé e toda a periferia.

Atendemos diariamente, dezenas de pedidos de pessoas conhecidas, para resolver problemas de saúde de parentes ou conhecidos que estão jogados nas emergências dos hospitais do Rio de Janeiro, sem atendimento. Imediatamente ou através da nossa ambulância ou com socorro próprio, são trazidos para o nosso hospital para receber tratamento digno e adequado.

Nosso Centro de Tratamento Intensivo, desde a sua inauguração (novembro de 1992) até a presente data já atendeu, maior número de pacientes sem "recursos", de graça, do que conveniados e particulares (temos registros dos atendimentos arquivados nos departamentos competentes).

O Centro de Radiologia, Ultrassonografia e Tomografia Computadorizada, não fica diferente do CTI, temos também grandes números de pessoas indigentes que já se beneficiaram com o atendimento (temos estatísticas de todo trabalho feito).

Contamos em cada plantão 24:00 hs na emergência com um médico clínico cardiologista, um ortopedista, um anestesista e um pediatra. Cinco acadêmicos (5º e 6º ano bolsista remunerado) para a parte da emergência. Para a Maternidade temos um obstetra de plantão e 3 acadêmicos (também bolsistas), sete médicos intensivistas para dar assistência ao CTI.

Contamos ainda com um obstetra e um ginecologista diaristas para dar assistência às enfermarias.

Na parte do hospital, para dar assistência aos pacientes internados contamos com 3 médicos clínicos cardiologistas e um ortopedista (todos diaristas).

Para dar assistência aos partos e berçário, um pediatra de plantão a cada 24:00 horas.

Os serviços de endoscopia e electrocardiograma para pacientes em tratamentos ambulatoriais funcionam as segundas, quartas e sextas-feiras no pré-natal médicos e obstetras todos os dias atendendo em 3 horários, o mesmo acontecendo com os ambulatórios de ginecologia clínica médica e cardiologia.

Contamos ainda com uma equipe de 4 enfermeiros universitários, uma assistente social, uma nutricionista e uma farmacêutica.

Com os recursos do INSS: pagamos em dia salários de médicos e funcionários, salários estes a nível de mercado.

Estamos fazendo obras de melhoramentos nas enfermarias e ambulatórios. Atualmente provemos de médicos pediatras para dar assistência a (Casa do Menor de Rua) em Miguel Couto sito: à Estrada do Ambal, 73, sob a responsabilidade do Padre Renato.

Atualmente estamos colaborando com uma cesta básica, todo dia 10 de cada mês para o Patronato São Vicente em Nova Iguaçu. (Pça. Santos Dumont)

Resaltamos que nenhum dos pacientes que procuram o Hospital Iguaçu, gratuitamente ou não, ficam sem ser atendidos, é compromisso assumido desde a sua fundação e honrado pela atual Diretoria.

Lamentamos, que ilustres iguaçuanos, parentes de saudosos fundadores, que sem nenhum motivo se afastaram da convivência saudável e digna do Hospital de Iguaçu, venham para a imprensa com afirmações sem fundamentos, isto porque, poderia pelo menos visitar o seu Hospital e lá constatar o que de bom se faz pela sofrida comunidade e absolutamente carente. É claro que se poderia fazer muito mais. E porque não se faz?

Como vimos neste diagnóstico, a situação do Hospital Iguaçu, mesmo com as melhorias enumeradas, é difícil.

E conclamamos aos ilustres iguaçuanos, que volte a se incorporar na nossa luta em busca da eficiência no atendimento aos carentes.

A crítica é necessária e valiosa. E com críticas construtivas que podemos caminhar para otimizar nossos recursos em prol do atendimento médico.

Não aceitamos, entretanto, críticas sem o devido conhecimento de causa, que tem exclusivamente a intenção de destruir um trabalho árduo e honesto. Ficam então, convocados, todos os ilustres Iguaçuanos, descendentes de fundadores ou não, do Hospital e Maternidade Iguaçu, mais que deseje realmente trabalhar para melhorar não só o atendimento filantrópico, mais também o atendimento de todas as camadas sociais de nossa querida Nova Iguaçu.

Quero dizer aos meus amigos Iguaçuanos, todos que conhecem o nosso trabalho verdadeiro, que com o passar dos dias, o tempo muda, o sol começa a resplandecer no horizonte, af a nossa classificação será o da alegria. No meu rosto se estampa o riso brilhante e acolhedor, para poder atender aqueles que nos procuram continuamente.

Drª Maria José Amarante Diretora Financeira



# Os prisioneiros da justiça que falhou

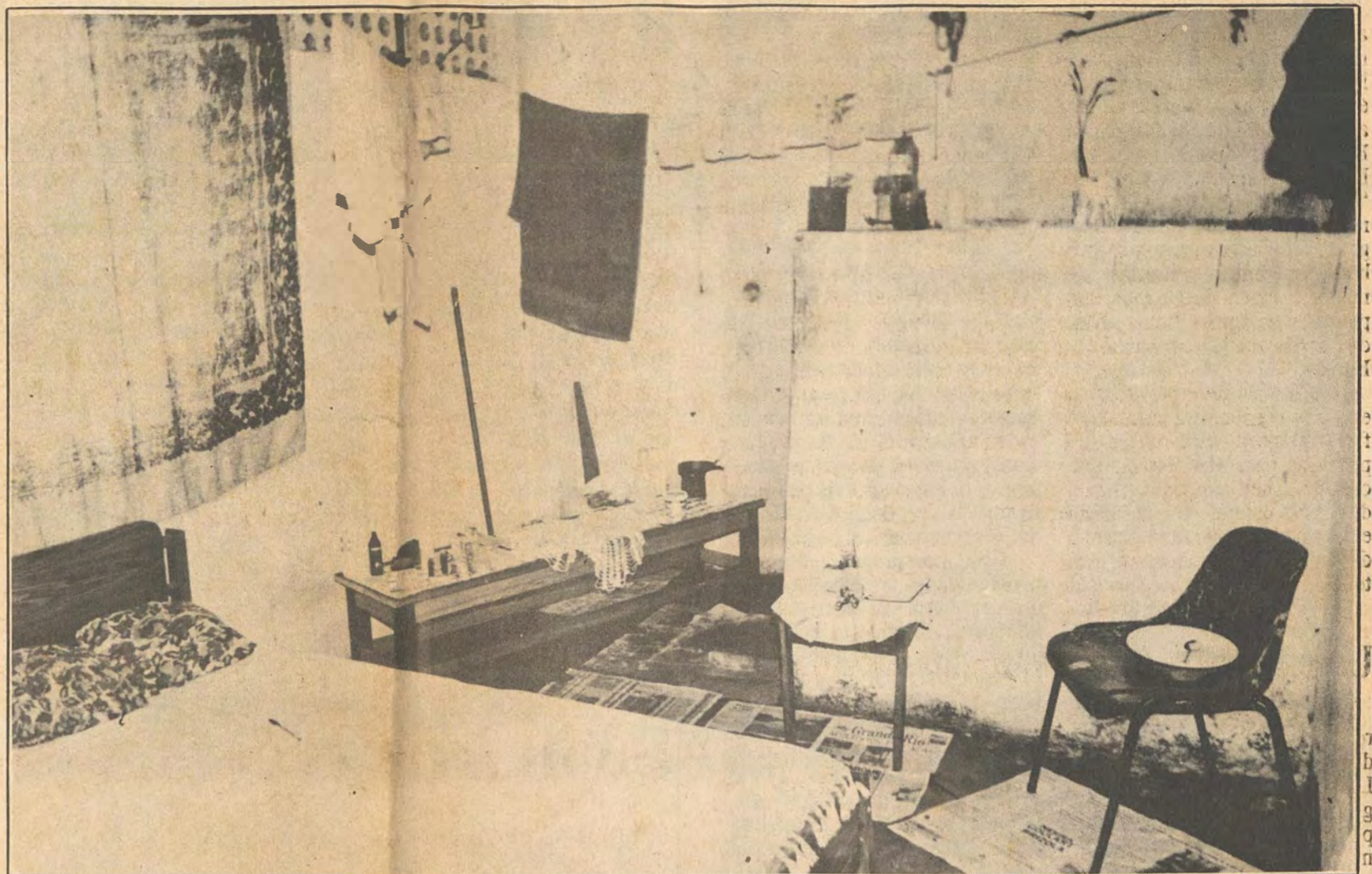
Marcos Galvão e Alexandre Rodrigues

Sem que tenham cometido nenhum crime, 16 pessoas vivem em um verdadeiro regime de prisão no prédio do Serviço de Homicídios da Baixada (SHB), em Belford Roxo. A "punição" é porque tiveram a coragem de fazer o que a maioria das testemunhas de crimes não tem: denunciar a autoria de assassinatos, cometidos, principalmente, por grupos de extermínio. Assustadas, evitando fotografias ou revelar seus nomes, elas mostram esperança de que a justiça seja feita e possam retomar suas vidas sem a ameaça de morte por desrespeitarem a "lei do silêncio". Para garantir a segurança das testemunhas, o JORNAL DE HOJE utilizou nomes fictícios em seus depoimentos.

A maioria das testemunhas confinadas no SHB presenciou

crimes ocorridos na Baixada Fluminense. Segundo o delegado Luiz Carlos Domingos Pinheiro, apenas uma veio do Rio, por causa da falta de vagas na 6ª DP (Cidade Nova), no Centro. Sem perspectivas de emprego, elas recebem poucas visitas e vivem abandonadas por suas famílias em celas desativadas, onde não faltam infiltrações e mofo.

A luz no fim do túnel para as testemunhas poderá surgir de um projeto do deputado estadual Paulo Mello (PSDB), presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apurou a atuação dos grupos de extermínio. Ele defende a concessão, através de uma lei federal, de um novo auxílio às pessoas ameaçadas por denunciarem crimes. Como aconteceu nos Estados Unidos, elas receberiam ajuda financeira e uma nova identidade para viverem tranquilas quando terminar o processo em que estão envolvidas.



Sem poderem voltar para casa, as testemunhas são obrigadas a viver em celas desativadas

## Regras são apenas informais

O que fazer para que as testemunhas que vivem sob a proteção policial do SHB não se sintam numa prisão? A resposta é dada pelo delegado-chefe do SHB, Luiz Carlos Domingos Pinheiro, que estabelece apenas regulamentos informais aos internos.

"Procuramos fazer com que eles se sintam à vontade, mas sem descuidarmos da segurança deles", explicou o delegado, que pretende concluir as reformas na delegacia para abrigar um número maior de testemunhas. "Até o final do ano devem ser reformadas mais três salas", esclareceu.

A primeira vista, os internos mais parecem funcionários da delegacia, tal a tranquilidade com que circulam entre os policiais. No entanto, sabem que a liberdade não pode ir além da esquina, onde almoçam e jantam na mesma pensão onde é servida alimentação aos agentes. A alimentação — Cr\$ 44 mil cada prato — é paga pelo Estado, que também determina um esquema especial de segurança toda vez que um dos internos deseja visitar um parente ou resolver algum problema pessoal.

Nem todos obedecem ao es-



Luiz Carlos: mais três salas

queima de horário determinado pelo delegado, o que já gerou alguns imprevistos. "Um dos albergados — como prefere chamar os internos — chegou depois das 23h, e disse que havia sido perseguido por alguns suspeitos. Nesse caso não podemos assumir responsabilidades", explicou Luiz Carlos. O delegado acrescentou que o albergado que deseja sair por conta própria do SHB deve assinar um termo de responsabilidade no qual exime a polícia de sua proteção. "Mas isso é difícil acontecer".

## O perigo está do lado de fora

Visita ao Centro acaba em encontro com perseguidor



"Mandão": livre por causa de erro

Jurado de morte pelo assassino Marco Antônio Carvalho Ferreira de Jesus, o Marquinhos Mandão, José Alves é o retrato fiel do risco a que estão submetidas as testemunhas que depõem contra os grupos de extermínio que atuam na Baixada Fluminense. Depois de ter presenciado o assassinato de um homem, ele passou a receber o assédio cada vez maior dos cúmplices de Mandão. Sem ter para onde ir, José procurou abrigo no Serviço de Homicídios da Baixada (SHB), mas mesmo assim ainda não se viu livre da ação dos criminosos.

Casado e pai de uma filha, José pensa apenas em reerguer

foi reconhecido por Marquinhos Mandão, que avistou do outro lado da Rua Bernardino de Melo. "Corri para avisar aos policiais, mas ele conseguiu fugir", contou.

José se mostra encabulado ao falar sobre a situação constrangedora a que foi submetido, já que vive enclausurado sem ter cometido qualquer infração, enquanto o seu perseguidor continua solto. "Tenho esperança de que isso (a prisão de Marquinhos Mandão) vai acontecer e quando acontecer, vou pegar minha família e me mudar para bem longe", desabafou. "Ele tem fama de mandão porque estupa e mata as pessoas, mas um dia alguém tem que peitar e tentar mudar a situação", garantiu.

Enquanto tenta arranjar um biscoite como ajudante de pe-

dro, José vai se virando como pode. Embora receba — a exemplo dos outros confinados — alimentação diária paga pelo Estado, ele precisa ganhar dinheiro para sustentar sua família. Uma de suas tarefas é lavar os carros dos policiais do SHB, o que lhe garante alguns trocados.

Enquanto torce pela resolução de sua situação, ele torce apenas para que haja justiça e que a polícia não volte a cometer erros como ocorreu há cerca de dois meses. Depois de ter sido preso por agentes da 56ª DP, em Comendador Soares, Marquinhos Mandão acabou sendo solto. Durante a sua transferência para a 52ª DP, em Nova Iguaçu um policial enviou apenas o mandato de prisão temporária, se esquecendo de enviar o de prisão por estupro.

## Caso de amor Sem endereço entre vítimas e sem emprego

Nem tudo é espinho na vida dos que resolvem abdicar da liberdade em troca da Justiça. A maior prova disso é a experiência vivida pelo casal Antônio Vieira dos Santos e Márcia da Conceição. Testemunhas de crimes diferentes, eles acabaram se conhecendo no pequeno pátio destinado aos abrigados do Serviço de Homicídios da Baixada (SHB).

Morador há dois anos do SHB, Antônio é o mais antigo entre os que vivem no local. Sua experiência foi ter presenciado uma chacina de seis pessoas em maio de 1991, no Bairro de Campos Eliseos, em Duque de Caxias. A partir daí, Antônio não teve mais sossego, mesmo quando resolveu sair do SHB e morar durante três meses com parentes em Macaé, no Norte do Estado. Os assaltantes passaram a rondar o local e Antônio teve de voltar para Belford Roxo.

Embora não pretenda se casar legalmente, Antônio já alimenta esperanças de viver uma vida tranquila ao lado de Márcia, testemunha de um crime ocorrido em Mesquita. Confiante, ele torce para que a polícia prenda logo os seus perseguidores para que possam procurar um lugar bem longe para morar. O sonho é alimentado diariamente nas conversas na cela adaptada onde vivem.

Vivendo como fugitivas, as 16 testemunhas que moram no prédio do Serviço de Homicídios da Baixada (SHB) enfrentam muitos problemas para prosseguir com suas vidas. A dificuldade em conseguir emprego pode ser medida pela circunstância a que foram expostas. Como a maioria das empresas exige um comprovante de residência para a contratação de funcionários, um trabalho de carteira assinada representa um sonho impossível.

Joana de Oliveira é um exemplo da discriminação que sofrem as testemunhas que resolvem denunciar um crime. Tão logo passou a receber ameaças de morte e procurou abrigo no SHB, ela teve a primeira amostra do drama que enfrentaria. Sua atitude foi imediatamente reprovada pela patroa, que a despediu depois de dez anos de trabalho como empregada doméstica.

"Esperava receber apoio pela minha atitude e aconteceu o contrário", contou Joana, que pretende entrar com uma ação trabalhista na Justiça contra a demissão. Pedro Jorge, marido de Joana, vive situação semelhante. Obrigado a abandonar o emprego de pedreiro para não dar pistas aos seus perseguidores, ele hoje tenta conseguir um biscoite em pequenas obras.

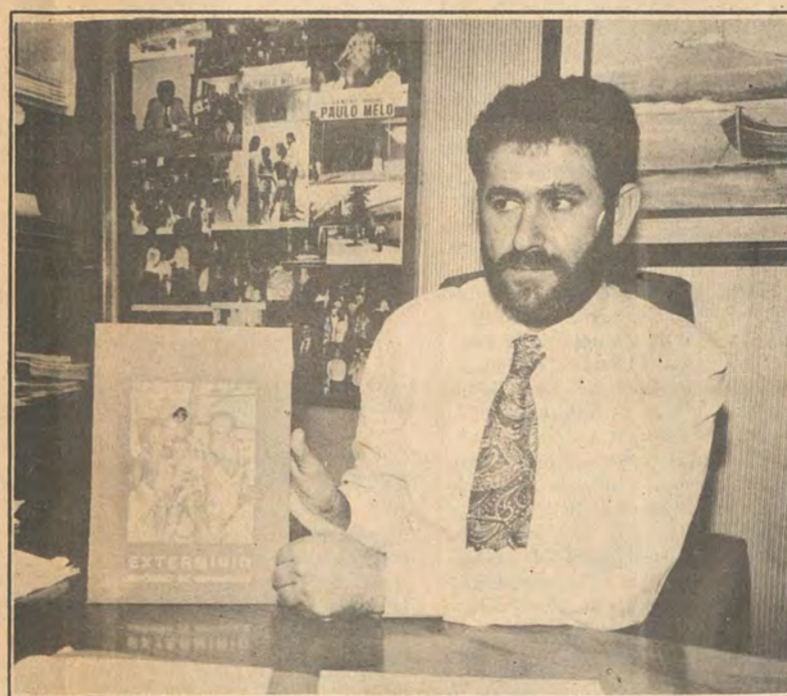
## Polícia faz abrigo para testemunhas

A insegurança das testemunhas de crimes virou preocupação do secretário de Polícia Civil e Justiça, Nilo Batista. Ao prestar depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga a atuação dos grupos de extermínio, ele recebeu sugestões de deputados para a criação da Casa da Testemunha e resolveu encampar a idéia. Por iniciativa de Nilo, está sendo construída na Rua do Lavradio, Centro do Rio, o primeiro abrigo destinado a dar segurança às pessoas que denunciarem criminosos à polícia e estejam correndo risco de vida.

A Casa da Testemunha idealizada pelo secretário oferecerá proteção policial às pessoas ameaçadas por criminosos. O projeto, entretanto, recebeu críticas do presidente da CPI do Extermínio, deputado Paulo Mello (PSDB). "O Estado não pode simplesmente criar um presídio para as testemunhas", disse.

Paulo Mello defende a adoção de uma política para as testemunhas semelhante à do FBI, nos Estados Unidos. Enquanto estivesse se desenrolando o processo, elas viveriam na Casa da Testemunha. Depois, receberiam uma nova identidade e uma ajuda para se estabelecerem em outro Estado. "Você não pode deixar elas à mercê da própria sorte quando acaba o processo", afirmou.

O deputado criticou ainda o desenrolar das investigações pela polícia, onde as testemunhas têm todo o valor. "O governo tem que investir na área técnica de segurança para que a prova científica não seja apenas um complemento", revelou. Segundo ele, se as provas científicas fossem o principal em um processo, as testemunhas não seriam tão visadas.



Paulo Mello criticou a transformação do abrigo em "presídio"

## Matadores fazem terrorismo

A imposição de uma lei do silêncio na base de assassinatos e torturas pelos grupos de extermínio é considerada um verdadeiro terrorismo pelo sociólogo Otair Fernandes de Oliveira, do Centro de Articulação das Populações Marginalizadas (Ceap). "Eles trabalham com a estratégia de aterrorizar", disse. Otair culpa a Justiça pela insegurança das testemunhas, que, segundo ele, deveriam receber proteção especial.

O sociólogo defende que as Polícias Civil e Militar passem a oferecer segurança na casa e no trabalho às testemunhas. Ele garante que como não há nenhum es-

quema especial para a maioria dos casos, a tática de terrorismo dos matadores é bem sucedida. "Quando alderada um verdadeiro terrorismo pelo sociólogo Otair Fernandes de Oliveira, do Centro de Articulação das Populações Marginalizadas (Ceap). "Eles trabalham com a estratégia de aterrorizar", disse. Otair culpa a Justiça pela insegurança das testemunhas, que, segundo ele, deveriam receber proteção especial.

A insegurança das testemunhas foi abordada no relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembléia Legislativa que investigou a atuação dos grupos de matadores. O documento pede a criação das Casas da Testemunha, para dar "garantia e tranquilidade e proteção às pessoas que possam testemunhar em casos de gravidade".

## Paraibano fugiu para não morrer

A única alternativa para as testemunhas que tiveram a coragem de denunciar grupos de extermínio é tão ruim quanto ficar confinado no prédio do Serviço de Homicídios da Baixada (SHB): a fuga. Foi o que decidiu o paraibano Severino José de Santana, 33 anos, que decidiu voltar para o Nordeste para proteger sua família de ser assassinada. Em fevereiro do ano passado, ele presenciou a morte de um electricista no Bairro Jardim Corumbá, em Nova Iguaçu e comentou o crime com amigos em uma birrosca. Por azar, um dos autores do assassinato estava no local e o grupo passou a persegui-lo. Severino conseguiu escapar vivo, porém seu vizinho Jorge Corrêa de Castro, 31, acabou assassinado.

Severino escapou por pouco de ter o mesmo final do vizinho. Dias antes de sua viagem para o Nordeste, dois bandidos conhecidos como Rochinha e Bigode foram à sua casa, na Rua 3, procurar por outro homem, identificado apenas como Antonio Cabeção. A mulher de Severino, Rejane dos Santos Marinho, 25 anos, disse que não havia ninguém com esse nome no local e convenceu os desconhecidos, que já iam embora quando chegou Jorge Corrêa. Ele reconheceu Bigode e o chamou pelo nome. O desfecho foi trágico: Jorge acabou assassinado com tiros à queima-roupa diante de cerca de 30 pessoas. Na confusão, outro morador da área, Edmilson Silvestre Manhães, 21, foi baleado na perna esquerda.

**FUNERÁRIA SÃO SALVADOR**  
CONVÊNIO:

- Polícia Militar,
- Corpo de Bombeiros,
- Petrobrás,
- Ministério dos Transportes,
- Compactor,
- Pedreira Vigné,
- Ministério do Exército,
- Concessionária dos Serviços Funerários e de Administração dos Cemitérios de Nova Iguaçu

Rua Dom Walmor, 179 Nova Iguaçu — RJ

767-0124  
767-0529

# Diabo Louro agora recupera perdidos

É possível um ex-marginal de alta periculosidade convencer criminosos a abandonar a marginalidade? Para quem pensa que isso é uma utopia, basta saber qual a nova atividade de Domingos Romildo dos Santos, o (ex) Diabo Louro, 60 anos, considerado o "terror" das décadas de 60 e 70 no Rio. Completamente reintegrado à sociedade, Diabo Louro, hoje, consegue "reintegrar ao mundo" cerca de 50 marginais por mês na Igreja Batista Betel de Parafba do Sul, no interior do Estado.

Na função de missionário, o ex-Diabo, tem na sua autobiografia, a matéria principal de suas palestras para alcólatras, toxicônomos, homossexuais e bandidos. Após cumprir diversas penas em variados presídios, sua mudança radical aconteceu na penitenciária que atualmente é a de

segurança máxima do Estado, a Bahgu I, em 1964. Ao ser evangelizado na prisão, o ex-Diabo acabou tornando-se um escritor. Relatou toda a sua história na obra "Das veredas do crime aos caminhos de Deus", que hoje já conta com um segundo volume, o "Rosas e Espinhos" ambos em fase de edição.

As histórias do ex-marginal de alta periculosidade e atual missionário evangélico não são encontradas nas livrarias ou bancas de revistas. A falta de patrocínio, normal no país, se torna ainda maior quando o autor não tem um passado respeitável. O ex-Diabo quer agora reeditar a primeira obra e lançar a segunda. Ele acredita que tem muito exemplo a dar àqueles que como diz o seu livro, enveredaram-se no caminho da bandagem.



Domingos Romildo dos Santos agora ajuda a recuperar marginais

Foto: Jorge M. Dias

## Polícia prende líder de assalto ao BC

RECIFE — As polícias militares do Ceará e de Pernambuco capturaram às 6 horas, o líder do assalto ao Banco Central, fugitivo da penitenciária de segurança máxima Barreto Campelo, na Ilha de Itamaracá (PE), José Ribamar Soares, o "Mázio", no município de Potiretama, sertão cearense. Ele e outros três integrantes de um dos maiores assaltos a banco no País, em dezembro de 1991, no Recife, quando levaram Cr\$ 5,7 bilhões, haviam fugido na segunda-feira, depois de subornarem a guarda carcerária.

Dois deles — Antonio Silveira e Tarcio Medeiros de Sena — foram mortos pela PM cearense na terça-feira, em Potiretama. O último fugitivo, José Augusto Sena de Medeiros, pode se entregar à polícia ainda hoje. Sua mãe, Adélia Medeiros de Sena, pediu garantias de vida para ela e para o filho ao juiz da 1ª Vara do Crime de Natal (RN), Célio Maia, com a promessa do fugitivo se entregar. Ela teme que o filho seja morto por policiais militares para evitar que ele denuncie os que o ajudaram na fuga. Um sargento e oito soldados estão presos por terem facilitado a fuga.

"Mázio" não reagiu à prisão. Cerca de 200 homens estavam mobilizados na sua captura. Ele foi autuado em flagrante e depôs na Delegacia Regional de Jaguaribe, a 300 quilômetros de Fortaleza. A PM-PE pretende levá-lo ao Recife hoje à tarde, quando está prevista apresentação à imprensa e também o seu depoimento no inquérito policial militar instaurado para apurar a fuga.

## Uma história de sofrimentos e decepções

Até tornar-se um escritor e recuperador de bandidos e viciados em entorpecentes, o ex-Diabo Louro teve uma vida criminal de grande intensidade. O suicídio do pai e o consequente desaparecimento de sua mãe, o levaram para um patronato em Uberaba em Minas Gerais que transformou-se num purgatório em vida. A revolta aumentou e a marginalidade foi a única chance de extravasamento.

Caracterizado pelos cabelos louros, o ex-Diabo chegou a ser metralhado por diversas vezes em fugas de policiais e rixas entre assaltantes da década de 60. O consumo de drogas acrescentou a gota d'água para o extremo. Aos 15 anos, já em São Paulo, o ex-Diabo Louro já chefiava uma quadrilha de menores. Preso em Santos, em 1945 após um assalto a residência, conseguiu fugir para o Rio camuflado num navio.

Aqui, tornou-se rapidamente

o braço direito de perigosos bandidos da época, o "Cara de Cavalão" e "Mineirinho". Estava formada uma nova quadrilha, de roubos e tráfico de drogas. A atuação do ex-marginal o levou a ser respeitado entre a criminalidade. "Alguns ladrões diziam que eu tinha o corpo fechado e um pacto com o demônio. Era sempre preso e sempre conseguia fugir", conta.

O drama do ex-Diabo não acabou com a evangelização na cadeia. Após conhecer a Bíblia e a história da religião, o ex-Diabo não conseguiu o mínimo apoio na sociedade. O caminho não poderia ser outro: A volta para o crime. Além de roubos, entrava agora para seu "currículo" policial, a contravenção. Mais cinco anos atrás das grades até que conseguiu ter de volta a liberdade, que agora, o ex-Diabo já não mais louro tenta garantir para o resto da vida...

## Juíza que mandou prender os bicheiros recebe grande apoio

A juíza Denise Frossard vem recebendo milhares de cartas de todos os Estados do Brasil e revelou que São Paulo e Porto Alegre são os campeões de correspondência. Ela disse à Agência Estado que está guardando com todo o cuidado as cartas e telegramas que recebe, porque pretende responder todos eles. Flores, presentes inesperados, visitas de colegas de profissão e de bancos escolares e de vizinhos e ex-vizinhos, a todo momento interrompem o trabalho da mulher que ganhou fama por ter mandado para a prisão os 14 líderes do jogo do bicho no Rio. Vez por outra surge alguém com a informação de que soube que a condenação dos contraventores foi notícia no exterior ou que jornais da Europa estão anunciando

que o Brasil tem uma nova líder.

Algumas dessas manifestações são inusitadas e propõe o lançamento do nome da juíza para a presidência da república. Outras, embora também espontâneas, vem até de superiores, como o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, que disse que a juíza "valia por três homens". Os estudantes de direito em geral enviam a ela flores e telegramas, para dizer que ela é um orgulho e um incentivo para a justiça no Brasil.

"Tudo isso me preocupa, porque eu noto uma carência muito grande em nosso povo. Eu não fiz nada além de cumprir o meu dever, apenas realizei um trabalho", define ela. "Não há um es-

tado brasileiro que não tenha me enviado uma carta ou telegrama ainda", informou. Algumas rosas que recebe são distribuídas entre as funcionárias da 14ª Vara Criminal, onde cada funcionário tem uma ponta de orgulho quando fala de Denise Frossard.

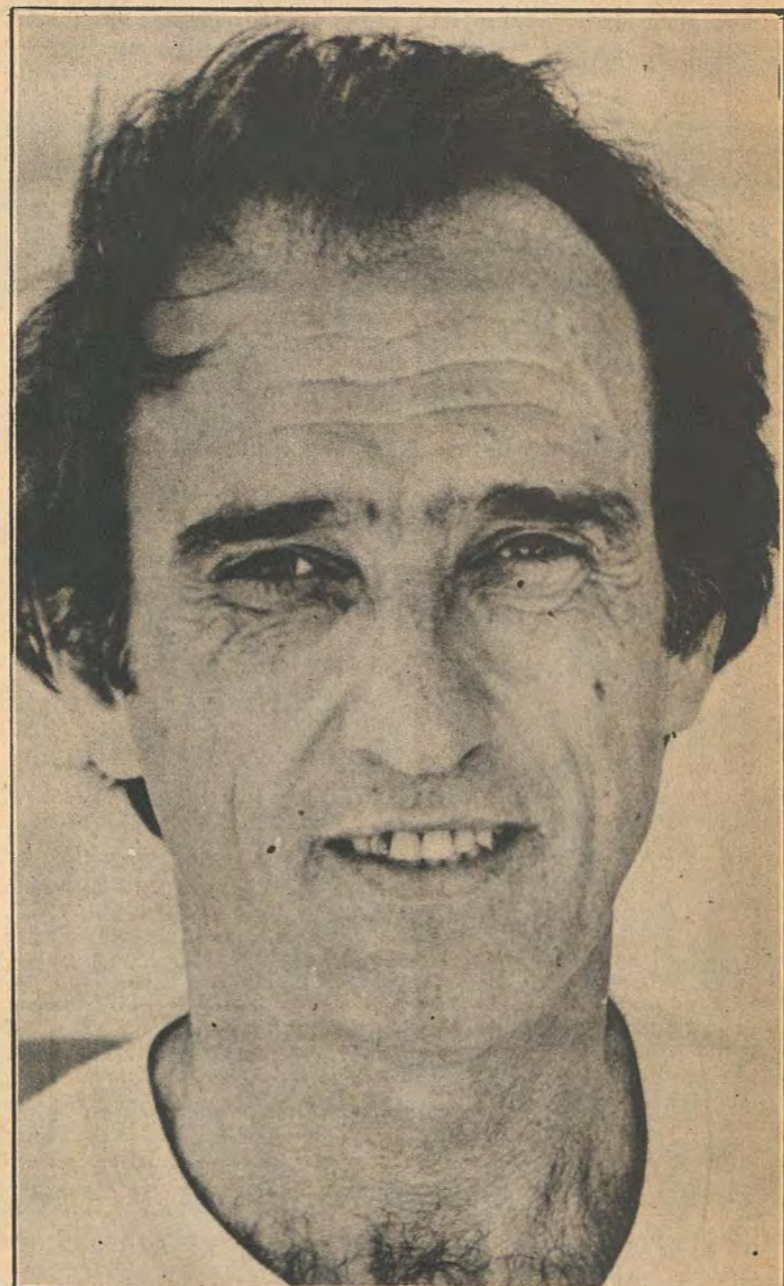
A juíza-substituta da 14ª Vara Criminal confessa que não tem tempo de ler jornais e que nem o fato de ter-se tornado um dos principais temas dos chargistas era do seu conhecimento. Além de um trabalho intenso com a sentença dos contraventores e a análise dos recursos que os advogados dos banqueiros impetram, ela ainda cuida das audiências normais da 14ª Vara Criminal. São sempre de nove a dez audiências por dia.

## Queimados inicia cadastramento e faz fiscalização no comércio

"Vamos medir o progresso da nossa cidade". Sob este lema o secretário de Fazenda de Queimados, Eloá Antonio, anunciou esta semana o início nesta terça-feira, dia 1º, do cadastramento de todos os imóveis do novo município.

O secretário de Fazenda esclarece que esta operação é uma necessidade que se impõe desde a emancipação de Queimados, quando se desmembrou definitivamente de Nova Iguaçu: "Para medir o programa de Queimados — disse Eloá — precisamos saber quantos são os nossos imóveis. Por outro lado, precisamos corrigir todas as falhas existentes na cobrança do IPTU. Com o cadastramento vamos tornar a cobrança muito mais justa, adequada à verdadeira realidade do município".

O cadastramento vai mobilizar 117 pessoas que foram previamente treinadas para este trabalho. A Secretaria de Fazenda pede a colaboração de todos os contribuintes, quando receberem a visita do cadastrador munido de carteira de identificação e vestindo camiseta com inscrição da prefeitura. O contribuinte deve prestar corretamente todas as informações solicitadas, sendo certo que qualquer sonegação ou burla resultará em prejuízo para o próprio contribuinte. A secretaria de Fazenda alerta que não haverá nenhum tipo de cobrança a domicílio.



Eloá Antonio, secretário municipal de Fazenda de Queimados

### FISCALIZAÇÃO NO COMÉRCIO

Nesta segunda-feira, dia 31, a Secretaria de Fazenda vai iniciar no comércio de Queimados a fiscalização de tributos. Seis fiscais previamente treinados vão visitar todos os estabelecimentos (comércio, indústria, etc.) para saber se o contribuinte está em dia com o seu IPTU e alvará de localização referentes aos anos

de 1989 a 1993.

Quem estiver em débito será notificado e devidamente orientado como proceder o pagamento desses tributos, até o dia 20 de junho. Por cada ano de atraso, de 89 a 92, o comerciante terá um desconto de 70% do valor da cota de 1993. Se o atraso foi apenas em relação a este ano, o contribuinte gozará do benefício de recolher o IPTU ou alvará com

isenção de juros e sem multa. Esta é uma grande chance para os pequenos comerciantes que ainda não estão legalizados. Da mesma forma que o cadastramento, a Secretaria de Fazenda pede a colaboração do comércio e da indústria no sentido de uma boa receptividade ao fiscal, tendo em vista a finalidade da operação que é muito mais preventiva e orientadora.

## VALE-TRANSPORTE

### PEQUENAS EMPRESAS E DONAS DE CASA.

Se você precisa de pequena quantidade de Vales-Transporte para seus empregados, adquira o VALE-RÁPIDO nas Agências do UNIBANCO abaixo relacionadas. Os vales são apresentados em cartelas de 24 bilhetes com as tarifas mais utilizadas. Não há qualquer burocracia. Basta dirigir-se ao setor de atendimento da Agência e indicar a quantidade desejada de cartelas, que lhe serão entregues na hora.

**RIO DE JANEIRO** AVENIDA: Av. Rio Branco, 37 • AVENIDA BRASIL: Av. Brasil, 6.179, loja B • BANGU: Av. Cônego Vasconcelos, 325 • BARRA SHOPPING: Av. das Américas, 4.790, loja A • BONSUCCESSO: Praça das Nações, 330-A • BOTAFOGO: Rua Voluntários da Pátria, 229-A/B • CASTELO: Av. Graça Aranha, 81-B • AG. SERVIÇOS CENTRAL: Rua da Quitanda, 59 • CORONEL AGOSTINHO: Rua Agostinho Coelho, 45, 49 e 57 • DIAS DA CRUZ: Rua Dias da Cruz, 204 • FREI CANECA: Rua Frei Caneca, 91/93 • ILHA DO GOVERNADOR: Estrada do Galeão, 2.847 • IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 151 • JACAREPAGUÁ: Estrada dos Bandeirantes, 45 • LARGO DO MACHADO: Rua Almirante Tamandaré, 66 • LEBLON: Av. Ataulfo de Paiva, 1.135 • LIDO: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 115, loja A • MADUREIRA: Estrada do Portela, 41-B • MERCADO DAS FLORES: Rua Buenos Aires, 108/110 • MERCADO SÃO SEBASTIÃO: Rua do Arroz, 90, loja • NOSSA SENHORA DA PENHA: Rua dos Romeiros, 173-A • PILARES: Av. João Ribeiro, 36, 40 • POSTO IV: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 728-A • PRAÇA DA BANDEIRA: Rua Maris e Barros, 318-B • PRESIDENTE VARGAS: Av. Presidente Vargas, 642-A • SANTA CRUZ: Rua Felipe Cardoso, 267 • SÃO CRISTÓVÃO: Rua São Cristóvão, 576 • TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 450 • URCÁ: Av. Portugal, 986, lojas A e B • VILA ISABEL: Av. 28 de Setembro, 341 • VISTA ALEGRE: Av. Brás de Pina, 2.784. **NITERÓI** ICARÁ: Rua Gavião Peixoto, 171 • NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 55. **DUQUE DE CAXIAS** DUQUE DE CAXIAS: Av. Presidente Kennedy, 1.804. **NOVA IGUAÇU** NOVA IGUAÇU: Av. Nilo Peçanha, 150. **PETRÓPOLIS** PEDRO DO RIO: Estrada União Indústria, 19.411 • PETRÓPOLIS: Rua do Imperador, 657. **SÃO JOÃO DE MERITI** SÃO JOÃO DE MERITI: Rua Gessy G. da Fonte, 100.



FETRANSPOR  
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS  
DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS  
DO LESTE MERIDIONAL DO BRASIL

**UNIBANCO**

## História de Nova Iguaçu

Rui Afrânio Peixoto

### FEVEREIRO — 1980

28 - Fundada a Escola Municipal Vila Americana, no bairro Vila Americana.

### JULHO — 1980

26 - Na reunião do Sº Zingaro Chá, é fundado, por Marilena Medeiros o Instituto de Integração Cultural de Nova Iguaçu.

28 - Eleito Presidente do Rotary Club de Nova Iguaçu, Paulo Arruda Gomes.

29 - Diz o Vereador Celso Valentim: "A campanha difamatória que o jornal "O Pontual" vem fazendo contra o governo municipal, não passa de um achincalhe por parte de quem é irresponsável, moleque, safado e picareta, que não sabe ou não quer respeitar a dignidade alheia. O ex-vereador Elcio Chambarrelli chamou o sr. Gaes Telles de ladrão, da tribuna da Câmara, pedindo inclusive que suas palavras constassem aos anais da Casa, e o sr. Gaes Telles ficou caladinho".

31 - Posse do Presidente da Fundação Musical Carlos Marcelo, João Alberto da Abreu Filho.

### AGOSTO — 1980

7 - Dá entrada na 1ª Vara Criminal num processo de injúria o Prefeito Rui Queirós, contra o jornalista Manoel Góes Telles.

11 - O INCRA faz Termo de Doação de 2 lotes de terra a respectiva diretoria, medindo, ao todo, 5.805,50 m² localizados no ex-Núcleo Colonial do Tinguá, conforme processo administrativo nº INCRA/CR 07/2.391/77.

25 - O INCRA faz Termo de Doação do imóvel constituído pelo lote 83 da Gleba da Janfuna, medindo 8.913,00 m², à Prefeitura de Nova Iguaçu, e um prédio de 415.075, nele incluído.

27 - Aparecida Barbosa publica: "Buscas e Encontros".

### SETEMBRO — 1980

30 - Moduan Matus e Dejar Es-

teves publicam: "Poemas Concretos".

— Jefferson de Menezes publica: "Chão chorado ou Chorado Chão".

### OUTUBRO — 1980

11 - A Academia de Letras e Artes de Nova Iguaçu promove uma sessão em homenagem póstuma ao acadêmico Murillo de Souza Araújo, que se realizou na Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu.

16 - Surge o folheto "Periódico de Notícias", com a direção de Durval Meireles.

29 - Decy S. Ribeiro, publica: "Nos Ziguezagues Desta Vida".

30 - Luiz Martins de Azevedo publica: "Padre João — Apóstolo do Bem em Nova Iguaçu".

### NOVEMBRO — 1980

17 - Vários Autores publicam: "E a luta Continua".

18 - Loteado o bairro Parque Rodivânia.

20 - A área mais loteada do município foi na área da Estrada de Madureira.

30 - Hugo Silva publica: "Cadeladas e Milicadas".

### DEZEMBRO — 1980

20 - José Antonio, Antonio Rocha e Tuninho Galante publicam: "Fragmentos".

30 - A população iguaçuana é de 1.094.650 habitantes, assim distribuída:

1º Distrito Nova Iguaçu — 491.766

2º Distrito Queimados — 94.254

3º Distrito Cava — 44.784

4º Distrito Belford Roxo — 288.428

5º Distrito Mesquita — 125.239

6º Distrito Japeri — 56.334

Dos 1.094.650 habitantes 544.036 são homens e 550.614 mulheres.

### JANEIRO — 1981

15 - Fundado o Rotary Club de Belford Roxo.



A condenação a seis anos de prisão foi lucro para os bicheiros, que são acusados de vários crimes

# Pena de bicheiros foi leve em comparação às acusações

A pena de seis anos de cadeia imposta pela Justiça do Rio aos chefes do jogo do bicho está sendo um bom negócio — para os banqueiros, é claro. Pelo menos, por enquanto. Tivessem sido punidos por todos os crimes pelos quais são acusados desde 1985, quando teve início o processo, dificilmente se livrariam de uma condenação inferior a 119 anos de cadeia. Além de "formação de bando armado", crime pelo qual estão presos, o processo que se arrasta há oito anos contém acusações mais graves como homicídios, tráfico de drogas, sequestro seguido de morte, falsidade ideológica, corrupção, contrabando, jogatina, tortura, sonegação fiscal e várias outras. Todas com os agravantes previstos na legislação.

De quem é a culpa? "Da investigação policial, que faz com que a maioria dos processos seja arquivada ou que os acusados acabem impronunciados por falta de provas", assegura Denise Frossard, a dama-de-ferro da Justiça do Rio.

"Quando os autos chegam às minhas mãos a vontade que tenho é de rasgá-los", define o promotor Raphael Cesário, com a experiência de ter sido o primeiro a enfrentar o poder dos banqueiros e a apontar as "ligações perigosas" entre o bicho, o tráfico e a polícia. Cesário não tem dúvidas de que por trás de cada um dos banqueiros "há um passado criminoso" jamais investigado pela polícia.

O desagrado da juíza com as "investigações" feitas no volumoso processo encabeçado pelo banqueiro Castor de Andrade ficou registrado nas 126 páginas de sua sentença. Mas a crítica maior veio logo em seguida, quando ela atribuiu a má apuração das denúncias a degradação da polícia, em função da corrupção. No processo no qual estão envolvidos pelo menos 70 policiais civis e militares, o promotor relaciona vários crimes, entre os quais 53 homicídios, todos atribuídos à contravenção.

Apesar das "dezenas de evidências" citadas pela magistrada, os banqueiros só foram condenados devido a uma estratégia do promotor Luiz Carlos Cáffaro nas alegações finais. Ele retirou as acusações por tráfico de drogas e tortura e jogou todas as fichas na formação de quadrilha, crime que ele próprio cuidou de investigar. "Tenho certeza que os inquéritos vão continuar e que a impunidade dessas pessoas chegou ao fim", disse.

Por determinação da juíza, a Procuradoria-Geral de Justiça do Rio está pedindo a abertura de inquérito policial para apurar os envoltos relatados no pro-



Castor e Paulinho: pai e filho presos com regalias na carceragem da Polinter do Centro



Carlinhos Maracanã - algemado a Piruiinha - tem em sua ficha criminal mais de 30 acusações

cesso. "A polícia não demonstrou intenção de colaborar no processo", atesta o procurador-geral, Antônio Carlos Biscaia. "Na verdade, a polícia não fez rigorosamente nada". A exemplo da juíza Denise Frossard, Biscaia considera que o delegado de polícia fica vulnerável demais para atuar sozinho à frente de um inquérito.

Denise Frossard entende que o sucesso das investigações só estaria garantido se, desde o seu

início, o processo fosse "acompanhado de perto" por um juiz — situação não prevista pelo atual Código de Processo Penal. "Para que um juiz ou um promotor participem das investigações, teríamos de mudar o código e regulamentar um dispositivo constitucional que assegure ao Ministério Público o controle externo da atividade policial", explica Biscaia.

"Se os outros inquéritos abertos contra os bicheiros ficarem

por conta exclusiva da polícia, vai ficar tudo como estava antes da sentença da juíza Denise Frossard", prevê um desembargador. "Não fosse o esforço pessoal dela e dos promotores que atuaram no processo, em vez da sentença condenatória, cada um desses criminosos teria apenas uma anotação a mais em suas fichas e continuariam rindo da Justiça". No caso do banqueiro Carlinhos Maracanã, por exemplo, teria sido a 34ª anotação criminal.

**Oferecimento do COLÉGIO AFRÂNIO PEIXOTO**  
MANHÃ — TARDE — NOITE  
Além de um ótimo ensino, a palavra AMIGA que orienta e educa.



## Agenda política

Ediraldo Matos

### O DESPERTAR DA POLÍTICA DA BAIXADA

Não há como negar que a safra de prefeitos e vereadores, emanada das eleições de 1992 é muito boa. Este é o resultado do processo democrático ocorrido após 25 anos de ditadura e do início de uma nova era — pós Constituinte.

Há uma geração de gente boa que veio para construir e ressaltados alguns que estão defendendo seus próprios interesses, trabalham com afinco para resolver problemas que se acumulam a um século.

Encontrar problema na Baixada é muito fácil. Encarar a solução e colocá-la em prática, é a grande questão que pouquíssimos efetivamente realizam.

O discurso participativo se desgastou pois a desesperança da população é maior que o poder da palavra ou melhor da mensagem adrede preparada.

De tudo isto, resta a esperança que se encontra na sabedoria dos legisladores (vereadores), ao produzirem em suas Câmaras, leis que retratem as aspirações e desejo de crescimento dos cidadãos.

E mais, o pragmatismo dos novos prefeitos e ultrapassaram os limites de suas metas e recuperarem o tempo perdido. São estes os cavaleiros da esperança da Baixada: Jorge Júlio (JOCA) — Belford Roxo; Carlos Moraes — Japeri; Jorge Pereira — Queimados; MICA — São João de Meriti; NECA — Nilópolis; Moacir do Carmo — Caxias; José Werneck — Paracambi.

Que Deus seja louvado!

### TOCADOR DE OBRAS

O prefeito Jorge Júlio (JOCA) é inequivocamente um grande tocador de obras. Este procedimento vem sendo acompanhado de perto

pelo vereador Wagner Salgado (PSC) que tem base eleitoral em Santa Amélia, Interland e Vilar Novo, bairros befeados por obras requeridas a muitos anos e que somente agora, estão sendo realizadas.

Salgado, possui uma característica digna de registro. Durante a campanha eleitoral não trabalhou com JOCA, mas passada a eleição, aproximou-se do prefeito e com ele assumiu o compromisso de construir em conjunto o município de Belford Roxo e em especial sanear os bairros em que tem área de atuação.

Entre as ruas que estão sendo saneadas e pavimentadas, destacamos: Ruas: das Acácias, Casuarina, Camélias, Alameda das Flores, Rosas, Crisântemos, Tulipas, Ouro Preto, Ituberá e Natuba.

Considerando que, temos apenas 5 (cinco) meses de governo, a população deverá ter muitas esperanças de muitas realizações, afinal são 4 (quatro) anos de mandato do JOCA.

### TRABALHANDO SEM TRÉGUA

Desde que assumiu o mandato de vereador, o líder comunitário Valcler Vieira, (PSC) tem se destacado pela perseverança com que atua nas áreas de saúde e educação.

Vieira, um militante oriundo da esquerda, dedica-se com esforço em manter a infra-estrutura de um posto de saúde e uma escola comunitária, projetos já assimilados pela política social do prefeito Jorge Júlio (JOCA). Vieira quer mais, aguardemos seus próximos projetos.

## Brasileiros de Angola já estão em Portugal

NORMA COURI  
Correspondente

LISBOA — Depois de 15 horas de voo numa operação de resgate que custou US\$ 120 mil ao governo de Portugal, os cinco brasileiros retidos desde janeiro em Huambo conseguiram sair de Angola e pousar ontem em Lisboa ao lado de mais 109 portugueses. Todos chegaram bem mas "com um estranho zumbido dentro da cabeça" como definiu a missionária da Convenção Batista Brasileira, Analzira Pereira do Nascimento que trabalhou oito anos em Huambo. "Voltamos todos um pouco loucos".

O cônsul do Brasil, Affonso Massot conduziu os cinco do aeroporto militar do Figo Maduro oferecendo a assistência de uma psicóloga e alojando-os num hotel de Lisboa, até o retorno a São Paulo, no voo da Varig de terça-feira. Analzira, paulista de 38 anos, ainda estava chocada com imagens de pessoas socorridas por ela sem mãos ou pés e cheias de bichos nos corpos depois de uma semana sem comer. Como esses há 200 em Huambo que dependiam dos seus cuidados e de outra religiosa polonesa, que ficou em Angola. "Meus doentes disseram que iam morrer se eu fosse embora". Ela se atormenta

pelos feridos do MPLA, o partido do governo, sem suporte na região onde a Unita dinamita bancos, bibliotecas, hospitais e saqueia casas e pessoas.

Analzira veio com outra missionária, Ivone da Cruz Pinto, 46 anos e 11 de Angola, casada com o português Vitor Cavaco, que se refugiou nas últimas semanas em Igrejas e sanatórios de tuberculose sem falar, com receio de ser identificada pelo sotaque. Ela tinha sido ameaçada de morte pela Unita. O engenheiro paulista da Ferroviária de Benguela, Ademir Mania, 40 anos, veio com a mulher Sandra e o filho de cinco anos e meio, Ivan. Ele não via a hora de voltar a São Paulo de onde saiu em 84 para ganhar US\$ 1.000. "Quería ver safáris e primitivismos na África, volto oito anos e meio depois com a visão do inferno". Na região já sem alimentos e varada por combates violentos provocados pelos guerrilheiros de Jonas Savimbi, que não aceitaram a derrota nas eleições há nove meses, restam seis brasileiras, religiosas das ordens Mensageiras do Amor Divino e Servas do Espírito Santo: Olívia Maria Correia, Vera Maria da Silva, Júlia da Conceição Pereira, Terezinha Ramos Carraço, e as irmãs Oneida e Leonilda.

## Soljenitsyn deixa exílio nos EUA após 20 anos

WASHINGTON — O escritor russo Alexander Soljenitsyn, Prêmio Nobel de Literatura de 1970, vai voltar para a Rússia ano que vem, encerrando 20 anos de exílio nos Estados Unidos. anunciou sua mulher Natalya. Um dos mais famosos dissidentes da ex-União Soviética, Soljenitsyn, 74 anos, sobreviveu aos campos de trabalhos forçados da Sibéria, ao câncer e ao próprio império stalinista que o mandou para o exílio em 1974 porque se recusava a ficar calado.

O presidente da Rússia, Boris Yeltsin, pediu pessoalmente a Soljenitsyn que voltasse para casa quando esteve nos Estados Unidos ano passado, devolvendo-lhe a cidadania cassada quando foi expulso pelo regime de Leonid Brejnev. Natalya disse que o casal voltará para Moscou assim que ficar pronta a casa que está sendo construída num terreno de quatro hectares às margens do rio Moscou, em Troitse-Lykovo, nos arredores da capital russa. Ela disse que a casa em que vivem no estado americano de Vermont ficará para os filhos.

Natalya esclareceu que o marido não tem intenção de reviver sua militância do passado. "Ele me pediu para dizer que não vai concorrer à presidência ou ao Parlamento. Ele não pretende tocar nenhum dos níveis de poder," garantiu ela, des-

cartando especulações da imprensa russa sobre uma possível interferência dele na vida política, como aconteceu em março, quando a luta pelo poder entre Yeltsin e o Parlamento estava no auge: Soljenitsyn mandou uma carta divulgada pela imprensa russa apoiando o presidente.

Natalya contou que a casa em Moscou, que deve ficar pronta em maio, terá um anexo especial para os substanciais arquivos acumulados pelo escritor, incluindo muitos manuscritos valiosos. O livro mais conhecido de Soljenitsyn é *O Arquipélago Gulag*, um histórico sobre o sistema de campos de trabalhos forçados da União Soviética. Natalya revelou que a única ambição de Soljenitsyn é terminar, em sua terra natal, um ciclo de obras que está escrevendo.

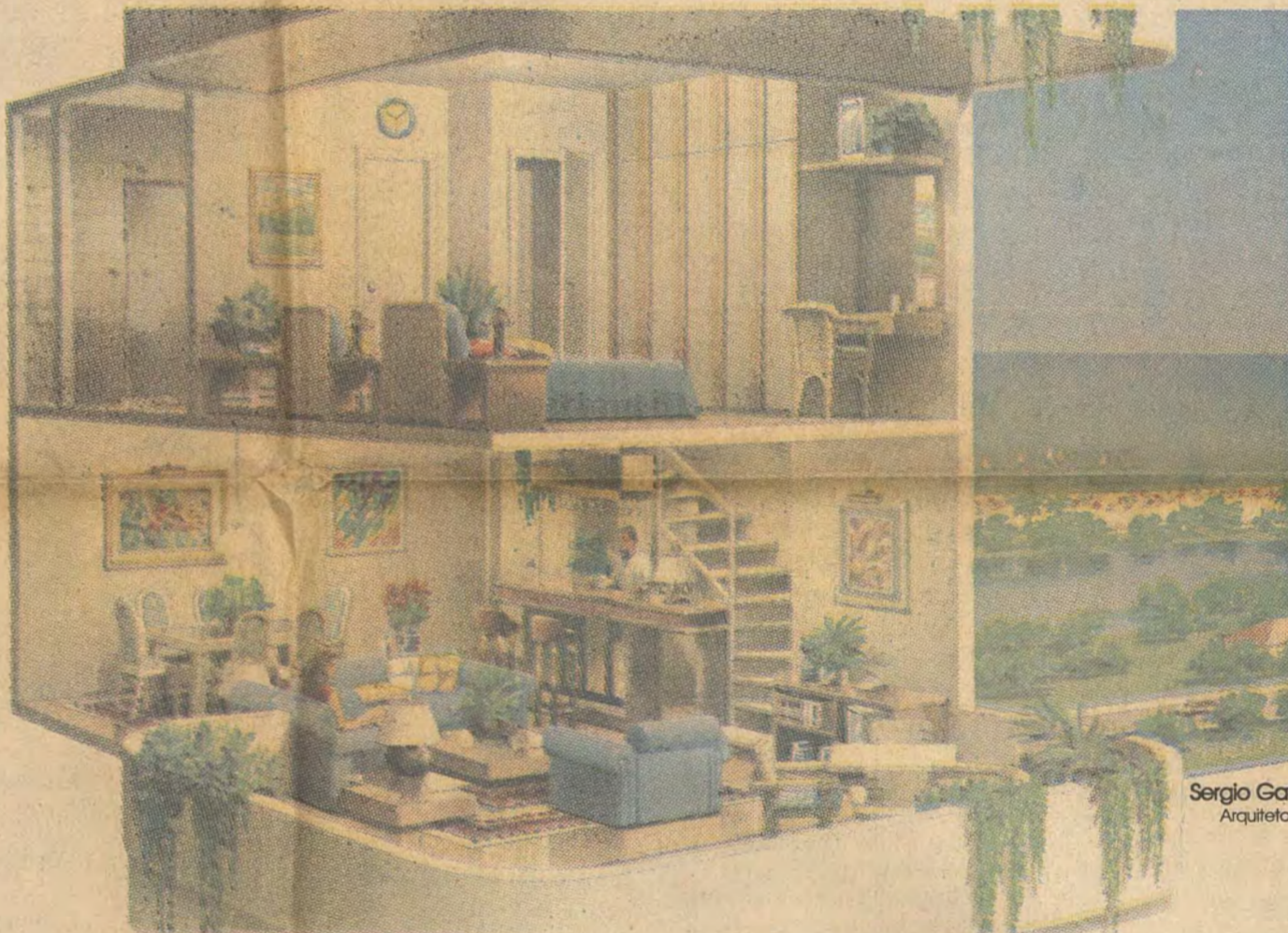
O presidente russo Boris Yeltsin anunciou ontem que foi concluído o projeto da nova Constituição, ao fim de uma reunião da Assembléia Constitucional com os dirigentes das repúblicas e regiões autônomas da Rússia. Nem todos ficaram contentes. Valery Novikov, dirigente regional da Sibéria disse que a Constituição lembrava a fábula *Animal Farm*, de George Orwell, em que todos os animais eram iguais, mas uns eram mais iguais do que os outros.



Ise, Japão — AFP

No último ato do casamento imperial japonês, o príncipe herdeiro Naruhito e a princesa Masako Owada estão recolhidos desde a sexta-feira no interior do Grande Santuário de Ise, o mais importante templo do xintoísmo no Japão. Enfim sós, depois da maratona de festividades iniciada há dezoito dias, o casal se recolheu ao templo para comunicar oficialmente o casamento a Amaterasu, a deusa do Sol. Amaterasu é considerada uma ancestral da família imperial japonesa, que, até a Segunda Guerra Mundial, acreditava-se de origem divina. Tida como a lua de mel oficial do casal, a estada no templo segue o rigoroso cerimonial que marcou todo o ritual das núpcias.

# Um Big Duplex II.



Sergio Gattás  
Arquiteto

## na Praia.

Duas Suítes, Varandão, Salão, Lavabo e Cozinha Americana.

A PARTIR DE

**US\$ 38.500,**

À VISTA

Você só tem 24 horas para comprar um Big Duplex II, na praia, com vista eterna para o mar.

\* Barra Bali Duplex and Service. No primeiro andar salão, varandão, cozinha americana e Lavabo. E no segundo, duas suítes incríveis.

E você tem todos os serviços de um Duplex and Service: - Central telefônica; Recepção e segurança 24 horas; Serviço de arrumadeiras; Antena Parabólica e TV à cabo; Piscina, sauna seca e à vapor; e muito mais.

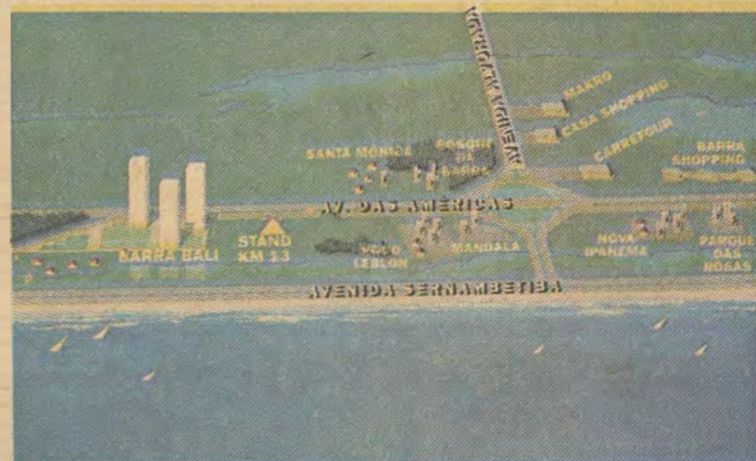
Vendidas 172 unidades em apenas um fim de semana

O diretor imobiliário da Construtora Presidente, José Koury Jr., informou que o perfil dos compradores concentra 55% de profissionais liberais. Koury Jr. garantiu que o padrão de construção seguirá o adotado em prédios de primeira linha, na Barra. Cada um correspondeu a R\$ 57 mil.

Gazeta Mercantil 10/05/93

Venha rápido! O primeiro Duplex foi totalmente vendido em 48 horas.

84 Meses Para Pagar Sem Intermediárias



Corretores No Local Até às 22:00h  
Av. das Américas, km 13.

**BARRA BALI**  
ESTA É A SUA PRAIA

Realização  
construtora  
**PRESIDENTE**

Vendas  
**JULIO BOGOMENOV**  
IMÓVEIS  
TEL.: 292-112

Vendas  
**DIAGONAL**  
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA  
TEL.: 266-7390

### CÓPIAS SEM IGUAL

A melhor qualidade O menor preço

Cópias a partir de  
**Cr\$ 1.800,**  
(também temos cópias em cores)

**PABX 533-1376**  
**PABX 532-0943**  
Telefax: 719-8075 (Niterói)



Máquinas duplicadoras de última geração



Av. Marechal Câmara, 150 - Lj. C. Centro - RJ

### ESTADO DO AMAZONAS PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS PODER EXECUTIVO

#### AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 006/93-CML

A COMISSÃO MUNICIPAL DE LICITAÇÃO da PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS torna público que fará realizar, no dia 22.7.93, às 15 horas, a CONCORRÊNCIA Nº 006/93-CML, objetivando a contratação para fornecimento mensal de 100.000 (cem mil) CESTAS DE ALIMENTOS, que serão doadas às comunidades carentes do Município de Manaus.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na Rua 24 de Maio nº 399 — Centro, no andar térreo, onde funciona a COMISSÃO MUNICIPAL DE LICITAÇÃO, no horário das 7h30m às 13h30m, de segunda a sexta-feira.

Manaus, 14 de junho de 1993

(a) SÍLVIO ROMANO BENJAMIN JÚNIOR

Presidente da CML. Obs: Este AVISO foi publicado no D.O.U e D.O.E. nos dias 21, 22 e 23.6.93.

# Assalariados trabalham seis dias de graça

Trabalhadores com direito a aumento mensal perdem 20% do salário, enquanto o acerto quadrimestral dá prejuízo de 33%

LUCILA SOARES

Mesmo com reajuste mensal, os brasileiros trabalharão de graça pelo menos seis dias a cada mês. Nos cálculos do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), esse é o tamanho da perda que a inflação provoca. De junho do ano passado a maio deste ano, os salários reajustados mensalmente perderam 20,2%. Mas se levarmos em conta que só a partir de maio a inflação bateu na casa dos 30%, as projeções para este ano indicam perdas ainda mais acentuadas, avalia Marco Augusto Teles, economista do Dieese.

Quem teve reajuste quadrimestral perdeu muito mais: a alta dos preços comeu quatro meses de salário. O resultado é uma sensação generalizada de estar sendo rou-

bado. O salário compra hoje menos que em 1986, quando começou a dança de políticas salariais, inaugurada com o gatilho do Plano Cruzado. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o rendimento real (descontada a inflação) nesses sete anos caiu de 24% a 37%, conforme a região. "Resultado da inflação e das políticas salariais que sempre consideraram o salário inflacionário", analisa Shyrlene Ramos de Souza, do Departamento de Emprego e Rendimento do IBGE.

**Empobrecimento** — Para Claudio Considera, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o principal problema é que o país empobreciu. Entre 1980 e 1992, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 19%, enquanto a população aumentou 25%. O re-

sultado é que sobrou menos para cada um, e o PIB per capita caiu 5%. A produção industrial é 20% menor hoje que há 13 anos, e a disponibilidade de bens para cada habitante é 26% menor. O consumo seguiu a mesma trajetória: caiu 15% desde 1980.

"Não há como recuperar salários sem que haja investimentos em produção e aumento do PIB", avalia Considera. O IBGE mostra o resultado do empobrecimento nacional com outros dados. De 1990 até hoje, o número de pessoas que ganha entre 0,5 e um salário mínimo cresceu 7%; de um a dois, 39%; e de dois a três mínimos, 23%. Em todas as faixas superiores a três salários mínimos o número despencou. A maior queda foi na faixa superior a 20 mínimos: 58%.

## O perigo da ilusão monetária

Adriana Lorete — 12/11/92



Langoni: efeito cruel da inflação

Um salário de Cr\$ 15 milhões em janeiro, mesmo com reajuste mensal, chega ao final do primeiro semestre valendo 23% menos. O que a inflação foi comendo a cada mês chega a Cr\$ 39,97 milhões. Supondo-se que o trabalhador aplicasse o dinheiro equivalente a cada perda mensal em um investimento que apenas repusesse a desvalorização desse período, ele teria hoje Cr\$ 87,5 milhões em sua conta. Só este mês, Cr\$ 11.799.792 estão sendo devorados.

O efeito da alta de preços sobre os salários é tão devastador que une economistas que pensam muito diferente em torno de uma constatação comum: sem queda da inflação, não há política que dê jeito nos salários.

Para o diretor do Centro de Economia Mundial da Fundação Getúlio Vargas, Carlos Geraldo Langoni, um dos efeitos mais cruéis da inflação e das políticas salariais que vigoraram até hoje é a ilusão monetária. "De certa forma, o trabalhador torce para a inflação, subir, porque o reajuste será maior", avalia.

Para Langoni, a própria existência de uma política salarial nacional é uma distorção. O professor Edward Amadeo, da PUC, defende a existência de regras que protejam os trabalhadores de categorias menos organizadas. Mas ressalva que a indexação é uma proteção apenas parcial contra as perdas salariais.

### Perda do salário com reajuste mensal

Mês	Reajuste	Salário	IGP-M	Salário real
Janeiro	dissídio	15.000.000	25,83%	11.920.000
Fevereiro	25,83%	18.874.500	28,42%	14.697.470
Março	28,42%	24.238.632	26,25%	19.198.910
Abril	26,25%	30.601.272	28,83%	23.753.218
Maio	28,83%	39.423.618	29,70%	30.396.004
Junho	29,70%	51.132.432	30,00%*	39.332.640

■ Reajuste acumulado: 240,88% ■ Reajuste real: 162,21% ■ Perda: 23%

## Política salarial nasceu em 64

A existência de uma política salarial oficial é relativamente recente no Brasil. Até 1964, o governo só determinava o valor do salário mínimo. Foi o Plano de Ação Econômica do Governo (Pae), idealizado pelos ministros Octavio Gouvêa de Bulhões e Roberto Campos, que criou a primeira, com um objetivo bem específico: conter o avanço da inflação, que tinha pulado de 47,7% ao ano, em 1961, para 81,3% em 1963.

Por 15 anos, de 1964 a 1979, a política salarial não mudou. Con-

cedia em cada data-base reajuste para recompor a média real dos 24 meses anteriores e mais a metade da inflação estimada para os 12 meses seguintes. A inflação despencou de 91,9%. em 1964 para 34,5% no ano seguinte, mantendo-se abaixo de 30% ao ano até 1976. Daí até 1979, ano da posse do presidente João Figueiredo, não parou de subir. Já não era possível reajustar os salários só uma vez por ano.

**Greves** — Foi a época das grandes greves do ABC paulista, que resultaram nos reajustes se-

mestrais de acordo com a faixa salarial: até três mínimos, inflação integral mais 10%; entre três e dez, inflação integral; e acima de dez, 80% da inflação.

Essa política durou seis anos e foi mantida no início do governo Sarney. A inflação já tinha passado para a casa de 100% ao ano em 1980 e chegara a mais de 200% em 1983. Com o Plano Cruzado, em fevereiro de 1986, começou a dança das políticas salariais. Foram 11 mudanças, sempre com a preocupação de evitar efeito inflacionário.

## Diferença de renda aumenta

Quem recebe no índice oficial tem prejuízos maiores

TIEREZA C. LOBBO

Entre as muitas mazelas provocadas pela inflação, uma das mais gritantes é a distância entre ricos e pobres. Profissionais liberais ou funcionários de grandes empresas (nacionais ou multinacionais) conseguem manter a guerra empatada, pois vêm reajustando seus preços ou recebendo salários menos defasados. Mas grande parcela do funcionalismo público — médicos e professores, por exemplo, excluindo-se as empresas estatais — e os que trabalham para companhias que se limitaram a conceder apenas os reajustes da política salarial do governo estão cada vez mais pobres.

Para manter-se competitiva, a Shell passa longe da política salarial do governo. O gerente de Remuneração, Renato Torres,

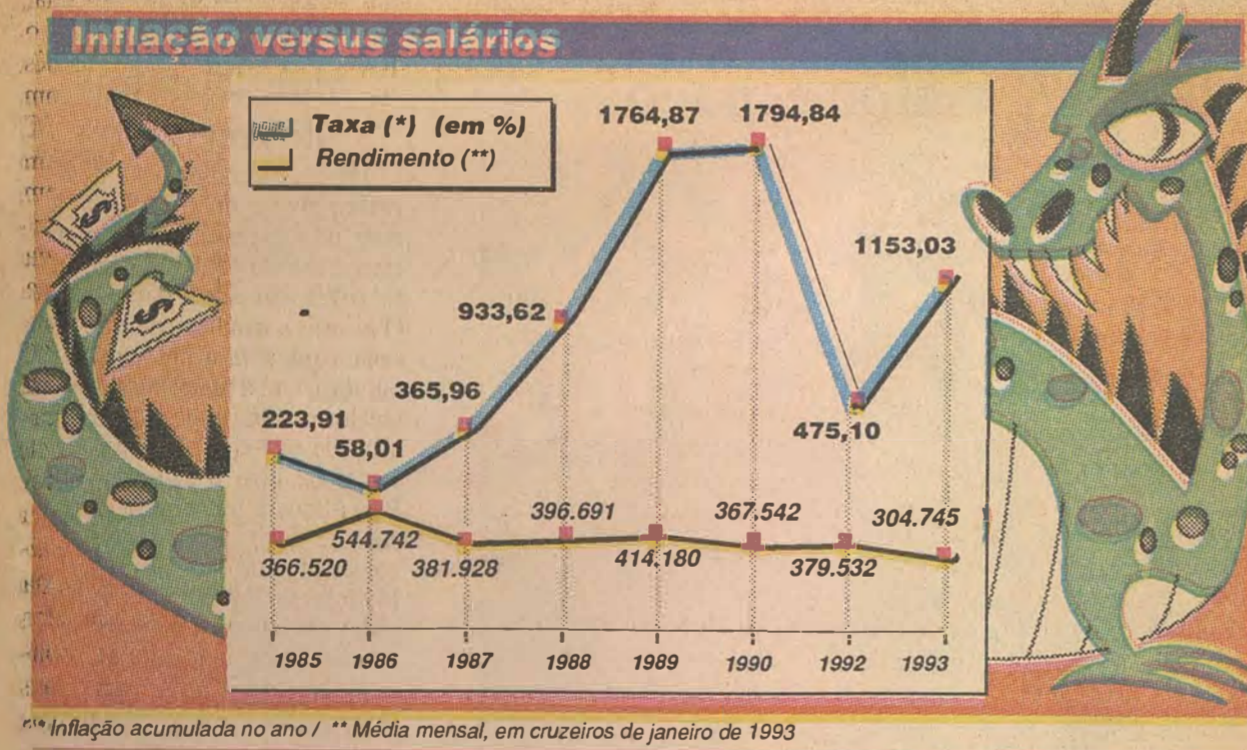
faz as contas. Um engenheiro recém-formado ganhava Cz\$ 11,3 milhões em março de 1986. Se a empresa tivesse seguido a política salarial do governo, a remuneração deste cargo estaria hoje em apenas Cr\$ 19.250 milhões, com uma erosão de 212%. Mas a empresa paga Cr\$ 60 milhões.

Mesmo assim, não há ganho real, restando um resíduo inflacionário de 15%. O salário do engenheiro recém-formado equivale a US\$ 627,70 e hoje vale US\$ 1.047. Descontando-se a inflação de 100% do dólar, o jogo continua empatado. Apesar da distorção dos cálculos em dólar para período tão longo, costuma-se usar a moeda americana para efeitos comparativos, pois a inflação brasileira neste intervalo foi de 20 milhões por cento.

**Petrobrás** — Os funcionários da Petrobrás não têm reajustes mensais, mas mesmo assim saem ganhando de quem só teve o reajuste oficial. Qualquer funcionário de nível superior, com

15 anos de casa e nível médio dentro do plano de cargos da empresa, ganhava Cr\$ 13,18 milhões em fevereiro de 1986 (ou US\$ 732,22), sem considerar anuênio de 1% e demais benefícios. Hoje, esse funcionário recebe Cr\$ 103.469.626 (US\$ 1.805,75).

"Eu não driblo a inflação, ela e que me dribla", brinca uma professora da rede municipal que perdeu poder aquisitivo mas continua bem humorada. N.M. tem 23 anos de magistério e seu salário no mês passado foi de Cr\$ 9.573.740, o equivalente hoje a US\$ 167. Em fevereiro de 1986, ganhava o equivalente a US\$ 147. Mesmo assim, está perdendo, e muito, considerando-se a inflação em dólar. "Não compo mais nada para mim, nem roupa, nem sapato", conta, a professora que usa o salário para ajudar nas despesas com os dois filhos adolescentes.



### AS POLÍTICAS SALARIAIS

**PLANO CRUZADO** Fevereiro de 1986, inflação de 14,36%. Salários convertidos pela média dos seis meses anteriores ao plano, com abono de 8%. Criado gatilho que disparava quando a inflação chegava aos 20%. A inflação caiu de 223,91% em 1985 para 58,01% em 86. Ganho de 18,34%.

**PLANO BRESSER** Junho de 1987, inflação de 26,06%. Criada a URP para reajustar salários no trimestre seguinte. A inflação subiu para 365,96% no ano e 933,62% em 1988. Salários caíram 4,2% em 87 e subiram 3,9% em 88.

**PLANO VERÃO** Janeiro de 1989, inflação de 72,28%. Os salários de janeiro a dezembro de 1988 foram convertidos em OTNs, somados e divididos por

12, depois multiplicados pela OTN de 1º de janeiro. Sobre o valor aplicava-se a URP de 26,05%. Em março foi instituído o reajuste compensatório. A inflação de fevereiro despencou: 3,6%. A de janeiro, 72,28%, não entrou no cálculo.

**PLANO VERÃO II** Junho de 1989, inflação de 24,83%. Reajuste mensal pelo IPC até três mínimos. Daí até 20 mínimos, antecipação do percentual do IPC que excedesse 5%. Acerto da diferença ao final de três meses. A inflação de 1989 foi de 1.764,87%. Salários subiram 4,4%.

**PLANO COLLOR** Março de 1990, inflação de 84,32%. Salários deixam de ser indexados e o governo arbitra a inflação. Em junho veio a criação do FAS. Assalariados tinham que fazer

15 contas para saber quanto ganhariam. A inflação de 1990 foi a maior: 1.794,84%. Salários perderam 11,28%.

**PLÍTICA DE MARCÍLIO** Setembro de 1991, inflação de 16,19%. Antecipações bimestrais e reajustes quadrimestrais para zerar a inflação pelo INPC, na faixa até três mínimos. A inflação já estava em 16,19%. Em julho do ano passado, trocou-se o INPC pelo IRSM. A inflação anual de 1992 foi de 1.153,03% e salários caíram 19,7%.

**GOVERNO ITAMAR** Manteve até janeiro a política de Marcílio e depois estendeu antecipações e reajustes quadrimestrais para até seis mínimos. A maioria das empresas reajusta todo o salário por esse critério e muitas dão reajuste mensal.

# O VERÃO É LOGO AÍ!

## NORDESTE - Voe a jato para o prazer!

Jato F-100 de última geração, com 108 lugares, serviço de bordo de primeira, open-bar, com saídas do Santos Dumont.

PORTO SEGURO	SALVADOR	MACEIÓ	NATAL	FORTALEZA
Passagem aérea. Rio/P. Seguro/Rio. 7 noites no Hotel Sol Tropical (tipo 3*), 7 refeições, traslado, city-tour, show de lambada e guia de acompanhante.	Passagem aérea. Rio/Salvador/Rio. 7 noites no Hotel Bahia Othon (5*), traslado, city-tour e passeio a Ilha de Itaparica com almoço.	Passagem aérea. Rio/Maceió/Rio. 7 noites no Hotel Pajuçara Othon (3*), traslado e city-tour com guia acompanhante.	Passagem aérea. Rio/Natal/Rio. 7 noites no Hotel Marina Praia Sul (tipo 3*), traslados, city-tour e visita a Genipabu com bugre incluído.	Passagem aérea. Rio/Fortaleza/Rio. 7 noites no Novotel Magna (4*), traslados, city-tour, passeio a Beach Park, com guia acompanhante.
<b>DESDE 3 x Cr\$ 8.155 MIL</b> OU Cr\$ 19.010 MIL À VISTA	<b>DESDE 3 x Cr\$ 9.270 MIL</b> OU Cr\$ 21.550 MIL À VISTA	<b>DESDE 3 x Cr\$ 9.410 MIL</b> OU Cr\$ 21.890 MIL À VISTA	<b>DESDE 3 x Cr\$ 10.240 MIL</b> OU Cr\$ 23.810 MIL À VISTA	<b>DESDE 3 x Cr\$ 10.850 MIL</b> OU Cr\$ 25.240 MIL À VISTA
OUTRAS OPÇÕES DE HOTÉIS: * PORTO SEGURO FLAT (Tipo 4*) * HOTEL RESORT PARADISE (Tipo 5*)	OUTRAS OPÇÕES DE HOTÉIS: * HOTEL MERIDIEN (Tipo 5*) * MARINA PARK (Tipo 5*)	OUTRAS OPÇÕES DE HOTÉIS: * PONTA VERDE (Tipo 3*) * OURO BRANCO (Tipo 4*)	OUTRAS OPÇÕES DE HOTÉIS: * BARREIRA ROXA (Tipo 3*) * IMIRÁ PLAZA (Tipo 4*)	OUTRAS OPÇÕES DE HOTÉIS: * VILA COSTEIRA FLAT (Tipo 4*) * MARINA PARK (Tipo 5*)

**ROTEIROS COMBINADOS**

- \* MACEIÓ E NATAL
- \* NATAL E FORTALEZA
- \* NATAL E FERNANDO DE NORONHA

PREÇOS VÁLIDOS PARA SAÍDAS DE 03 OU 04/07/93

EMBRATUR Nº 00942.00.41.3

# Barra vive uma nova febre de construções

■ Lançamentos imobiliários em junho crescem 4.350% sobre o mesmo mês de 1992, com destaque também na área comercial

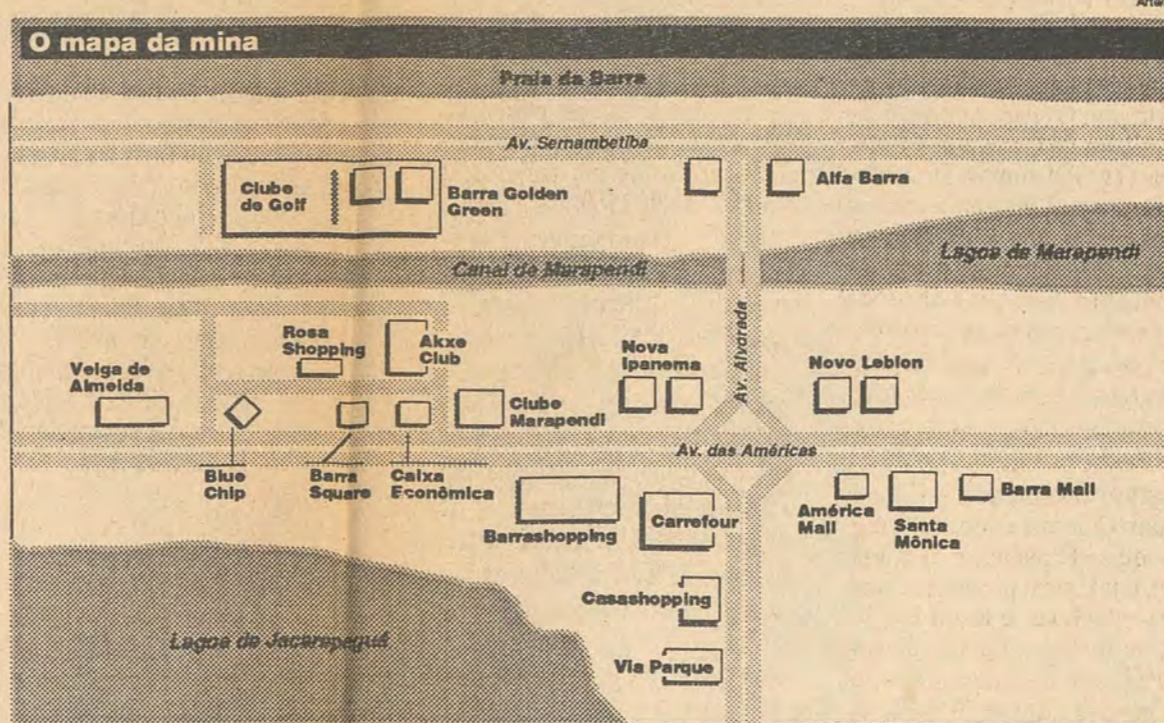
SÔNIA ARARIPE E SÔNIA MAÇOS

Para onde mais cresce o Rio de Janeiro? Quem respondeu na direção da Barra da Tijuca acertou. Se há 20 anos a imensa região de belas praias e muito verde era considerada quase que um *faux pas*, porque tinha fama de deserta e não trazia conforto para seus moradores, que eram obrigados a depender de outros bairros, hoje, o quadro é totalmente outro. A área se transformou em um grande pólo de atração de serviços, empresas, turismo e negócios que conseguem encher os olhos não só dos felizes moradores, mas também de uma legião de visitantes.

Os números não deixam qualquer dúvida sobre o sucesso deste grande mercado. A Ademi (Associação dos Dirigentes das Empresas do Mercado Imobiliário) registrou um surpreendente aumento nos lançamentos imobiliários residenciais de 4.350% em junho, comparado com o mesmo mês de 1992. São 1.826 novas unidades residenciais. E se no ano passado, em junho, não se registrava qualquer novidade no segmento comercial, este ano, apenas neste mês, chegou a exatos 800. Não é por acaso: nenhum outro bairro do Rio ainda oferece tanta área para novas construções.

**Recorde** — “Este é o bairro que mais cresce no Brasil”, avalia o construtor João Fortes, presidente da João Fortes Engenharia, um morador apaixonado pela Barra da Tijuca. Em arrecadação de ICMS, a Barra, somada com a vizinha Jacarepaguá, fica em terceiro lugar de janeiro a março deste ano, com Cr\$ 778 bilhões depositados nos cofres do governo do Rio. Perde do município de Duque de Caxias, onde está a refinaria Reduc e da tradicional Tijuca. Mas fica na frente do bairro de São Cristóvão, com um respeitável comércio e indústrias, assim como da cidade de Volta Redonda, sede da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

E as estatísticas dão sinais de que este fenômeno está longe de ser uma febre passageira. O BarraShopping já planeja uma duplicação, para ser, até o final de 1994, o maior shopping da América Latina. “Não falta público para nosso negócio. Vamos ampliar para segmentos que ainda não atuamos e procurar atender a um público cada vez mais exigente”, conta Geraldo Schuller, gerente de marketing do BarraShopping. Outros quatro novos shoppings estão em andamento: Via Parque, BarraSquare, Barra Mall e America Mall.



## Bairro é o que mais cresce no país

“Não há dúvida. A Barra é o bairro que mais cresce no Brasil.” A frase é de um dos principais construtores do local, Cláudio Fortes, presidente da João Fortes Engenharia, e morador há 13 anos de um dos primeiros condomínios residenciais que surgiram no bairro. A afirmação é confirmada pelos dados da Associação dos Dirigentes das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), pelo menos no que se refere ao Rio.

Só neste mês os lançamentos somaram 1.826 unidades residenciais, quase 4.350% a mais do que os lançamentos realizados em junho do ano passado, 42 unidades.

Mas não é só o número de residências que cresce na Barra da Tijuca. A cada dia surgem mais lojas, salas, shoppings, hipermercados, restaurantes, cinemas e teatros. Em junho, foram registradas 800 unidades comerciais lançadas, contra nenhum lançamento no mesmo mês de 1992.

**Comerciais** — Os três grandes prédios comerciais do bairro estão quase vendidos. São o Barra Business, o Blue Chips e o Barra Space Center, que oferecem serviços de profissionais liberais.

O comércio pungente inverteu o rumo dos cariocas que buscam lazer e querem ir às compras. Ao invés de tomarem a direção da Zona Sul, vão para a Barra da Tijuca. Até mesmo os moradores dos chamados bairros nobres agora vão comprar na Barra.

**Reação** — O presidente da Ademi, Fernando Wrobel, considera o crescimento em junho um sinal de que o mercado imobiliário começa a reagir e atribui essa reação a quatro fatores principais: credibilidade no ministro Fernando Henrique Cardoso; atratividade dos preços, entre 30% e 40% abaixo dos praticados há cinco anos; demanda reprimida devido à falta de financiamentos pelo SFH; e adaptação

das construtoras à realidade do mercado, oferecendo imóveis com preços entre US\$ 40 mil e US\$ 100 mil.

Quanto à concentração dos lançamentos na Barra da Tijuca, Wrobel explica que esse é um dos 13 bairros, entre os 156 que formam a cidade do Rio, que possui planejamento urbano pronto e aprovado na Câmara Municipal, o chamado PEU, além de ter terrenos disponíveis. Por isso, enquanto em junho os lançamentos na Lagoa somaram 120 unidades; em Ipanema, 40; em Jacarepaguá, 46; e na Ilha do Governador, 42; na Barra esse número foi 1.826 e no Recreio, 189.

**Perfil** — A construtora Presidente realizou pesquisa para traçar o perfil dos compradores dos imóveis que está colocando à venda e constatou que mais da metade são profissionais liberais. Cerca de 20% são comerciantes e pouco menos de 20%, divididos meio a meio, entre funcionários públicos e empresários. A pesquisa mostrou também que a maioria vem da Zona Sul (de 35% a 40%).



Cláudio Fortes

## Pólo comercial e de serviços

Quem passeia pelas avenidas amplas da Barra da Tijuca tem a nítida sensação de ter chegado a outra cidade. Os prédios altos dão a medida do avanço do bairro, o passeio de carros importados já se tornou cena comum e por todos os lados há sinais claros de que a qualidade de vida é bem superior a de outras regiões do Rio. “Não temos indústrias. Mas conseguimos formar o mais importante pólo comercial e de serviços”, orgulha-se o *doublé* de senador e empresário Ney Suassuna, dirigente do grupo de colégios Anglo-Americano e agora também construtor. Dois novos shoppings, o Barra Mall e o America Mall, estão sendo feitos pela Construtora Ferraz e Suassuna.

Um amante do bairro, ele acredita que o futuro da Barra será cada vez avançar no segmento de serviços e comércio. “Muitos profissionais liberais, como médicos e advogados, estão fazendo seus negócios aqui mesmo.”

**Problemas** — O subprefeito da Barra da Tijuca e Jacarepaguá, o jovem Eduardo Paes, 24 anos, aposta que o boom veio para ficar. E com a prosperidade surgiram problemas graves. Como a ocupação ilegal de terrenos e o surgimento de favelas. Chegaram, ao todo, a quase 100 espalhadas de um lado a outro do bairro. Sem contar o antigo problema de atropelamentos frequentes na Avenida das Américas, a mais importante do bairro, com fluxo de 6 mil carros por hora nos dois sentidos. Os 96 condomínios fechados funcionam como pequenas cidades independentes. Mas todo este *exercício* de milhares de moradores juntos cria uma pressão constante sobre a qualidade de vida do bairro. “Para quem mora e trabalha aqui é uma maravilha. Mas as coisas são mais difíceis para quem precisa ir e voltar todo o dia”, admite Marcelo Sampaio, diretor de marketing do grupo de academias Corepore.

## Mais 2 centros de consumo

Depois da consagração do BarraShopping e do CasaShopping, mais dois grandes centros comerciais estão em construção no bairro: o Via Parque e o Barra Square. O primeiro, com inauguração marcada para a primeira semana de outubro, terá a maior casa de espetáculos do Brasil, com 14 mil m<sup>2</sup>, além de seis cinemas, três restaurantes de luxo e 220 lojas. Já o Barra Square fica pronto em fevereiro de 1995, inaugurando um novo sistema de administração. As 140 lojas serão vendidas e não alugadas aos lojistas. O shopping contará ainda com dois cinemas.

Sem contar outros dois shoppings menores, o America Mall e o Barra Mall, empreendimentos da Construtora Ferraz Suassuna, envolvendo US\$ 12 milhões. Em 1994, o bairro poderá se orgulhar de ter exatos seis shoppings, dos quais o BarraShopping poderá reivindicar o título de maior da América Latina, com a reforma pela qual passará. Serão 85 mil m<sup>2</sup>, com 510 lojas e novidades para animar qualquer tipo de consumidor. Como cinemas com reservas, área para consultórios médicos e laboratórios, feira sofisticada e academia com quadras de tênis e squash.

**Médicos** — “É um investimento de cerca de US\$ 45 milhões”, calcula Geraldo Schuller, gerente de marketing do BarraShopping. Se o fluxo de pessoas por mês hoje é de 2,2 milhões, a expectativa é de chegar a 3,5 milhões a partir de outubro de 94, quando a nova área — na direção do Carrefour — for inaugurada.

O quadrilátero onde será erguido o Barra Square é um minibairro dentro da Barra da Tijuca. Ali, os moradores dos 13 prédios residenciais (um acaba de ser lançado) não precisam sequer atravessar a principal via de acesso, a Avenida das Américas, para contar com os serviços de três bancos, dois shoppings (um em construção), um clube (Akxe), dois restaurantes, um colégio e uma faculdade, além de um edifício comercial com diversos serviços, o Blue Chips.

## Os números da Barra da Tijuca

- População: 130 mil
- Área: 36 milhões m<sup>2</sup>
- Arrecadação de ICMS\*: Cr\$ 778 bilhões de janeiro a março/93, maior do Estado, perdendo apenas para Duque de Caxias e Tijuca, mas na frente de São Cristóvão e Volta Redonda
- Movimento da Avenida das Américas: 6 mil carros por hora nos dois sentidos
- Perfil do morador: classe média alta, 2,3 carros por família, é profissional liberal ou executivo
- No próximo ano será o bairro com maior número de shoppings: seis, dos quais o BarraShopping, com a expansão, será o maior da América Latina
- Tem 4 mil quartos de hotéis e apart-hotéis. Perde apenas para Copacabana
- 94 condomínios fechados, verdadeiros minibairros
- Cerca de 100 favelas e loteamentos irregulares

(\* inclui a arrecadação também de Jacarepaguá.  
Fonte: Associação Comercial e Industrial da Barra; Ibope; Iplan-Rio; Secretaria de Finanças do Estado do Rio

## 6º Encontro de Negócios

### GRANDES ESTALEIROS COMPRAM, PEQUENAS EMPRESAS VENDEM.

CANECO, MAUÁ, RENAWE, EMAQ, VEROLME, ENAVI e EBIN estarão no 6º ENCONTRO DE NEGÓCIOS comprando de tudo.

São os maiores estaleiros do país reunidos num só espaço, cercando a pequena empresa de oportunidades por todos os lados.

Eles vão apresentar as listas de produtos e serviços que desejam comprar de você.

E a lista é muito grande.

Por isso, você que está no leme de sua pequena empresa, embarque nessa. Venha vender para as grandes empresas do setor e construa uma parceria de futuro.

É lucro líquido. Não perca!

PARA SUA EMPRESA NÃO FICAR A VER NAVIOS.

## 6º ENCONTRO DE NEGÓCIOS

De 29 de Junho a 02 de Julho das 9 às 17h

Rua Real Grandeza, 293 - Tel.: 286-9991/9891/9943

SECT

SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CODIN

SEBRAE RJ

CASA DO PEQUENO EMPRESÁRIO - PROJETO PARAÍSO - BALÇÃO SEBRAE BOTAFOGO

## Morador destaca maior espaço

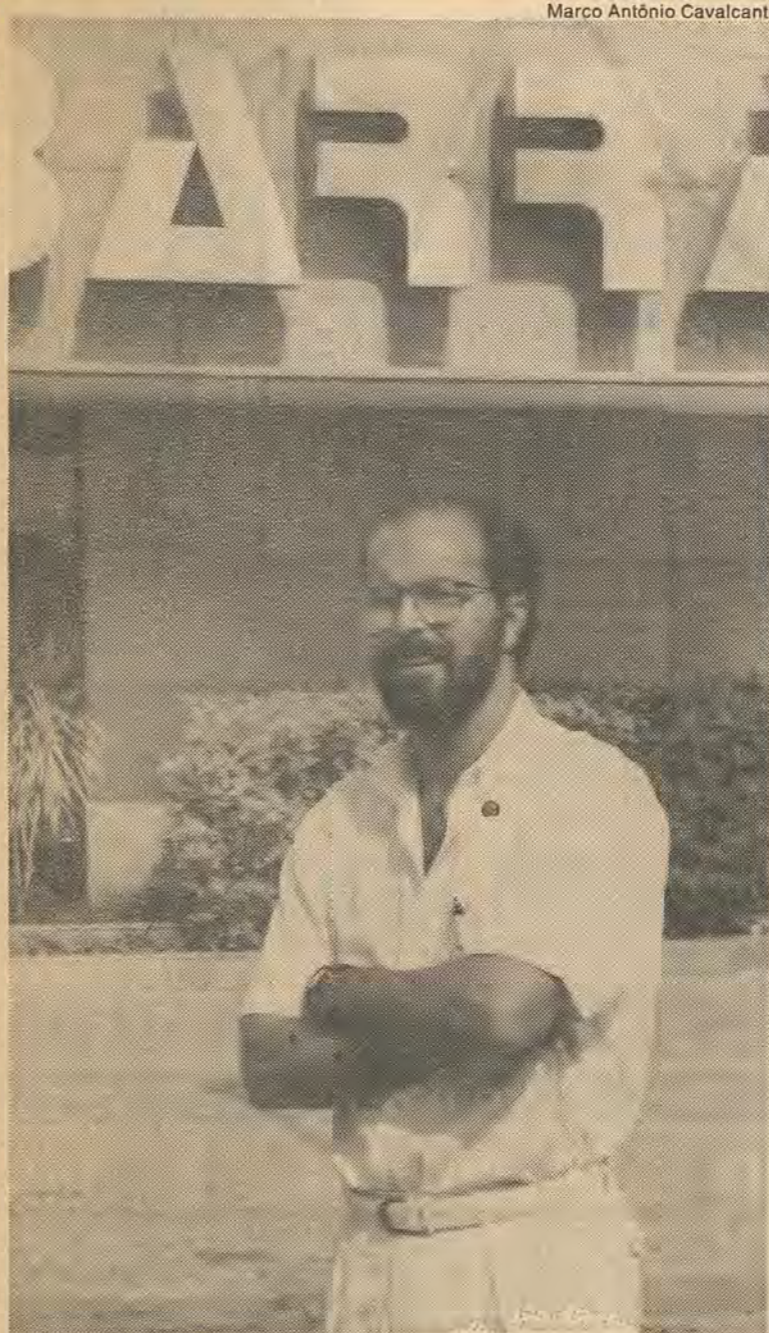
Marco Antônio Cavalcanti

Desde que trocou, há cinco anos, o apartamento em Copacabana por uma casa no Condomínio Santa Mônica, na Barra da Tijuca, a economista Magali Klajmic só sai do bairro para ir trabalhar no Centro da cidade. Todas as outras atividades foram transferidas para lá.

“Na Barra se tem de tudo, com mais espaço e segurança. O Rio está se mudando para cá”, afirma Magali, que vê com receio o crescimento do bairro. “Já não é possível curtir-lo como antes”. Magali concluiu, pelas conversas com as amigas, que as pessoas consideram a Barra o local que ainda oferece mais de segurança, além de espaço para estacionamento.

O ortopedista Dirceu Bellizzi viu ao longo dos últimos anos que seus clientes da clínica em Copacabana estavam se mudando para a Barra. Em 92, o médico decidiu abrir um consultório no bairro para *juntar o útil ao agradável* facilitar a vida de seus clientes e a sua também, já que ele trocou sua residência no Jardim Botânico por uma casa na Barra da Tijuca.

Nascido e criado em Ipanema, Marcelo Sampaio é hoje vice-presidente do Akxe Clube, além de ser morador do bairro. O Akxe tem 6.000 sócios e há até quem saia da Urca para participar das aulas de ginástica olímpica do clube. Seguindo os padrões de modernidade que procuram concentrar o máximo de serviços possíveis numa mesma área para facilitar a vida dos frequentadores, o clube conta com um shopping de conveniência onde funciona desde banco até restaurante.



Bellizzi: satisfeito com a mudança

## Fama ajuda comércio vender

Os comerciantes não têm do que se queixar. “O bairro é uma vitrine olhada por todos”, acredita José Ronaldo Mello, sócio da Daissen, revendedora da Mitsubishi. A cada mês são vendidas nas duas lojas do grupo 40 automóveis importados, que variam de US\$ 33 mil, o mais simples, até US\$ 80 mil, o bem sofisticado. Cerca de 30% das vendas são feitas por moradores da

Barra e o restante por visitantes de outros bairros. “As pessoas vêm aqui para passear, fazer compras. E acabam fechando negócios”, conta Mello.

E há espaço para toda espécie de superfluo. A recém-inaugurada Sweet-Factory, com balas e guloseimas inglesas, no BarraFreeShopping (paraíso de importados no BarraShopping) tem filas na

porta todos os finais de semana. “Não imaginava que a procura seria tão grande”, admite a jovem Daniela Chor, 25 anos, filha de um dos mais expressivos empresários do bairro, José Isaac Perez, do grupo Multiplan, empreendedor do BarraShopping e do Golden Green, um condomínio de altíssimo luxo onde o apartamento mais barato custou US\$ 300 mil.



## Bolsas ainda são boa opção

■ Mercado espera efeitos do plano e acredita, no curto prazo, em ações

CONSUELO DIEGUEZ

A decisão da Câmara dos Deputados de conceder reajustes mensais de salários mudou um pouco as expectativas das instituições financeiras quanto ao sucesso do Plano de Ação Imediata (PAI) do governo. No entanto, ninguém aposta, pelo menos por enquanto, em alta da inflação e em reversão de expectativas no curto prazo. Por essa razão, os especialistas acreditam que as bolsas de valores continuam sendo o melhor investimento. Apesar disso, os investidores devem manter cautela nesse tipo de aplicação, destinando só uma parte dos recursos disponíveis para essa modalidade de investimento. As aplicações financeiras, na avaliação dos especialistas, apesar de renderem menos que as bolsas, não devem ser desprezadas.

Ernâni Fonseca, diretor de open do Banco Primus, sugere aos investidores que destinem até 30% dos recursos para as bolsas. O momento, segundo ele, ainda é bastante favorável. Quem não tiver condições de acompanhar o mercado acionário ou não tiver um volume grande para aplicar, tem como alternativa os fundos de ações, que estão com rentabilidade média acumulada este mês de 29,04%, contra uma rentabilidade média dos fundos vinculados às taxas de juros de 24%.

**Base** — Comprometer mais do que 30% dos recursos em ações, porém, não é recomendado, principalmente porque o quadro econômico está

nebuloso pela falta de sustentação política para o plano do governo. A aprovação do reajuste mensal é prova de que a base de sustentação do governo no Congresso não está bem costurada.

Para o diretor do Banco Econômico, José Bandeira de Mello, as aplicações em renda são boas alternativas. Nessa modalidade, ele considera os CDBs pós-fixados, a caderneta de poupança e os fundos de renda fixa DI, vinculados a taxas de juros futuras como melhor garantia contra a inflação. Para Bandeira, a fixação do rendimento ao final da aplicação evita perdas em caso de uma alta inesperada nos índices de preço.

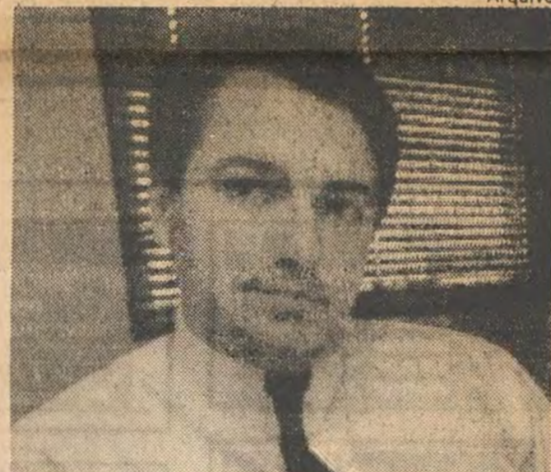
Ernâni Fonseca também considera que os juros continuarão ganhando da inflação em julho. Mas agosto ainda é uma incógnita. Tudo dependerá do desenrolar das negociações do governo com o Congresso e do sucesso da aplicação do plano.

**Dólar** — O mercado avalia que o dólar deve continuar perdendo da inflação, apesar da pequena alta registrada nos últimos dias. Ernâni Fonseca lembra ao investidor que com o ágio entre comercial e paralelo estacionado em 8%, não há como se ter ganhos reais nessa aplicação. E a tendência, segundo ele, é de o ágio se manter nesse patamar por mais tempo, devido à confortável situação das reservas internacionais do país.

"Ao aplicar em dólar os investidores estão perdendo cerca de 1% ao mês, que é a taxa acima da inflação paga pela maioria das aplicações financeiras", avalia. O dólar é recomendado apenas para quem quer ter recursos para viagens ou como garantia, já que os ganhos são pequenos e só tendem a ocorrer em longo prazo.



Mello: CDB pós-fixado também é alternativa



Fonseca: 30% dos investimentos para bolsas

## Dinheiro de FGTs inativo pode ser melhor investido

■ Rendimento em outras aplicações oferece rendimento maior

DANIELLA MENDES E VICENTE NUNES

O dinheiro das contas inativas do FGTs, há mais de três anos, já começou a ser liberado. Grande parte das pessoas donas desses recursos está preferindo, porém, manter o dinheiro depositado nessas contas, talvez por desconhecerem que sua remuneração é a mais baixa do mercado financeiro: 3% ao ano acima da variação da TR. Ou mesmo por terem a certeza de que o governo vai conseguir aprovar o projeto que aumenta o rendimento das contas para 6% ao ano mais a TR. Remuneração que, no entanto, vai vigorar até dezembro próximo, quando termina o cronograma dos saques.

A Câmara dos Deputados já aprovou o aumento dos juros de 3% para 6% ao ano. E a expectativa é a de que o projeto seja votado esta semana pelo Senado e sancionado pelo presidente Itamar Franco. Esperava-se, entretanto, que já no início deste mês a nova remuneração do dinheiro mantido nas contas inativas fosse colocada em prática. Esse atraso do envio do projeto de lei ao Congresso acabou prejudicando muitos titulares de contas inativas, sobretudo aqueles que já sacaram

seus saldos sem os juros mais vantajosos.

**Commodities** — É por isso que a maior parte dos analistas financeiros está indicando os saques dos recursos, assim que liberados, para aplicá-los em investimentos mais rentáveis. O diretor-executivo do Instituto Brasileiro dos Executivos Financeiros (Ibef), Ricardo Henriques, diz, por exemplo, que os fundos de commodities — que oferecem liquidez diária a partir do 30º dia da aplicação — e os CDBs são duas das melhores alternativas oferecidas pelo mercado. Aqueles que quiserem diversificar um pouco mais podem destinar parte do dinheiro para os fundos de ações.

O presidente da Bolsa de Valores do Rio, Carlos Reis, acredita que o mercado acionário é a melhor opção de ganho na atual conjuntura. Mesmo com os preços das ações tendo registrado significativas altas nos últimos meses.

O diretor da Corretora City, Pau-

lo Antonio Fontelli Reis, ressalta que as pequenas quantias devem ser destinadas aos fundos de ações, já que a maior parte das corretoras ainda luta em aceitar os pequenos investidores.

**Limites** — Quem possui contas inativas e quiser seguir a dica dos especialistas deve, porém, fazer uma pesquisa nas instituições financeiras para descobrir quais os limites mínimos exigidos para as aplicações. No Bradesco é possível abrir uma caderneta de poupança com Cr\$ 1 milhão. No Banco Nacional, o limite mínimo para investir no fundo de ações também é de Cr\$ 1 milhão. Já aqueles que preferirem comprar um CDB do Banco Boavista terão que dispor, no ato da operação, de Cr\$ 30 milhões.

O secretário-executivo do Ministério do Trabalho, Mozart Abreu, garante que os trabalhadores que já retiraram seus saldos não precisam se preocupar em fazer nova solicitação de saque, caso o novo rendimento das contas inativas seja aprovado. É possível que eles recebam em casa um documento de crédito da diferença devida em mesmo um cheque da Caixa.



Carlos Reis

### Limites mínimos para investimentos (em Cr\$)

Bancos	Poupança	Fundo de ações	Fundo de renda fixa	Fundão	Fundo de commodities	Fundo DI	CDB/RDB
Nacional	1,5 milhão	1,0 milhão	1,0 milhão	1,0 milhão	2,0 milhões	1,0 milhão	5,0 milhões
Boavista	1,5 milhão	3,0 milhões	4,0 milhões	3,0 milhões	8,0 milhões	4,0 milhões	30,0 milhões
CEF	600 mil	não tem	1,0 milhão	1,0 milhão	2,0 milhões	não tem	500 mil
Banerj	1,0 milhão	1,5 milhão	2,0 milhões	2,0 milhões	não tem	não tem	5,0 milhões
Banco do Brasil	2,0 milhões	1,0 milhão	3,0 milhões	1,0 milhão	1,0 milhão	não tem	5,0 milhões
BFB	4,2 milhões	4,2 milhões	4,2 milhões	3,3 milhões	4,2 milhões	não tem	10,0 milhões
Bradesco	1,5 milhão	1,0 milhão	1,0 milhão	1,0 milhão	1,0 milhão	não tem	1,0 milhão

Fonte: instituições financeiras

INFORME PUBLICITÁRIO

## Club Med contrata Plano Amil para seus hóspedes



Sentados, da esquerda para a direita: Shalom Hassan, Diretor-Presidente do Club Med, Sebastião Machado, Diretor Comercial da Amil, e Manoel do Valle Silva, Diretor Financeiro do Club Med. De pé, também representando a Amil: Carlos Eduardo Moraes, Coordenador Comercial, Mônica Eshriqui, Relações Empresariais, e Antônio Jorge Gualter Kropf, Diretor Técnico.

O Club Med assinou um contrato especial de assistência médica com a Amil. A partir de julho, todas as pessoas que se hospedarem nos dois Villages do Club Med no Brasil - Rio das Pedras, em Mangaratiba (RJ), e Itaparica (BA) - vão contar com a segurança de um completo plano de assistência médica, com cobertura total em casos de emergência.

Nos dois Villages, serão instalados centros médicos totalmente equipados, com médicos e enfermeiros atendendo 24 horas por dia, para garantir um atendimento ágil e preciso em qualquer emergência. E, caso seja necessária a remoção do paciente para dar continuidade ao tratamento, os centros médicos poderão acionar equipes especiais de resgate. O cliente será levado em segurança aos melhores hospitais, com cobertura total de custos durante a internação.

O plano Amil garante aos hóspedes do Club Med assistência médica em casos

de emergência durante toda a sua estada. Para a Amil, este contrato revela a crescente preocupação da rede hoteleira com o bem-estar e a tranquilidade de seus hóspedes. "Principalmente nas regiões mais isoladas, ou de difícil acesso, como Angra dos Reis, Parati e Região dos Lagos, a tendência é que a cada dia mais hotéis ofereçam esse diferencial aos seus clientes", prevê o Diretor Comercial da Amil, Sebastião Machado.

Segundo o Diretor-Presidente do Club Med na América do Sul, Shalom Hassan, a iniciativa de se escolher a Amil para prestar assistência médica aos seus clientes baseou-se no elevado padrão de qualidade dos serviços que a empresa oferece: "Nos precisamos de um atendimento de Primeiro Mundo, à altura dos nossos hóspedes. E a Amil é uma empresa que busca a liderança de mercado através de uma excelente estrutura de serviços. Nós nos identificamos com a empresa, porque essatambém é a nossa estratégia", explica Hassan.



Neste sábado, dia 26 / junho, abriu ao público o maior Shopping de Calçados e Acessórios de Couro da América Latina.

São fabricantes de diversos lugares do Brasil vendendo diretamente no varejo ou atacado como uma grande feira com preços muito baixos.

Shopping dos Calçados Boulevard, anexo ao Paes Mendonça Boulevard, na Av. Maxwell, 300 - Vila Isabel

Uma realização:



UNIÃO DOS FABRICANTES DE CALÇADOS DO BRASIL

Multa alta para quem atrasou o IR

■ Cálculo é feito sobre o imposto encontrado antes da incidência dos abatimentos

SÃO PAULO — Quem deixou para a última hora e acabou não entregando a declaração de Imposto de Renda na esperança de resolver mais tarde, uma vez que no Brasil existe um jeitinho para tudo, deve saber que a coisa não é bem assim. Para começar, o contribuinte atrasado vai pagar multa de 1% sobre o imposto devido. Só que onde se lê imposto devido é preciso entender agora não o imposto a que se chega depois de feitos todos os cálculos, com o abatimento do que foi pago durante o ano, mas sim o valor registrado na linha 17 da página 4, com base, exclusivamente, nos ganhos do exercício. Isso inclui portanto quem teria imposto a receber e também aqueles que empataram com o Leão — ou seja, aqueles que não devem nada e não teriam nada a receber.

Há outras penalidades para os atrasados: eles perdem o direito de parcelar o pagamento do imposto devido e não poderão, como quem obedeceu o prazo, aguardar a notificação da Receita Federal para pagar em parcela única ou iniciar o pagamento das cotas. Os retardatá-

dos têm de efetuar o pagamento integral do valor devido até o dia 30 de junho, para não incorrer em mais uma falha, que é a de atraso de pagamento. Aqueles que teriam imposto a restituir, mas não entregaram a declaração ou estão entregando com atraso, terão a devolução suspensa até o acerto de contas com o Leão. Este acerto inclui, além dos juros de 1% ao mês sobre o imposto, multa que varia de 50% a 150% sobre o imposto devido, pelo não cumprimento de uma obrigação legal.

Processo — Segundo a advogada Marilene Talarico Martins Rodrigues, sócia da Advocacia Gandra Martins, a Receita vai julgar cada caso. O contribuinte pode ser encarado como sonegador fiscal pelo fato de não haver pago dentro do prazo estipulado. A advogada explica que, nessa hipótese, o fato é considerado crime, sendo passível de processo judicial. Todas as pessoas que ainda pretendem entregar sua declaração de renda devem agora procurar a delegacia da Receita de sua jurisdição.

As pessoas que entregaram suas



Ives Gandra: duas obrigações

declarações em dia e têm imposto a pagar devem prestar atenção nas datas para o pagamento. A consultora Nicole Borger lembra que este ano o procedimento é diferente por haver duas modalidades de declarações — Ufir e cruzeiros. Os que têm imposto a pagar aguardam a notificação em casa, e podem pagar até o

último dia do mês seguinte ao do seu recebimento.

Se mesmo com esse prazo a pessoa atrasar o pagamento — da cota única ou da primeira parcela — a multa será de 20% sobre o valor não pago, mais 1% de juros ao mês. Mas se o pagamento for feito em até 30 dias além do prazo, a multa será reduzida para 10% sobre o valor não pago.

Multa — Uma questão que tem causado polêmica é por que a multa é calculada sobre o imposto devido, antes de feitos os abatimentos de antecipações, e não sobre o cálculo final. O tributarista Ives Gandra Martins, da Advocacia Gandra Martins, explica que esse tipo de sanção consta do Código Tributário Nacional, onde estão citadas duas obrigações. A primeira obrigação é pagar os tributos e a segunda prestar contas através da declaração. O não cumprimento de qualquer uma das duas implica a cobrança de multa. É justamente aí que entra o Artigo 113 do Código Tributário Nacional, que determina o tipo de multa e diz como ela deve ser calculada em cada caso.

CARTAS

Papelaria — Comprei um fichário em acrílico e madeira de grandes proporções no dia 12 de maio na Papelaria União e enfrentei uma verdadeira maratona para que os funcionários embulhassem a compra. No final, tive que pagar pela embalagem e ainda fui destrutada pelos empregados. Laura Maria Lima (Rio)

Grades — Em outubro de 1992, nós, moradores do Edifício Privilégio, na Barra da Tijuca, resolvemos contratar os serviços da LM Esquadrias de Alumínio para gradear nosso condomínio. A entrega foi combinada para um prazo entre 30 e 40 dias úteis, que se expiraram em 10/12-

CARTAS

92. Desde então só recebemos desculpas pelo atraso. Silvia Corrêa Roacha (Rio) Secretária eletrônica — Comprei uma secretária eletrônica Gentek, modelo SE 1992, no dia 28/11/92, que, após um mês instalada, apresentou defeito. Sem representante para conserto no Rio, entrei em contato com a Gentek São Paulo Ind. e Comércio Ltda., que me repassou à Sirmac, no Rio de Janeiro. Essa empresa alegou ter um único técnico, que atende, além do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo. Meu aparelho se encontra lá desde 6/4/93 e não vejo

condições de reavê-lo em pleno funcionamento. Nilson da Cruz Bulhões (Rio) Relógio — Em outubro de 1985 comprei na Mesbla do BarraShopping um relógio Technos Mariner à prova d'água, segundo a propaganda. Mas na primeira garoa entrou água. Como a garantia havia expirado, o levei ao meu relojoeiro de confiança, que o reparou por um preço razoável. Ao entrar numa piscina, o relógio ficou inundado. Levei-o à Technos que me apresentou um orçamento de Cr\$ 156 mil (janeiro de 93). Ainda por cima, a atendente tentou me convencer que o à prova d'água impresso no fundo do reló-

CARTAS

gio queria dizer resistente à água. Deixei o relógio no lixo. Technos nunca mais. Sonia Cortez Seixas Maia (Rio) Telefone — Comecei a pagar um telefone para minha casa em nova Friburgo, pelo Plano de Expansão, em agosto de 1989, tendo feito a quitação em janeiro de 1990, em seis prestações. Consta do contrato que a instalação seria feita em 36 meses, ou seja, até agosto de 1992. Estou sempre ligando para a central de instalação em Petrópolis, mas que também atua em Friburgo. Depois de sucessivas promessas de instalação até hoje continuo sem o telefone. Ernesto Lambert (Rio)

TR Nº ÍNDICE

Table with columns for month and index values for various categories.

UFIR DIÁRIA

Table showing daily UFIR values for months from May to June.

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

Table with columns for month and values for various taxes and indices.

FGTS-ÍNDICES DE RENDIMENTOS

Table showing FGTS performance indices for months from October to June.

INFLAÇÃO/ÍNDICE

Table showing inflation indices for various categories from July to May.

BOLSAS DE VALORES

Table showing stock market performance with columns for closing, weekly variation, and accumulated.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Table detailing INSS contributions for different classes and months.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Table detailing INSS contributions for different classes and months.

IMPOSTO DE RENDA

Table showing IR tax rates based on income brackets.

DESEMPENHO DAS AÇÕES NA SEMANA

Table showing the performance of various stocks over the week.

OURO

Table showing gold prices and performance metrics.

DÓLAR

Table showing dollar exchange rates and performance.

FUNDOS DE INVESTIMENTO

Table listing various investment funds with their assets and returns.

TR-TAXA REFERENCIAL DE JUROS

Table showing the TR (Taxa Referencial) interest rate for different periods.

POUPANÇA

Table showing savings rates and performance for different periods.

BTN

Table showing BTN (Bônus do Tesouro Nacional) values.

Os mais rentáveis

Table listing the most profitable investment options.

ALUGUEL

Table showing rental rates for different categories.

SALÁRIO MÍNIMO

Table showing minimum wage values for different months.

CDBs E LETRAS DE CÂMBIO

Table listing CDB and Letra de Câmbio rates.

TAXAS DE JUROS

Table showing various interest rates.

ALUGUEL

Table showing rental rates for different categories.

SALÁRIO MÍNIMO

Table showing minimum wage values for different months.

SALÁRIO MÍNIMO

Table showing minimum wage values for different months.



# Começa hoje julgamento das “gostosonas da PM”

Começa hoje às 15h30, no Estado-Maior da Polícia Militar, os mais polêmicos julgamentos da corporação sobre o comportamento ético de sete policiais femininas da Companhia Especial de Trânsito (CET), que participaram da reportagem **As gostosonas da PM**, publicada semana passada em O DIA. Os sete integrantes do Conselho de Ética da PM vão ouvir as PMs Martistela Cardoso dos Santos, Márcia Machado, Fátima Coimbra, Andréa Cristina de Sousa, Martha Macedo, Aline Ferreira Lima e Regina Santos.

Essa é a primeira vez que o recém-criado Conselho de Ética da PM se reúne para avaliar um caso onde as policiais são acusadas de ferir a imagem da corporação, ao posarem de biquíni na praia. As atenções do Conselho se voltarão para as PMs Maristela Cardoso dos Santos e Márcia Machado, cujas fotografias foram consideradas sensuais em excesso para o decoro e a seriedade da corporação. As duas podem ser advertidas ou suspensas, dependendo do resultado do julgamento.

■ O mambo, o ritmo caliente que Cuba exportou nos anos 50, está de volta em forma de filme. Trata-se de *Os Reis do Mambo*, que estreia em maio mas já começa a balançar os quadris dançarinos. Pág. 6

Rio de Janeiro, terça-feira, 24 de março de 1992

# O DIA D

## Que gracinha de polícia

**Bonitas e vaidosas, algumas PMs andam virando a cabeça dos motoristas da cidade**

LUCIANA NUNES LEAL

Se seu velho amigo de repente começou a suspirar por PMs, é bom dar uma olhada pelas ruas da cidade antes de começar a pensar besteira a respeito dele. Enfiadas em macacões apertadinhos e cuidadosamente maquiadas com batons de cores quentes, algumas policiais femininas andam incendiando a imaginação dos motoristas do Rio.

Elas são capazes de controlar o trânsito na hora do rush, rebocar carros estacionados em cima da calçada e até correr atrás de ladrões sem perder o charme. "Fico até pensando como elas são fora do serviço. Tem cada uma de tirar o sossego", derrete-se o taxista Edmar Cassiano.

Quem não gostaria de meia hora de conversa com Márcia Machado Pinto, uma bela loirinha de 1,69m de altura e 55 quilos? Nem que seja para levar uma advertência por ter avançado o sinal. Aos 20 anos, Márcia já arranjou namorado durante o trabalho na rua. "Foi no Aterro do Flamengo. Uma cadelinha foi atropelada e o rapaz parou para socorrê-la. Era muito simpático. Acabamos nos encontrando depois e namoramos um mês", relembra a soldado.

Fátima Coimbra, de 32 anos, com 10 de PM, nem gosta muito de se maquiar. "Mas dentro desse uniforme a gente fica tão feia, com cobertura (boné ou

boina) obrigatória, que precisa caprichar um pouco", diz. Com longos cabelos escorridos, 1,77m e 65 quilos, ela usa uma delicada tornozeleira no pé direito, mas que só aparece quando usa a farda de saia e blusa. Agora, está se preparando para ingressar na Polícia Civil como detetive. "Cantadas não faltam e não é só na rua. Alguns oficiais também vêm com seus papos", revela.

Conversar, tudo bem, mas falta de respeito Andréia Cristina de Souza não tolera. O mulherão de 22 anos, 1,74m e 70 quilos, entrou para a PM há um ano e meio. "Já pensei em conduzir um homem para a delegacia uma vez por desacato, mas desisti. Agora, multar eu já mul-tei. Eu estava decidindo se podia deixar passar a infração, porque não era grave, e o motorista veio se desculpar. Mas depois começou a falar muita besteira e eu notifiquei", conta.

Corpos bem torneados e mantidos com todo cuidado são comuns na polícia feminina. Para começar, as baixinhas não têm vez. É preciso ter no mínimo 1,65m de altura. Martha Macedo, de 22 anos, é um típico daqueles. Tem 1,72m, 65 quilos e um jeitinho de quem adora um bom bate-papo. Mas é difícil encontrá-la em serviço na rua: é a motorista particular do major Paulo Montenegro, comandante da Companhia de Polícia de Trânsito.

**Bom humor para aturar gracejos**

Basta meia hora controlando o trânsito na Avenida Beira-Mar e a soldado Maristella Cardoso dos Santos, de 22 anos, já ouviu as maiores gracinhas. "Oh, mo-rena, me pára no seu sinal", gritam de dentro de um ônibus. "Quando passa ônibus, já sei que vem besteira", diverte-se a policial. "Desde que não seja um palavrão ou uma ofensa, não me incomodo com brincadeiras", diz. Márcia Machado também está acostumada com as cantadas, conversas ou simplesmente uma piadinha para não deixar passar em branco. "Pior é quando eles dizem: 'devia estar no fogão ou na pia'", reclama.

Com bloco de multas em punho, Márcia sai anotando os carros estacionados na calçada em frente ao Museu de Arte Moderna. Depois de uma piscadinha, o comissário de bordo Alberto Gonçalves, muito gentil, pede: "Vê se dá uma alívio-da." Ele vê uma vantagem principal nas policiais femininas: são muito mais educadas.

A maior parte das policiais femininas fica na Companhia Especial de Polícia de Trânsito, na Cidade Nova. São 380 sob o comando do major Paulo Montenegro. Um dos oficiais daquele quartel confessa que é preciso método para lidar com tantas mulheres. "Se tratar uma melhor do que a outra, acham logo que a gente está paquerando", conta. Com trabalho puxado na maior parte dos dias, as policiais, em especial Maristella e a amiga Regina Célia de Souza, de 24 anos, torcem mesmo é pelo fim de semana de folga para pegarem uma bela praia, de preferência em Grumari. Lá, no lugar dos macacões e revólveres, biquínis nem tão comportados e nenhuma preocupação com quem está em volta.



Nos dias de folga, em Grumari, Maristella troca o uniforme por trajes mais confortáveis

**Onde elas costumam ser vistas**

As policiais normalmente não têm lugar fixo, pois ficam sabendo pouco antes de irem para a rua o que vão fazer naquele dia. Mas há ruas e praças onde as beladões costumam ficar mais tempo em serviço. Confira: Márcia - Ruas Santa Luzia, México ou Graça Aranha, no Centro, ou Rua das Laranjeiras. Maristella - Passeio ou Aeroporto Santos Dumont.

Regina - Vários locais, mas às vezes fica na Toneleros, em Copacabana.

Aline - Está trabalhando no reboque e fica mais pelas avenidas Rio Branco e Presidente Vargas.

Martha - É a motorista do comandante da Companhia Especial de Polícia de Trânsito, major Montenegro. Vai onde ele for.

Andréia Cristina de Souza - Está no reboque da Rio Branco e Presidente Vargas.

Fátima - Dirige para o subcomandante da companhia, capitão Orlando.



Ao pegar um bronzeado, Márcia mostra que dispõe de armas mais perigosas que o revólver



Andréia Cristina de Souza



Aline Ferreira Lima



Martha Macedo

**Os truques para ficar atraente**

Vida de policial feminina também é dura. Para as mais vaidosas, então, é um grande sacrifício. Os cabelos têm que estar sempre presos. Não serve nem rabo de cavalo, tem que ser coque mesmo. Ainda por cima, a boina ou boné deixam os cabelos sempre suados. Os macacões são bem fechados e as botas, pesadas. Sem falar no salário de menos de Cr\$ 200 mil mensais. Mas há como ficar bonita mesmo sem descumprir as exigências. Se a maquiagem não pode ser exagerada, Aline Pereira Lima, de 23 anos, capricha no batom vermelho. No rosto, tem sempre um hidratante para proteger a pele do vento e do sol. "Também evito qualquer comida que engorde para manter a forma", diz a morena de 1,72m e 70 quilos.

Esmalte vermelho ou de outra cor chamativa não pode. Mas para os muguis (macacões) não há restrições. Resultado: Martha Macedo tem um, no mínimo, um número menor do que precisaria. "Realmente, é bem apertadinho, mas eu já pulei até muro de dois metros de altura com ele numa boa", responde a soldado. Se em trabalho as conversas são quase impossíveis, o vestuário do quartel da Cidade Nova é uma festa. Elas falam de tudo e se divertem com as histórias de cada uma. "Tem um cara que sempre diz: 'Com esse macacão você fica tão... tão...', mas nunca termina a frase, ou porque já fui embora ou porque sabe que, se falar, vai levar um desacato", conta Andréia. A gargalhada é geral.

**REGIME HINDU**  
Emagreça sem passar fome 2 cápsulas ao dia e pronto. Ligue 205-9551 e receba em casa (2ª a sábado) produto natural sem contra-indicação.

**AGORANA TIJUCA**  
RUA CORONEL BOMFIM 344

**REVELAÇÃO DE PLÂ.**  
DESCONTO DE **41%**

REVELAÇÃO	10 X 15	9 X 13
1 CÓPIA	950,	800,
12 FOTOS	11.500,	9.700,
24 FOTOS	20.700,	17.200,
36 FOTOS	29.900,	24.600,

Preços já com desconto, válidos até 25/03/92, somente com a apresentação deste cupom.

RIO DE JANEIRO: Vinhas de Marone 88 • Rua Branca, 132 • Shopping 10 • Rua do Rio, 107 • Centro de Saúde, 244 • Shopping Shopping 2º Piso • Shopping Centro Aldeia • CAMPO GRANDE: Pça. Dr. José Bonifácio, 33 • NITERÓI: Al. São Leopoldo, 238 • Rua Clemente 13 • Avenida Princesa, 43 • Centro IV • Cidade Petrópolis, 92 • Maricá: Cór. 265 • Plaza Shopping 2º Piso • SÃO GONÇALO: Pça. Dr. José Palmer, 96 • ALCANTARA: Rua José Antônio, 51 • CASAS: Nova Alvorada, 12 • N. IGUAÇU: 13 de Maio, 158 • CAMPOS: Parque Centro Shopping • PETROPOLIS: HyperShopping ABC 2º Piso • CABO FRIO: Teixeira de Souza, 58 • TERESÓPOLIS: Rua Duque de Caxias, 47

USUÁRIOS KODAK

**Delia**  
FOTOGRAFIA

LEIA E ANUNCIE NOS CLASSIFICADOS DE O DIA

**DIAFONE**  
224-3322

CONCURSOS

STELLA DE MORAES

# Rio faz seleção para Saúde

A Secretaria Municipal de Administração divulgará nos próximos dias o edital do concurso que preencherá 1.453 vagas, distribuídas por 35 cargos, nos níveis elementar, de 1º e 2º graus e superior na Secretaria de Saúde. Os salários variam entre Cr\$ 234.170,45, para os

profissionais de saúde, por uma jornada de trabalho semanal de 20 horas, e Cr\$ 85.374,33, cuja diferença do salário mínimo (Cr\$ 96.036,33) será paga pela Prefeitura. O atendimento será de 6 a 15 de abril. Os locais e

taxas de inscrição ainda não foram definidos. A superintendente interina de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Alcina de Andrade Américo, adiantou que três postos de inscrição funcionarão nas Zonas Sul, Norte e Centro.

A distribuição da vagas por cargos

CARGOS	VAGAS	SALÁRIOS	CARGOS	VAGAS	SALÁRIOS
<b>Escolaridade: Superior</b>			Homeopatia	10	
Cirurgia Geral	45		Cirurgia Torácica	07	
Radiologia/Tomografia	16		Sanitarista	25	
Radiologia/Ultra-sonografia	06		Fonoaudiologia	80	234.170,45
Traumatologia-Ortopedia	50		Terapia Ocupacional	09	
Anestesiologia	90				
Cirurgia Plástica	20		<b>Escolaridade: 2º Grau</b>		
Cirurgia Pediátrica	10		Téc. em Laboratório de Patologia Clínica	100	220.917,15
Cirurgia Vasculár	20		Agente de Inspeção Sanitária	20	198.281,19
Patologia Clínica	40	234.170,45	Agente de Administração	70	198.281,19
Anatomia Patológica	30		<b>Escolaridade: 1º Grau</b>		
Neurocirurgia	25		Recepcionista	120	
Clinica Médica	30		Agente de Documentação Médica	45	136.076,70
Pediatria	30		Auxiliar de Necropsia	20	
Oftalmologia	10				
Otorrinolaringologia	10		<b>Escolaridade: Elementar</b>		
Hematologia	15		Agente de Portaria	160	
Saúde Pública	50		Copeiro	80	85.374,33
Psiquiatria	25		Lavandeiro	35	
Ginecologia/Obstetrícia	50		Roupeiro	50	
			Ascensorista	50	

Cursos

## Cruz Vermelha inscreve só hoje

Encerram hoje as inscrições para os cursos de Aperfeiçoamento em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e de Instrumentação Cirúrgica da Escola de

Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira. Os candidatos concorrerão a 50 vagas, mediante a taxa de inscrição de Cr\$ 10 mil.

As inscrições são feitas na Praça Cruz Vermelha, 10/12, Centro, das 9h às 18h. É preciso levar duas fotos 3x4, cópia da carteira de identidade e do com-

provante de escolaridade - certificado de técnico ou auxiliar de Enfermagem para o curso de Aperfeiçoamento em UTI, e diploma de enfermeiro, para Instrumentação Cirúrgica. Para ambos cursos será aceito também registro provisório no Conselho Regional de Enfermagem (Coren).

## QUESTÕES DOS SARGENTOS

### 1. Português

Assinale o vocábulo com ditongo nasal decrescente:  
(A) quando.  
(B) misteriosos  
(C) moravam.  
(D) zangou.  
(E) vitória.

### 2. Matemática

Dois amigos têm juntos 80 selos. O mais velho possui o triplo do mais novo. O mais velho possui:  
(A) 20 selos.  
(B) 30 selos.  
(C) 40 selos.  
(D) 60 selos.  
(E) 70 selos.

### 3. Hist., Geo. e OSPB

A insatisfação social atingiu as Forças Armadas e difundiu-se, sobretudo, entre os oficiais de baixa patente. Por isso, às revoltas desse período (1922-1930) deu-se o nome de:  
(A) Movimento Nativista.  
(B) Movimento Tenentista.  
(C) Movimento Democrático.  
(D) Movimento Liberal.  
(E) Movimento de Oficialidade.

### 4. Física, Química e Biologia

As características abaixo são dos ácidos, exceto:  
(A) apresentam H na molécula.  
(B) bons condutores de eletricidade em solução aquosa.  
(C) coram em vermelho o tornassol azul.  
(D) torna incolor a fenolftaleína vermelha.  
(E) sabor cáustico.

### 5. Matemática

Simplificando  $\frac{\sqrt{20} + \sqrt{45}}{5}$ .  
a)  $5\sqrt{2} + 5\sqrt{3}$ . b)  $10\sqrt{6}$ . c)  $5\sqrt{7}$ .  
d)  $6\sqrt{5}$ . e)  $-\sqrt{5}$ .

### 6. Português

Assinale a classificação correta na oração em destaque: "Repetiu [que não havia acontecido nada] e tentou pensar nas estrelas que se acendiam na serra".  
(a) Subordinada substantiva subjetiva.  
(b) Subordinada substantiva predicativa.  
(c) Subordinada adjetiva.  
(d) Subordinada adverbial temporal.  
(e) Subordinada substantiva objetiva direta.

### 7. Hist., Geo. e OSPB

A instalação do Governo Geral do Brasil tinha por objetivo:  
(a) acabar com as Capitânicas Hereditárias.  
(b) apenas desenvolver a lavoura açucareira.  
(c) escravizar os índios.  
(d) cuidar das finanças dos donatários.  
(e) centralizar a administração, amparar os donatários e intensificar o povoamento.

### 8. Física, Química e Biologia

A pequena circulação, cujo objetivo é transformar o sangue venoso em arterial, se inicia com o sangue saindo do coração pela artéria pulmonar e termina com a chegada do sangue ao coração, pela (as):  
(a) veias pulmonares.  
(b) artéria aorta.  
(c) veia safena.  
(d) veias cavas.  
(e) artérias carótidas.

As questões e gabaritos foram fornecidos pela Escola de Sargentos das Armas (EsSA): 1-C; 2-D; 3-B; 4-E; 5-C; 6-E; 7-E e 8-A.

## HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO FILHO

24 de Março - terça-feira

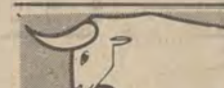
Você veio ao mundo no quarto dia e grau do primeiro decanato de Áries, o Carneiro celeste. O seu grau de nascimento é luminoso; dá chance, felicidade, mas dá também gênio intransigente, às vezes colérico, tendência a dispêndio desnecessário de dinheiro, muita prodigalidade mesmo. 24 de Março assinala uma personalidade altamente magnética. Corpo forte e saudável, reunido a bom poder de recuperação, torna possível superar a maior parte dos perigos. A disposição atrairá muitas amizades sinceras. Certo aspecto deste dia e grau de Áries indica natureza apaixonada e até certo ponto vaidosa. Terá sempre chances excelentes, oportunidades magníficas, notadamente em certos períodos da vida.



### ÁRIES

(22/3 a 20/4)

Seus projetos pessoais continuarão a se desenvolver de forma positiva, trazendo os primeiros resultados práticos. Momento importante na vida familiar, na qual poderá encontrar um equilíbrio emocional e interior muito profundo.



### TOURO

(21/4 a 20/5)

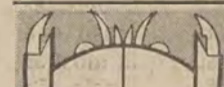
Fase de aumento da energia física e da confiança. A vida profissional começará a se estabilizar, mas logo terá de sofrer reformas. Pequenos conflitos com a pessoa amada e problemas com negócios financeiros. Confusão e subjetividade na maneira de pensar.



### GÊMEOS

(21/5 a 20/6)

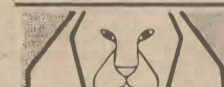
Certas possibilidades de realização profissional que pareciam trazer bons resultados poderão ser adiadas. Os novos rumos da sua vida ganharão mais consistência e força, através da sua luta e das atitudes práticas que tomar nestes dias.



### CÂNCER

(21/6 a 21/7)

Período de acomodação das novas situações. Será necessário ter paciência consigo próprio. Tendência a não enxergar novas perspectivas para o futuro, mas elas logo surgirão. Mantenha-se fiel aquilo que é necessário fazer, mesmo que instabilize a sua vida.



### LEÃO

(22/7 a 22/8)

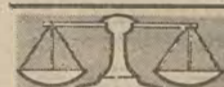
O relacionamento com as pessoas queridas poderá ajudá-lo a se organizar internamente, mas de uma maneira nova, completando assim a transformação da sua personalidade. Possibilidade de perdas materiais, de acidentes ou situações que o forçarão a mudar o comportamento.



### VIRGEM

(23/8 a 22/9)

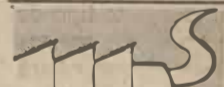
Melhoria das condições materiais e financeiras, graças ao apoio de outras pessoas e de conquistas suas diante do mundo. Sintonia com os aspectos mais desconhecidos da mente e do psiquismo humano.



### LIBRA

(23/9 a 22/10)

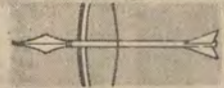
Apesar dos relacionamentos estarem ocupando a maior parte do seu tempo, você passará a se interessar mais pelos assuntos financeiros e pelo contato com os aspectos mais profundos do seu psiquismo. Os momentos de intimidade com a pessoa amada serão importantes.



### ESCORPIÃO

(23/10 a 21/11)

Possibilidade de tornar o ambiente em que você vive em algo mais de acordo com o seu gosto e necessidade. Florescimento das relações familiares e maior contato com suas origens e com emoções importantes do seu passado.



### SAGITÁRIO

(22/11 a 21/12)

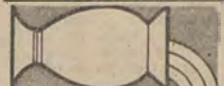
Você poderá iniciar um novo empreendimento ou, de alguma forma, melhorar a qualidade e aumentar o prestígio do seu trabalho. Período harmonioso na vida social e na relação com os amigos.



### CAPRICÓRNIO

(22/12 a 21/1)

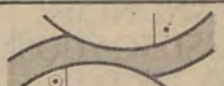
Momento muito favorável para o desenvolvimento de sua carreira profissional. Através do apoio de outras pessoas, de sócios ou de clientes, você poderá melhorar sua situação material e obter o reconhecimento que a sua capacidade no trabalho fez por merecer.



### AQUÁRIO

(22/1 a 21/2)

Período decisivo para as mudanças relativas à emotividade de ao redirecionamento existencial. Procure ver como o fato de deixar de lado certas situações poderá abrir as portas para novas realizações. Harmonia na vida a dois. Estabilidade e confiança com relação às finanças.

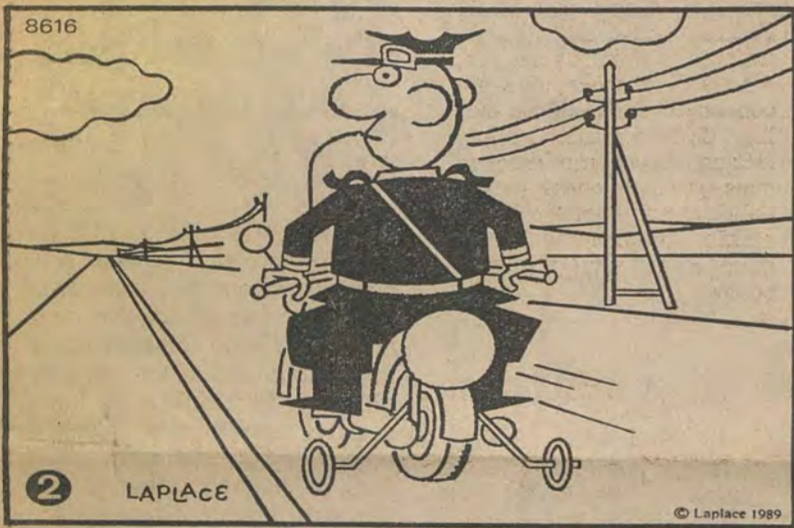
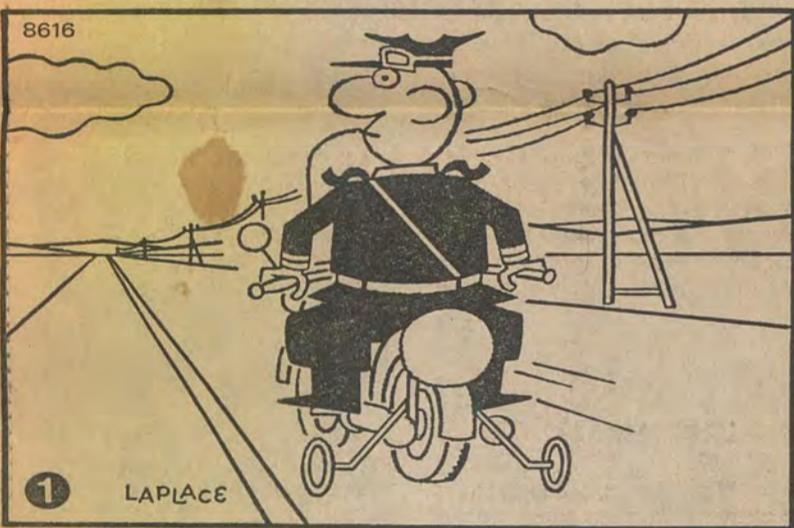


### PEIXES

(22/2 a 21/3)

Os planos para o futuro deverão causar certas mudanças no seu estado emocional, ou poderão renovar suas esperanças de uma vida melhor. É necessário dispor-se a essa mudança. A organização no trabalho estará favorecida, assim como os relacionamentos.

## JOGO DOS 8 ERROS



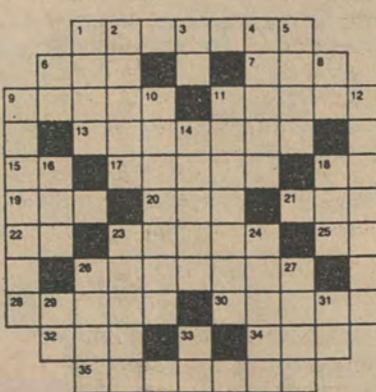
Respostas

- 1 - O desenho dos morros ao fundo, bem à esquerda do quadro, está diferente.
- 2 - Sunitu um pedaço dos fios, acima do desenho.
- 3 - O para-lama dianteiro da moto está mais comprido.
- 4 - O joelho direito da moto está diferente.
- 5 - A rodinha direita da moto está diferente.
- 6 - A porta do motor está mais alta.
- 7 - No meio deste mesmo poste, o desenho do morro ao fundo está interrompido.
- 8 - O galão no ombro direito do guarda está diferente.

## CRUZADAS

MURILO BRASIL

**HORIZONTAIS:** - 1 - Nome próprio, de origem grega, que significa "boa". 6 - Ligação. 7 - Composição poética. 9 - Tola. 11 - Agride. 13 - Transformar em estado gasoso. 15 - Forma pronominal. 17 - Utensílio de pesca (pl). 18 - Atmosfera. 19 - Flexão do verbo "ser". 20 - Nome próprio masculino. 21 - Período de tempo. 22 - Símbolo do lanfanto. 23 - Variedade de sílica. 25 - Símbolo do estanho. 26 - Agitava; sacudia. 28 - Surrar; bater. 30 - Tecido de malhas abertas. 32 - Advérbio latino (assim). 34 - Três (em números romanos). 35 - Roda dentada de espora (pl).  
**VERTICAIS:** 1 - Refresca-se. 2 - Cidade da Inglaterra. 3 - Diminutivo. 4 - Conta de despesa efetuada (pl). 5 - Mês dos judeus. 6 - Símbolo do lanfanto. 8 - Era Cristã. 9 - Peça de vestuário (pl). 10 - Discursar de forma enfadonha; alterar. 11 - Olear; lubrificar. 12 - Fere; esfola. 14 - Que existe na idéia. 16 - Medida grega de comprimento. 18 - Suspiros. 23 - Instrumento para cálculos aritméticos. 24 - Gramínea cultivada. 26 - Condizer; harmonizar. 27 - Erva-doce. 29 - Artigo (pl). 31 - Prefixo (em dois). 33 - Símbolo do rênio.



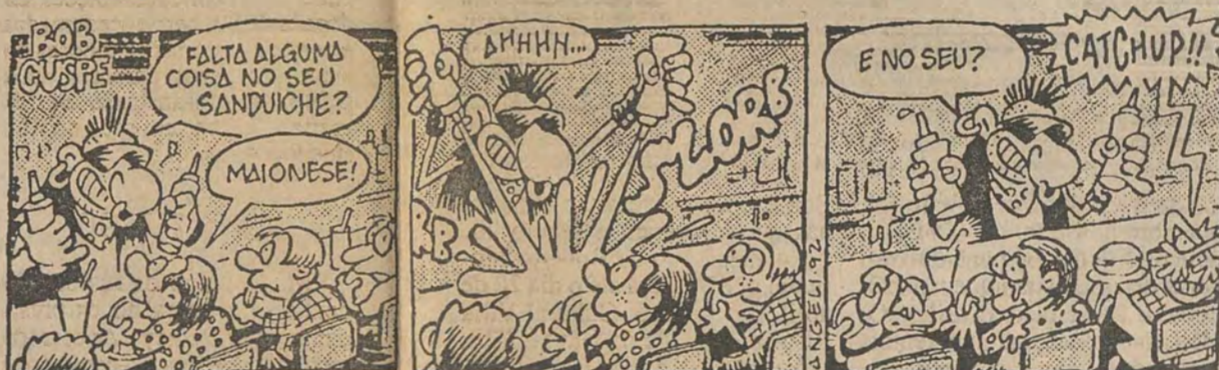
SOLUÇÃO:

ábaco - avia - avir - avs - os - di - Re. 14 - Que existe na idéia. 16 - Medida grega de comprimento. 18 - Suspiros. 23 - Instrumento para cálculos aritméticos. 24 - Gramínea cultivada. 26 - Condizer; harmonizar. 27 - Erva-doce. 29 - Artigo (pl). 31 - Prefixo (em dois). 33 - Símbolo do rênio.

## DIMENOR



## CHICLETE



## PIRATAS DO TIETÊ



## PELEZINHO



## VEREDA TROPICAL



## INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE, com sucursais

## Lição histórica

A desconfiança, cada dia mais forte, de que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, não terá o apoio dos políticos para seu plano de corte nos gastos públicos encontra confirmações no passado. Em anos eleitorais, o hábito é gastar para agradar às bases. E o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal têm sido alvos preferidos. Basta olhar o Relatório do Banco Central para ver como cresce o número de agências e postos do BB e da CEF às vésperas de eleições. Em 1982 foram as eleições para governadores e, em 1989, para presidente da República. Extrapolando-se essa tendência para os bancos estaduais, acionados politicamente em anos de eleições, dá para imaginar o tamanho do buraco que engole o dinheiro do contribuinte.

## Aliados

Os produtores de aço que se modernizaram depois da crise do petróleo, em 1973, particularmente o Brasil, não têm culpa se as usinas siderúrgicas tradicionais dos Estados Unidos não fizeram o mesmo e viram a sua fatia no mercado interno encolher de 78% para 35%. As minúsculas e as siderúrgicas americanas que se reciclaram passaram de 16% para 49%. Contra elas, as usinas obsoletas não puderam alegar prática de dumping ou subsídios. O

Brasil faz bem em recorrer ao Gatt contra as absurdas taxas do Departamento de Comércio dos EUA, contrárias à livre concorrência. A reação imediata da Comunidade Europeia, considerando "inaceitável" a taxa, mostra que o Brasil conta com um poderoso aliado no Gatt para romper esse círculo de aço. Resta ver se os Estados Unidos atenderão o pedido de reunião feito pelo Itamarati para discutir o imbróglio.

## Reconciliação

O ministro Fernando Henrique Cardoso diz não ser candidato à Presidência, mas age como candidato. Sexta-feira, falando a cerca de 500 pessoas em Vitória, elogiou a Igreja. Afirmou estar querendo passar uma borracha em cima da declaração que ajudou a tirar a prefeitura de São Paulo de suas mãos, quando se declarou ateu. "A Igreja foi o esteio moral do Brasil, desde que Dom Evaristo Arns decidiu protestar contra o assassinato do jornalista Vladimir Herzog."

## Pé na terra

Disparo de autoria do ministro da Fazenda, com a firme disposição de não enfeitar a realidade: "Nunca tivemos milagre econômico. Milagre foi esse povo continuar acreditando nas instituições democráticas enquanto passa grandes dificuldades."

## Namoro

Um fabricante japonês e um coreano — ambos da indústria automobilística — estão prontos para começar a conversar com o empresário João Augusto do Amaral Gurgel. Querem propor uma associação, ajudando-o a levantar a concordata e continuar a fabricar seu carro BR-800. Em troca, usariam as instalações da Gurgel para a fabricação de carros populares asiáticos. Os interessados são a Daihatsu, do Japão, e a Hyundai, da Coreia.

## PELO MERCADO

● No início de julho, a CNC estará lançando a primeira campanha de publicidade institucional de sua história, mostrando a importância do empresário do comércio na economia, o alcance da obra social do Sesc e do ensino profissionalizante do Senac.

● Cutucado por empresários que queriam saber o projeto do partido em relação ao capital estrangeiro, Luiz Ignácio Lula da Silva resumiu: "Enquanto o Brasil estiver desse jeito, não precisamos nos preocupar porque o capital estrangeiro não vem." Ou seja, PT não

tem idéia sobre o assunto.

● A Unysis fechou contratos de parceria comercial com a YKY, a Synergy, a Microdata e a Atividade. Tem, agora, 16 parceiros que vendem seus produtos e quer chegar em dezembro com mais onze na lista.

● Artigo da economista Lia Valls Pereira, da FGV, publicado na Revista Conjuntura Econômica que circula esta semana prevê a possibilidade de elevação de importações no acumulado do ano. Com base na projeção dos últimos três meses, poderiam crescer 35%

e, nas dos últimos seis meses, 23,9%.

● Ao contrário da maioria das agências de publicidade que procuram o mercado de São Paulo, a agência paulista RSVF Marketing Direto e Propaganda pretende se instalar no Rio. Quer ficar mais perto de seus clientes cariocas, como a Brasif. A agência está desenvolvendo a campanha promocional Duty Free Shopping, que oferece ao passageiro um cupom para concorrer a uma viagem de 13 dias a Paris, a cada US\$ 100 gastos em suas caixas registradoras.

## Sonegadores giram US\$ 490 bilhões

Dinheiro poderia abater dívida externa ou construir quase 50 metrô de Brasília

NÉLIA MARQUEZ

BRASÍLIA — O Brasil poderia abater boa parte da sua dívida externa com os bancos credores privados, resolver todo os problemas financeiros dos estados e municípios ou construir quase 50 outros metrô como o de Brasília se conseguisse colocar as mãos sobre os US\$ 37 bilhões de impostos sonegados no país, decorrentes de um bolo de US\$ 490 bilhões que circula na economia sem prestar contas ao fisco. Todo esse dinheiro é girado pelas empresas de fundo de quintal, que não pagam imposto e, até mesmo, pelo tráfico de drogas e jogo do bicho.

Os dados sobre a sonegação de impostos no país constam do último levantamento feito pela Receita Federal sobre a evasão fiscal no país, contido no documento "Medida de Evasão Fiscal" a que o JORNAL DO BRASIL teve acesso. O novo método utilizado pela Receita para mensurar a evasão fiscal no Brasil foi feito a pedido do secretário da Receita Federal, Osiris Azevedo Lopes Filho, como forma de identificar

as reais possibilidades de arrecadação do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF).

A estratégia a ser utilizada pela Receita para acabar com esta evasão fiscal é justamente a cobrança do IPMF. "Basta que o ministro Fernando Henrique Cardoso assinasse uma portaria determinando aos bancos que nos informem quem pagou o IPMF e o valor pago, sem a necessidade de pedir a quebra do sigilo bancário", afirmou um técnico da Receita. "Se os bancos se recusarem a dar as informações, caberá ao Supremo Tribunal Federal (STF) determinar a quem cabe então a fiscalização do IPMF: a Receita ou à Febraban", ironiza o técnico.

Sem origem — O trabalho dos fiscais para identificar a evasão fiscal teve como base o movimento de dinheiro que circula pelos bancos durante um ano, estimado em US\$ 1,68 trilhão, já descontadas transferências de dinheiro de uma mesma pessoa, empréstimos, aplicações financeiras e pagamentos do go-



Osiris: quanto IPMF arrecadará

verno. São transações que não podem ser consideradas como rendimentos e, portanto, não podem sofrer a cobrança do Imposto de Renda.

Os fiscais identificaram que, por outro lado, as empresas e pessoas físicas apresentaram em suas declarações anuais ao fisco rendimentos de US\$ 1,19 trilhões. A comparação do que as empresas e pessoas físicas declararam à Receita com o volume de dinheiro que circula nos bancos resultou no número de US\$ 490 bilhões.

Se fosse aplicada sobre a renda omitida a mesma carga tributária imposta hoje ao setor formal, de 21,4%, a conclusão é que a arrecadação total de impostos no país deveria alcançar US\$ 127 bilhões. Como só US\$ 90 bilhões são arrecadados, significa que o país deixa de arrecadar anualmente US\$ 37 bilhões (41% do resultado de hoje). Ou seja, para cada Cr\$ 1,00 arrecadado o correspondente a Cr\$ 0,41 é sonegado.

## Juro tem pouca margem de queda

Luiz Antônio — 24.05.93

SÔNIA FILGUEIRAS

BRASÍLIA — A equipe econômica chegou à conclusão de que hoje há muito pouco espaço para novas reduções nas taxas de juros. O custo do dinheiro, que o BC vem se esforçando para manter entre 15% e 18% ao ano acima da inflação, não poderá cair muito mais, a menos que o plano de estabilização do ministro Fernando Henrique Cardoso produza efeitos positivos. O secretário de Política Econômica, Winston Fritsch, afirma que a diminuição futura dos juros acompanhará a queda do chamado *risco Brasil*: "Se o programa funcionar, as taxas de juro poderão prosseguir no caminho declinante, por conta da redução do *spread* de risco", diz.

"As taxas poderão cair mais um ponto, no máximo. Mais do que isso, há o risco de perda de reservas cambiais", avalia um técnico do próprio governo. Foi justamente a imposição de taxas de juros estratosféricas, chegando a 6,06% reais ao mês em março de 1992 (acumulada em 12 meses, esta taxa significaria um juro anual real de 102,52%), que permitiu ao país sair de um saldo em torno de US\$ 9 bilhões para US\$ 24 bilhões. O capital externo entrou no país como uma avalanche, atraído pelos ganhos financeiros oferecidos no mercado interno. Impedido de reduzir ainda mais o custo do dinheiro, o BC procura agora barrar com medidas burocráticas a entrada de dó-



Winston Fritsch: 'risco Brasil'

lares, evitando a emissão exagerada de cruzeiros.

Os dirigentes do mercado concordam que a equipe econômica está chegando ao limite na redução dos juros. "Considerando que a prioridade do governo é o crescimento, acho que a política de juros atual é a política possível", resume o ex-diretor de Política Monetária do BC, atual diretor do Citibank, Luís Eduardo de Assis. Mas ele lembra que, apesar da queda, a demanda por empréstimos bancários por parte do se-

## Juros dos títulos públicos federais

Data	Juro real no mês(%)	Juro real acumulado/ano(%)
Dez 1989	2,47	18,69
Dez 1990	3,96	-4,83
Dez 1991	5,39	6,74
Jan 1992	2,58	2,58
Fev	4,91	7,62
Mar	6,06	14,14
Abr	2,56	17,40
Mai	0,87	18,43
Jun	2,24	21,08
Jul	2,11	23,64
Ago	-0,64	22,85
Set	1,20	24,32
Out	2,89	27,91
Nov	1,97	30,43
Dez	-0,21	30,15
Jan 1993	0,71	0,71
Fev	1,37	2,09
Mar	0,27	2,37
Abr	0,23	2,61
Mai	-0,18	2,43

Fonte: Banco Central

tor produtivo continua muito pequena. "O mercado não reagiu ainda", diz.

Para o presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais e também ex-diretor do BC, João Heraldo Lima, o governo já conseguiu uma vitória com a redução feita até agora. "Dadas as condições da economia brasileira, o patamar entre 15% e 18% de juros reais ao ano é bastante adequado e já representa uma grande conquista", avalia Heraldo Lima. Ele

também prevê que só com a estabilização econômica será possível diminuir ainda mais o custo do dinheiro, até equipará-lo aos custos externos. Outro ex-diretor do BC, hoje componente da diretoria do Banco Icatu, Pedro Bodin, considera que o governo Itamar finalmente acertou o tom na questão. "A discussão da política monetária isoladamente foi afastada. O plano do ministro Fernando Henrique faz uma opção clara pelo ajuste das contas públicas", pondera.

Solução — Com exceção de maio, que acabou revelando taxas de juros mais próximas da inflação, ou até mesmo abaixo dela, considerando como indicador o IGP-DI centrado em final de mês (se a comparação for feita com outros indicadores, como o IPC da Fipe ou o IGP-M, houve um ligeiro ganho), o governo vem procurando manter as taxas positivas. A mudança de patamar da inflação, que ultrapassou a casa dos 30%, pegou a todos de surpresa. No final do período, o BC elevou rapidamente as taxas, para evitar grandes perdas aos aplicadores e a fuga de dinheiro de investimentos para o consumo. Os técnicos da área econômica garantem que o *solução inflacionário* não foi causado pela queda nas taxas de juros, mas sim pelos reajustes reais nas tarifas públicas. Também contribuíram para a elevação os aumentos praticados por oligopólios privados.

## Receita no estado tem nova direção

BRASÍLIA — O secretário da Receita Federal, Osiris Azevedo Lopes Filho, mudou por completo o comando da instituição no Rio de Janeiro.

Substituiu o atual superintendente Paulo Jobim Filho por Serafim Cipriano Pereira. Trocou também todos os delegados, inclusive os chefes da Inspeção no aeroporto internacional e no porto. Foi mantido apenas um dos delegados: Sérgio Rosa. A estratégia de Osiris foi detornar as substituições nos cargos-chave da Receita após o encerramento da greve dos fiscais e dos técnicos. Ele pretende ainda substituir os superintendentes de São Paulo, Jefferson Salazar, e do Distrito Federal, Haylé Kauffman.



Paulo Jobim

## Consultores Executivos

## DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS

Contratados para assessorar a DIVISÃO DE HOTELARIA de um tradicional Grupo Empresarial em operação no Brasil, estamos buscando identificar um(a) executivo(a) cuja carreira evidencie estatura para ocupar a posição acima.

Considerando-se que a criação desta posição, além de representar um *upgrade* nas relações com os empregados do nosso Cliente, visará aumentar a competitividade da Organização, bem como acelerar a revitalização do clima organizacional, julgamos que ter sido exposto a ambientes semelhantes com acentuada orientação para qualidade será imprescindível para o sucesso do futuro ocupante do cargo.

Naturalmente, espera-se que o novo Diretor ocupe espaços de poder e influência pela contribuição nas direções estratégicas e operacionais.

Apreciaríamos receber as sínteses pela Caixa Postal nº 1312, CEP 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021) 231.0843 e 232.1216.

**MATANÇA NO CAMPO: CNBB lança um documento em Itaici cobrando projetos sociais**

# Igreja Católica acusa o Governo de só se preocupar com a execução do Plano Real

Bispos também acusarão Poder Judiciário de ficar sempre ao lado de fazendeiros

• ITAICI (SP) E CURIONÓPOLIS (PA). A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgará documento acusando o Governo Fernando Henrique de se preocupar apenas com o Plano Real e de não cumprir a promessa de palanque de implantar um plano social de governo. As críticas farão parte do documento "Paz Social", divulgado ontem em Itaici pelo bispo responsável pelo Setor Pastoral Rural do Nordeste-2, dom Francisco Austregésilo Mesquita.

— Até o momento, nenhum plano social foi implantado. Não adianta o Plano Real se ele custa caro a todos — afirmou o bispo, acrescentando que o documento "Paz Social" ainda solicitará a adoção de uma política de distribuição de renda por meio do aumento do salário mínimo e da implantação da reforma agrária.

Segundo dom Francisco, o documento fará ainda críticas ao Judiciário, que, segundo a CNBB, tem favorecido fazendeiros nos conflitos agrários. Defendeu ainda a formação de uma comissão externa para apurar as irregularidades no Poder Judiciário.

— A apuração de irregularidades do Judiciário, dentro do próprio Poder Judiciário, não resulta em nada devido ao forte corporativismo — disse o bispo.

## Missas e passeatas de protesto contra o massacre

Hoje, o arcebispo dom Lucas Moreira Neves, presidente da CNBB, vai celebrar, juntamente com 300 bispos, missa para lembrar a morte dos 19 sem-terra em Eldorado de Carajás, há sete dias. A missa será celebrada no Mosteiro de Itaici, onde se realiza a 34ª Assembléia-Geral da CNBB.



NO LOCAL do massacre, é rezada a missa de sétimo dia pelos 19 mortos. Policiais federais acompanham a cerimônia

À tarde, os metalúrgicos do ABC paulista farão passeata em São Bernardo. Na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, os bispos dom Pedro Casaldáliga e dom Thomaz Balduino celebrarão culto ecumênico. Ontem, os sindicalistas convocaram os trabalhadores nas montadoras, onde os operários usaram fitas pretas nos macacões, em sinal de luto.

— Os trabalhadores rurais vieram para as cidades e, agora, sem

empregos, estão voltando. O número de metalúrgicos do ABC caiu de 240 mil para 140 mil e muitos que perderam emprego estão voltando para a zona rural — disse o presidente do sindicato, Hei-guiberio Navarro

Em São Paulo, o dia será marcado por uma passeata liderada pelo Movimento dos Sem Terra que terminará com um culto ecumênico na Praça da Sé.

O MST do Pará pretende apre-

sentar, provavelmente ainda esta semana, mais um cadáver além dos 19 encontrados em Eldorado de Carajás. A revelação foi feita ontem por Jorge Néri, da direção estadual do MST, na missa de sétimo dia celebrada no local do confronto, rezada por dom José Vieira de Lima. Ao mesmo tempo, o Governo do estado e a Procuradoria-Geral de Justiça anunciaram providências para indenizar os parentes das vítimas. ■

Roberto Stuckert Filho

**DE PLÁ O FILME**



16 Poses Apenas

**2,95**

Apresente este cupom até 27.04.96. Máximo de 3 filmes por recorte.

**Delia**  
FOTOGRAFIA

**10%**  
De Plá  
cobre qualquer oferta.

Cobrimos qualquer oferta anunciada no Brasil e damos mais 10% de desconto.

Apresente o recorte em todas as lojas De Plá.

**Delia**  
FOTOGRAFIA

**CALVÍCIE**  
TEM SOLUÇÃO!

• Natural  
• Sem Bisturi  
• Sem Pontos



Processo exclusivamente médico. A técnica do MICROIMPLANTE FIO-A-FIO dos próprios cabelos do paciente, vem sendo utilizada há anos pelo Dr. LUDOVICO VICTÓRIO, e torna-se A SOLUÇÃO DEFINITIVA CALVÍCIE.

Serviço de Implante  
**Dr. LUDOVICO VICTÓRIO**

254-9669  
(021) 254-9593  
712-4477

Consultório Rio:  
Praça Saens Peña, 55 - Gr. 405

CRM: 52-02272

Quer notícias de casa?

1-800-985-8588

Ligando dos EUA.

Receba O Globo nos  
Estados Unidos.

**O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO É SEMPRE AQUELE QUE NO MOMENTO NÃO PARECE O MELHOR NEGÓCIO.**

Até 7 de maio você vai poder fazer o melhor negócio do momento: subscrever ações do maior banco do país. Se você ainda não é sócio, o prazo vai até o dia 20 de maio. É só procurar a agência mais próxima e falar com o gerente. Sem demora nem burocracia você compra o Banco do Brasil de amanhã. São 200 anos de história e um grande futuro pela frente. Quanto mais ações você comprar, maior vai ser o seu rendimento. Não deixe passar esta oportunidade. Não é todo dia que um banco convida você para ser sócio. Muito menos o maior banco do Brasil.

**BANCO DO BRASIL**

O maior tem que ser o melhor

AROEIRA

BRASIL: ARCAICO E MODERNO...



TEMA EM DISCUSSÃO: Saídas para o transporte urbano

NOSSA OPINIÃO

## Derrapando na curva

Além de dificuldades no trânsito, o projeto Rio Cidade pode criar, eventualmente, desafios à lógica. Não é muito fácil de explicar, por exemplo, por que o trecho de ciclovia que passa pela Praça Antero de Quental teve de ser quebrado, menos de um ano depois de pronto, para adequar-se às obras do projeto.

A explicação fornecida é de que a obra era provisória, e que, quando ela foi feita, não havia certeza de que o projeto maior chegaria à praça. O custo adicional dessas incertezas, entretanto, pode acabar sendo elevado.

Também não é muito fácil entender o papel a ser desempenhado pelas ciclovias na transformação de hábitos que a Prefeitura deseja estimular. Seriam elas um dos meios alternativos de transporte a substituir o automóvel, que o prefeito está a ponto de estigmatizar como inimigo público número um?

Isto é o que acontece na Holanda, por exem-

plo, onde até membros da família real são vistos eventualmente pedalando. A Holanda, entretanto, é território plano como uma mesa de bilhar; e também não consta que, por lá, o clima seja impeditivo a que um cidadão, de bicicleta, saia de casa e chegue ao trabalho em boas condições de transpiração e higiene.

### Seriam as ciclovias um dos meios alternativos ao automóvel?

O fato é que a mudança de hábitos arraigados não se faz de um dia para o outro, e sempre exige uma longa preparação. É verdade que existe um desequilíbrio entre utilização de automóveis e espaços disponíveis nos grandes centros.

Toda a filosofia de desenvolvimento do país, entretanto, de Juscelino Kubitschek para cá, apoiou-se na indústria automobilística, que, além de automóveis, gera em-

pregos. Mudar essa filosofia exige um projeto educativo de grande alcance. Exige, também, que estejam à mão boas alternativas de transporte coletivo. O que, até agora, não se vê.

OUTRA OPINIÃO

## A cultura rodoviária

ROBERTO AINBINDER

Onunciado "Big Jam", o engarrafamento que não se desfaz, dos livros de ficção, começa a se materializar nas grandes cidades, que ao longo dos anos não adquiriram uma visão crítica sobre a cultura rodoviária e suas nefastas consequências para a qualidade de vida. No Brasil, a produção da indústria automobilística despeja nas ruas cerca de 130 mil veículos por mês, o que aliado à incapacidade física da expansão de cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo aponta para um cenário urbano caótico, num futuro muito próximo. No Rio a opinião pública "midianizada" menospreza as declarações do prefeito César Maia, que identificou o automóvel como inimigo público número um e ressaltou a função didática dos engarrafamentos. Este alerta, numa leitura mais atenta, diz respeito à necessidade de uma reflexão sobre a cultura do automóvel, este objeto de desejo e um verdadeiro fetiche da sociedade consumista.

Os governos, disputando freneticamente a instalação de montadoras de automóveis em suas cidades e os investimentos públicos direcionados para alargamento de vias, abertura de túneis, construção de viadutos, não só incentivam ainda mais o uso do automóvel como acentuam a perversa concentração de renda nas camadas da população onde se encontra a maioria dos proprietários de carros.

Em recente pesquisa realizada sobre a mobilidade urbana da Região Metropolitana do Rio de Janeiro constatou-se que, enquanto os automóveis são responsáveis por apenas 11,5% dos deslocamentos diários da população, os ônibus respondem por 61% dessas viagens, ou seja, oito milhões de passageiros por dia.

Num raciocínio simplista seriam necessários apenas 1.500 ônibus nas ruas para absorver o 1,5 milhão de passageiros, transportados diariamente em quase um milhão de automóveis. Assim, os oito milhões de metros quadrados ocupados pelos carros dariam lugar a 36 mil metros quadrados ocupados pelos ônibus. Uma redu-

ção na ocupação do espaço físico da ordem de 222 vezes!

Um décimo de todos os deslocamentos, os realizados por automóveis, é responsável pelos engarrafamentos e por problemas que, gradativamente, pioram a qualidade de vida da população. A perda de tempo nas viagens urbanas, o estresse, a perda de produtividade, o desperdício energético, o aumento da poluição atmosférica, sonora e visual são algumas das nefastas consequências deste modelo.

A estratégia para reverter este quadro, imposto a partir da década de 50, depende de muita vontade política para cortar os vícios das ações de governo nas esferas de transporte e urbanismo. A sociedade que pretenda encarar de frente este problema não pode permitir este verdadeiro *laissez-faire* do uso do automóvel, que acontece hoje.

### Reverter este quadro depende de muita vontade política

Algumas ações, desenvolvidas em cidades que obtiveram sensível melhoria na qualidade de vida, apontam para a necessidade de redução dos deslocamentos, deixando as pessoas mais próximas de seus locais de trabalho. O incentivo à centralidade dos bairros, à segurança viária das viagens não motorizadas (a pé e de bicicleta). O redirecionamento das prioridades de investimentos nos transportes de massa, a articulação entre os

modais de transportes, a melhoria das telecomunicações e da taxação exemplar do uso do automóvel em área urbana, criando mais conforto aos motoristas, também ajudariam a reverter a atual situação do trânsito. Apesar das leis que desestimulam as concessões públicas e da desarticulação entre as esferas dos poderes municipal, estadual e federal, a Prefeitura vem fazendo a sua parte, seja através do conceito de revalorização dos bairros e dos pedestres, através do projeto Rio Cidade; da implantação do projeto Ciclovias Cariocas e da criação do Teleporto entre outras. Ainda é pouco, mas já evidencia uma nova estratégia de atuação.

ROBERTO AINBINDER é arquiteto e coordenador de Projetos Ciclovitários da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

# CARTAS DOS LEITORES

## Massacre

● Ao assistir às imagens chocantes do massacre dos sem-terra na cidade paraense de Eldorado de Carajás, confesso que me senti com vergonha de ser brasileiro. Episódios anteriores, como, por exemplo, a matança de Corumbiara, não assumiram a repercussão que o caso merecia já que o fato não foi documentado pela imprensa televisada. Agora, não há como negar. As imagens exibidas pelo "Jornal Nacional" falam por si só. Os truculentos policiais a serviço do Governo do Pará simplesmente trucidaram os indefesos trabalhadores e suas famílias, não respeitando nem ao menos as crianças. A culpa pelo ocorrido é das autoridades constituídas, à frente o presidente Fernando Henrique Cardoso, que não demonstra, inobstante promessa de campanha, vontade política de promover a reforma agrária e assentar as famílias dos sem-terra.

JORGE ANTONIO MARTINS TEIXEIRA (20/04), Rio

● Abominável a chacina, o massacre dos sem-terra no Pará. A tragédia chocou o mundo. Não creio que as autoridades vão ficar impassíveis ante terrível matança. Será que o governador Almir Gabriel, que fora alertado 35 dias antes da tragédia (O GLOBO 19/04) conseguiu dormir o sono dos inocentes? Onde está a Comunidade Solidária? Onde a justiça social prometida em campanha? Será que este derramamento de sangue é fonte de prazer para os detentores do poder? Não posso acreditar. Será que o clamor dos miseráveis, dos oprimidos não chegam aos seus ouvidos?

MARIA DO CÉO GOMES DE ALMEIDA (19/04), Volta Redonda, RJ

● Mais uma vez me envergonho de ser brasileiro, de ver que nossas elites continuam encasteladas governando no horizonte de seus umbigos e preferindo como sempre acomodar-se em nome de uma falsa e perigosa paz. Todos nós sabemos que uma eficiente reforma agrária custaria ao Governo bem menos que este banquete de reais oferecido aos nossos frágeis banqueiros que diariamente rodeiam nossos palácios.

BASILIO MANHÃES DE JESUS (18/04), São Gonçalo, RJ

● A respeito dessa chacina acontecida no Pará um ponto deve ser ressaltado: se a conduta da Polícia Militar é injustificável, também o é a dos líderes do MST! Quem assistiu na TV Globo à reportagem em que um dos líderes do movimento incitava o grupo a enfrentar e atacar a polícia com machados, foices, pedras e armas de fogo, o que pouco depois ocorreu, somente poderia esperar o pior. A participação desses líderes nessa tragédia é criminosa, tanto quanto a dos policiais que dolosamente perseguiram e mataram ou feriram os infelizes que obedeceram ao comando desvairado e demagógico desses aproveitadores da miséria alheia. No mínimo esses líderes cometeram crimes contra a paz pública (arts. 286 e 288 do Código Penal), motivo por que devem ser indiciados no inquérito instaurado. Afinal, se a reforma agrária é fator de estabilização social, o direito de propriedade, tutelado pela Constituição federal e por leis ordinárias, não pode ser ignorado pelo MST.

JOSÉ CARLOS DA CRUZ RIBEIRO (19/04), Rio

● Os brasileiros assistiram no dia 18/04 à maior covardia da nossa História. Infelizmente, as imagens mostradas pelas redes de televisão são verdadeiras. Imagens lamentáveis e revoltantes que jamais serão esquecidas por nós e todo o mundo. Para justificar o massacre dos sem-terra no Pará, o Governo federal culpa o coronel, os policiais e todos os envolvidos, mas em momento algum assume a sua responsabilidade. Fala como se estivesse isento de tudo o que ocorreu. Se esquece, ou melhor, não quer ser lembrado de que toda essa situação é fruto de uma política equivocada, de uma falsa política social, de uma demagogia sem precedentes. O Governo federal insiste em suas reformas, na tese da reeleição e no arrocho à classe trabalhadora deste país. Ao mesmo tempo, abre as torneiras dos cofres públicos para amparar os "pobres coitados" dos banqueiros. Incentiva a destruição e a desmoralização do setor público. Principalmente o setor saúde, onde as cooperativas vêm a todo o vapor. Impede de todas as formas a abertura de CPI. É um verdadeiro mar de lama.

JORGE DA CONCEIÇÃO GOMES (22/04), Niterói, RJ

## CPMF

● Parabéns pelo artigo deste jornal na edição de domingo 14/4, cujo título "Solução ilusória" retrata o que seria a aprovação pelo Congresso da CPMF. Pela universalidade de sua aplicação, em forma dita "de cascata", ou seja, incidindo várias vezes sobre cada um da totalidade dos produtos e serviços, tal imposto poderá derrubar o Plano Real. No caso do cimento, por exemplo, ele incidiria (1) na sua fabricação (insumos em geral); (2) na sua venda aos atacadistas; (3) na venda dos distribuidores e retalhistas; (4) na venda aos construtores; (5) já agregado a construções, na venda a empreiteiros ou incorporadores; (6) na venda ao comprador do imóvel ou obra acabada.

FRANCISCO V. PEDERNEIRAS (14/04), Rio

## Índios

● A política indigenista adotada em nosso país está superada, porque favorece a criação de estados independentes dentro do território nacional, com possível isolamento cultural dos índios. Os organismos internacionais, que conhecem a Amazônia melhor do que nós, sob o pretexto de proteção às populações indígenas, podem colocar em risco a soberania do nosso país. Tratam-se de defensores que pregam abertamente a internacionalização da Amazônia. Não é segredo que se corre o risco de sob o pretexto de defesa dos índios e de seus interesses sermos surpreendidos pela intervenção de outros países.

OSIRIS BORGES (15/04), Rio



## Lixo reciclado

● Primeiro, foi a luta para se reciclar o lixo. Tecnologias foram desenvolvidas para reaproveitamento do lixo, inclusive papel e plástico, os mais visados. Mas, o que parecia uma solução, pode ter se transformado em outro problema. Com a desculpa de que tudo é reciclável, passou-se a gerar um lixo infinito, sem a menor culpa. Tudo que se compra agora vem em embalagens descartáveis. Ser mais higiênico explica a necessidade em muitas situações. Agora, é na chamada praticidade que mora o perigo. Muitos produtos poderiam estar utilizando embalagens reutilizáveis, mas como sai mais barato eliminar o frete de retorno, as empresas estão privilegiando os descartáveis. Assim, acabamos consumindo produtos que, às vezes, não duram nem um minuto em nossas mãos, mas que geram um lixo enorme, que vai passar por um longo processo até ser eliminado. O custo ecológico é alto, com consumo de muita energia, além do próprio desperdício que representa. Hoje, por exemplo, quando se entra numa lanchonete do tipo *fast-food*, podemos constatar este exagero. É impressionante o lixo gerado a cada lanche. Tudo que se compra vem nas tais embalagens recicláveis. A cada instante lá está o funcionário trocando o saco da lixeira ou socando-o para caber mais. Nos supermercados é a mesma coisa. Enchemos carrinhos de compras e, no máximo, as garrafas de cerveja é que retornarão. O mais terá como destino certo as sacolas dos supermercados, preferidas das donas de casa para pro o lixo. Campanhas bem que poderiam conscientizar indústria e comércio, depois os consumidores, sobre o drama que é gerar e dar destino a tanto lixo que os garis da Comlurb fazem desaparecer na calada da noite.

REINALDO C. LICHTI (20/04), Rio

## Freud explica

● O prefeito César Maia acusa o governador Marcello Alencar, neste domingo (21/04), em artigo publicado no GLOBO, de voltar atrás na decisão de municipalizar o Metrô da cidade e inviabilizar os projetos de expansão das linhas. César Maia tergiversa e maltrata a verdade, no artigo publicado no GLOBO. Coube, sim, a César Maia, colocar uma pedra nos trilhos do Metrô do Rio, ao desistir, quando assumiu a Prefeitura em 93, o protocolo firmado em 1992, entre os governos federal, estadual e municipal, sobre a municipalização. Já o Governo do estado, com a posse de Marcello Alencar, aceitou assumir os trens da CBTU, passados à Flumitrens. César também não cumpriu a lei votada na Câmara Municipal, que determinou a alocação de recursos para a expansão do Metrô e investimentos na área de segurança. O projeto, enviado pelo próprio prefeito, deixou de ser eleitoralmente interessante para César Maia, quando verificou que as novas linhas e estações só poderiam ser concluídas depois de encerrado seu mandato municipal. César reedita a técnica nazista de propaganda na Prefeitura do Rio, ao martelar mentiras na expectativa de que a versão falsa acabe sendo tomada como verdade; distorce fatos diariamente e se credencia como um Goebbels-tupiniquim. Ao negar o prometido apoio ao Metrô, o prefeito obrigou o Governo estadual a retomar isoladamente o esforço de expansão do serviço, o que foi feito através do ajuste com o BNDES, garantindo recursos para levar os trilhos a Capcabana e Pavuna e concluir o rabicho da Tijuca. É também falsa a afirmação do prefeito de que o Governo estadual pretendesse utilizar a verba de R\$ 60 milhões, compromisso inicial de César para ajudar a obra, para pagamento de contrapartida do estado aos investimentos do BNDES. Essa contrapartida já está formalizada e carimbada, na ordem de R\$ 140 milhões, com verbas do tesouro estadual. Os recursos da Prefeitura seriam usados, sim, em mais uma etapa da extensão até a Siqueira Campos, compondo uma rede que aliviaria o congestionamento que infere a cidade como legado do prefeito. O governador já declarou que não deve e não pode alimentar uma polémica com o prefeito, que demonstra, há algum tempo, a idéia fixa de agredir-lo através da mídia como factóides e inverdades. A Coordenadoria-Geral de Imprensa denuncia a tática nazista de César Maia e reitera que a recorrência diária do prefeito à figura de Marcello Alencar parece extrapolar até mesmo o jogo baixo eleitoral, desbordando para uma patologia psíquica, uma relação de complexos, rescalques e enrustimentos que só Freud explica.

PAULO JERÔNIMO DE SOUZA, coordenador-geral de imprensa do Governo do Estado do Rio de Janeiro (24/04), Rio

## MAIS CARTAS DOS LEITORES NOS CLASSIFICADOS

O GLOBO acolhe opiniões de seus leitores sobre todos os temas e acontecimentos. Reserva-se, no entanto, o direito de rejeitar acusações insultuosas ou desacompanhadas de documentação. Também não serão publicadas cartas de agradecimentos ou elogios de natureza pessoal. Devido às limitações de espaço, será publicada uma seleção das cartas recebidas; quando estas não forem suficientemente concisas, serão publicados os trechos mais relevantes. As cartas devem ser dirigidas à seção Cartas dos Leitores (O GLOBO - Rua Irineu Marinho 35, CEP 20233/900) ou pelo fax 534-5535. Só serão levadas em contas cartas assinadas e que contenham nome e endereço completos do remetente. Caixa postal Redação 11066

## CORREÇÃO

● Faltaram os seguintes resultados na tabela do Campeonato Estadual publicada no caderno Esportes de 22 de abril: Itaperuna 1 x 0 América; Americano 1 x 0 Bangu; Barreira 1 x 0 Olaria; Barreira 1 x 1 Volta Redonda; Botafogo 1 x 0 Volta Redonda; Flamengo 2 x 1 Itaperuna; Flamengo 3 x 0 Madureira; Fluminense 3 x 5 Vasco; Itaperuna 1 x 2 Flamengo; Madureira 0 x 3 Flamengo

## O GLOBO

EMPRESA JORNALÍSTICA BRASILEIRA LTDA • Rua Irineu Marinho 35 • 20233-900 Rio de Janeiro • Fax (021) 534-5535

Vice Presidentes ROGÉRIO MARINHO • JOÃO ROBERTO MARINHO

Diretor Geral • LUIZ EDUARDO VASCONCELOS

Diretor de Redação • MERVAL PEREIRA

Diretor Administrativo Financeiro • Arthur de Almeida

Diretor de Mercado • José Padilha

Diretor de Planejamento e RH • Antonio Carlos Conrado

Diretor de Tecnologia • Paulo Novais

Conselho Consultivo • Francisco Graell • Luiz Paulo J. Vasconcelos

### TELEFONES

Geral e Redação	(021) 534-5000	Assinaturas	(021) 217-3000 / (0800) 218-433
Classificados	(021) 533-2338	Globofax / Pesquisa	(021) 534-5742
Classifone	(021) 534-4333	Agência O GLOBO	(021) 534-5742
Publicidade / Noticiário	(021) 534-5500	Jornais de Bairro / Publicidade	(021) 292-3122

DEFESA DO CONSUMIDOR • As queixas deverão ser enviadas por escrito para o endereço acima

## 1982: ANO INTERNACIONAL DO IDOSO

Pe. J. Eduardo de Souza Campos Filho

1982 é o ano internacional do idoso ou da pessoa idosa. Podemos classificar os idosos como sendo marginalizados em nossa sociedade. Isto acontece porque não há uma valorização de sua condição ou de sua pessoa. É ao mesmo tempo um problema familiar como também um problema social. É familiar na medida em que as famílias atualmente se formam de maneira nuclear, ou seja, no casamento cada nova família se separa de seus pais formando um núcleo social à parte.

O distanciamento dos jovens casais de suas famílias de origem é fator cultural como também uma questão que envolve o problema do individualismo da sociedade de hoje. Os avós podem servir na medida em que podem substituir os pais temporariamente ou em circunstâncias ocasionais. Fora disso qualquer ingerência deles na vida do casal, especialmente na educação dos filhos é tido como um intrusão.

Com a aposentadoria a pessoa idosa pode sentir-se inútil numa sociedade em que mais de 50% é jovem. Não existe ocupação para o idoso. E o maior problema é que esta "desocupação" provoca questões sociais no seio da família. Assim muitos são os filhos que sem escrúpulo ou motivados por acomodação enviam os pais idosos a casas especializadas neste tipo de internação. Nestas casas pode haver mesmo muito conforto, algumas delas são ultra-sofisticadas. Para quem faz uma visita pode ter a impressão de que ali não falta nada. E do ponto de vista material pode não faltar mesmo. O que acontece como pior é que o isolamento agrava o mal da velhice. A solidão acompanha cada idoso que mora em uma destas casas.

Nos países mais desenvolvidos o problema é maior do que aqui, não só porque o número de pessoas em idade avançada é grande como também porque a propagação de criação de casas para os idosos cresce dia a dia. Quem conhece uma destas casas tem logo a noção de como a solidão invade estes locais. Cada idoso tem seu apartamento com televisão, geladeira etc. O convívio comum não é grande. Tudo é feito para que cada um esteja bem, mas sozinho.

A integração do idoso na sociedade é muito importante porque muito se pode favorecer a sociedade com tal integração. É próprio da pessoa idosa a experiência, a sabedoria de vida, o conhecimento do passado: da história e da cultura. Todo desenvolvimento cultural e social não pode deixar de levar em conta a característica do homem de ser histórico e construtor da cultura. Para tanto é indispensável a consciência histórica ou seja o saber evoluir histórico tendo em vista o passado. A nova sociedade não pode prescindir do passado histórico.

O lugar do idoso é na família, a sua família. O que se deve mudar são as constituições familiares de nossa sociedade para que a pessoa idosa possa desempenhar o seu papel.

Os exemplos do Antigo Testamento são inúmeros no que diz respeito ao papel social e religioso do ancião. Havia mesmo um verdadeiro culto a todos aqueles que tinham passado por longo tempo na existência da vida humana. A norma religiosa do ancião era a norma religiosa para grande maioria do povo.

No Novo Testamento, no começo do cristianismo o ancião recebia a primazia nas assembleias e nos cultos.

Atualmente é dever de todo cidadão dar lugar para que a pessoa idosa ocupe o seu lugar na sociedade. O trabalho é importante. A aposentadoria, que é direito de todos aqueles que tiveram muitos anos a serviço dos outros, não é motivo para a marginalização de parte da sociedade. Muitas ocupações podem ser úteis não só ao idoso individualmente como também a todos aqueles aos quais irá prestar o seu serviço.

É preciso, entretanto não esquecer que como todos o idoso tem uma profissão adequada a sua idade e condição. Seja uma profissão de caráter manual ou intelectual, existem profissões mais adequadas a cada idade.

Muito se tem dito que a sabedoria está com o velho. Não resta dúvida que ao idoso cumpre não tomar uma atitude que pode ser condenada; ou seja, a de que ele passou pela vida e que já contribuiu com sua parte para o crescimento social, cultural.

Sempre haverá meios e motivos para que todos em uma sociedade deem o seu contributo. Cada um dentro de sua idade e dos talentos recebidos.

Ao idoso cumpre também "abrir o seu espaço social". É ele que vai conquistar o seu lugar na sociedade, porque vivemos numa época em que predomina a competição e só mesmo com a auto-afirmação do ancião a sociedade fará a aceitação de sua contribuição.

Aos representantes da Confederação de Trabalhadores Latino-Americanos

## Mensagem aos trabalhadores

João Paulo II

Queridos irmãos, dirigentes da Central Latino-Americana de Trabalhadores:

Aceitei, com muito prazer, o pedido de um encontro convosco, representantes qualificados do mundo do trabalho, ao qual me unem tantas recordações e vínculos de profundas estimas.

É-me grato ver nesse sector da sociedade, como homens e como cristãos, uma admirável capacidade de comparticipação, que tanto enriquece o ser humano; sobretudo quando não estimula a uma solidariedade externa entre pessoas, famílias ou grupos sociais, mas também se abre à esfera do espírito, compartilhando igualmente as riquezas religiosas e morais.

Quero antes de tudo expressar-vos o meu vivo apreço pela carta que me enviastes há alguns meses, para manifestar a nossa plena identificação com o espírito e as orientações da

encíclica "Laborem Exercens". Apreciei também as vossas iniciativas em favor da difusão do estudo e da atuação do mencionado Documento pontifício entre os trabalhadores da América Latina. Tanto mais que a vossa Central conta com mais de 9 milhões de trabalhadores nesse "continente de esperança". Estimulo-vos, pois, a continuar prestando atenção aos princípios éticos que inspiram os ensinamentos sociais da Igreja.

O trabalho sindical é uma verdadeira vocação que deve servir para a autêntica participação dos trabalhadores na defesa e promoção dos seus valores e interesses vitais: desde a sua dignidade integral como pessoas, seja em ordem das suas necessidades económicas individuais, familiares, culturais e éticas, seja em ordem de uma participação pública.

Não ignoreis dificuldades e os obstáculos que o vosso serviço sindical deve enfrentar perante condições de vida e de trabalho, muitas vezes duras, de milhões de trabalhadores, e também em consequência de devi-

das restrições que atentam contra o legítimo direito de liberdade associativa, ou de pressões ideológicas que tendem reduzir a ação sindical a tarefas burocráticas à vida dos trabalhadores, ou limitadas a puros horizontes económicos.

O sindicalismo vem defrontando-se e expressão de corporações egoístas ou instrumento de manipulação por parte de interesses ideológicos e políticos. Pelo contrário, exalta a sua missão quando, num clima de respeito a todo o grupo social a acima de ódios, assume a dignidade humana integral como critério de serviço aos trabalhadores, como tomada de consciência do sentido profundo do trabalho na realização do homem, como busca de elevação e democratização autênticas dos ambientes de trabalho e da vida social. É esse substrato ético que deve inspirar e guiar a atividade sindical.

Muitas esperanças pode oferecer na América Latina um sindicalismo revitalizado na prova, se é capaz de se fazer herdeiro e intérprete das me-

lhores tradições populares e nacionais de essência cristã e baseadas nos ensinamentos sociais da Igreja. Do encontro social e respeitoso entre a Igreja e o mundo do trabalho podem brotar tantos frutos dessas "civilização do amor", para a qual convocaram o meu Predecessor Paulo VI e os Bispos latino-americanos em Puebla.

A Igreja continua a oferecer ao mundo do trabalho a presença estimulante e esperançosa de Cristo, Senhor da história, que chama os sistemas económicos, as culturas, pessoas, grupos sociais, os Estados e a ordem internacional a abrirem e a novas perspectivas de ação em favor do homem, partindo da comum filiação em Deus Pai e da consequente fraternidade entre todos os homens.

Ao concluir este encontro, saúdo em vós, com grande estima e afeto, todos os trabalhadores da América Latina e peço a Deus que vos abençoe, bem vossas famílias e todos aqueles que representais.

## A luta sindical no Brasil

Prof. Fernando A. de Souza Campos

Analisando sob alguns aspectos o sindicato no Brasil mais especificamente o sindicato dos metalúrgicos do ABC se assemelha ao sindicato Solidariedade da Polónia.

Mas no que diz respeito ao tipo de luta empreendida, diríamos que fundamentalmente apresentam características bem distintas. O líder Waleza durante o tem em que esteve à frente do sindicato polonês propôs uma luta radical, isto é, questionou a viabilidade do sistema estatal da Polónia. Esse questionamento propunha uma mudança na essência do sistema social e económico e mais precisamente uma transformação radical na estrutura de poder.

No Brasil o que podemos presenciar nos últimos anos por parte dos grupos sindicais não foi um questionamento da estrutura de poder existente, mas críticas na forma como o governo vêm gerenciando os interesses públicos e, dessa forma a luta tem se circunscrito somente às reivindicações salariais, criticando os reajustes e o desemprego crescente. Na medida em que o processo inflacionário tem gradativamente absorvido a capacidade aquisitiva do trabalhador as indústrias como forma de reposição salarial têm oferecido horas extras, e o trabalhador passa a trabalhar cada vez mais para poder permanecer com o mesmo poder aquisitivo. Essas horas extras servem por outro lado para aumentar o desemprego dos trabalhadores. Esses e

outros aspectos existentes nas relações entre os proprietários e os trabalhadores não têm tido um bom encaminhamento fazendo com que as mesas de negociações sirvam mais como uma forma coletiva para extravasamento de frustrações do que para uma busca real de verdadeiras soluções estruturais.

Um aspecto positivo da luta sindical no Brasil há sem dúvida a reunião dos trabalhadores ao redor de alguns objetivos, mas com têm sido um movimento sectário politicamente, nenhuma outra categoria ou classe social este envolvida no processo, isso porque as próprias lideranças sindicais evitaram ao máximo, fazendo com que os movimentos sindicais ficassem restritos a uma linha de luta puramente pobre. A criação do partido dos Trabalhadores talvez tenha sido uma tentativa para corrigir essa ação sectária dentro da realidade política brasileira. A luta sindical no Brasil dessa forma nunca propôs uma ruptura com o sistema político e económico mas, como dissemos anteriormente, criticou e esperou soluções periféricas para problemas que exigiam soluções mais radicais, mudanças na estrutura do sistema económico e político, causador dessa problemática.

É claro que o governo pouco podia fazer para mudar a situação, a não sem em prejuízo de outras categorias profissionais como aconteceu em alguns casos, isso porque o modelo económico adotado no Brasil acaba por concentrar uma grande quantidade

de capital nas mãos de poucas pessoas e grupos económicos com vistas ao desenvolvimento mais eficiente. Tal modelo económico acaba por provocar um maior desenvolvimento económico, porém suas consequências fatalmente se refletirão nas áreas sociais.

Poderíamos concluir dizendo que uma coisa é questionar a estrutura de poder quanto aos aspectos ideológicos propondo mudanças radicais e profundas na sua estrutura socio-económica o que vai acarretar, sem dúvida, rupturas e mudanças na estrutura de poder inclusive. Outra coisa é questionar o sistema de poder sem exigir mudanças na sua estrutura, implica essa postura numa aceitação das regras do jogo ou porque o momento não é conveniente para as mudanças, ou porque falta o conhecimento de uma proposta melhor de estrutura de poder, ou porque é mais interessante e proveitoso fazer o jogo do sistema dominante pois assim se poderá conseguir atingir alguns dos objetivos desejados. De uma forma ou de outra ficou patente que a luta sindical no Brasil em muito difere do modelo polonês, quem sabe como analogia pudessemos citar o caso do ensino, enquanto os estudantes estiverem lutando por refeição e ensino gratuito, os que estão no poder não têm muito com o que se preocupar, mas quando os estudantes questionam a ideologia do sistema as coisas passam a ser preocupantes. Quem sabe aí esteja a diferença da luta estudantil de 1968 e a de hoje, naquela época esses problemas de alimen-

tação e gratuidade do ensino também existiam e faziam parte das reivindicações estudantis, porém, ou porque os estudantes eram mais politizados ou melhor informados, existia também uma preocupação com os graves problemas socioeconómicos do país, passando esses problemas a serem incorporados na luta estudantil como parte fundamental de uma possível solução. Essa atitude fazia sob certos aspectos que o movimento estudantil apresenta-se pontos de vista irreconciliáveis com a ideologia dominante.

Com os trabalhadores acontece algo semelhante, sua luta sindical por reivindicação salarial não pode ser preocupante, pois pouco pode comprometer a estrutura de poder, que pode ser dada ao luxo de deixar esse tipo de problema para ser resolvido pela classe patronal, tentando se isentar de sua responsabilidade estrutural.

Aparentemente é uma forma menos conflituosa de se tentar resolver esse problema, mas não podemos nos esquecer de que os problemas estruturais da sociedade continuarão existindo e provavelmente agravando-se. Quando a sociedade está doente e o seu mal não é suficientemente grande que exija uma cirurgia, a melhor forma de curá-la está em permitir que o organismo como um todo reaja a aquele desequilíbrio existente buscando assim a sua própria cura, e a Democracia ainda é o remédio sem contra indicação e que menores danos provoca ao organismo social.

## QUE MEDO VOCÊS TÊM DE NÓS...

Munir Jorge Felício

"Vede, pois, quem sois irmãos, vós que recebestes o chamado de Deus; não há entre vós

— muitos sábios, segundo a carne

— nem muitos poderosos

— nem muitos de família prestigiosa" (I Cor 1,26).

São Paulo, ao escrever esse trecho da sua Carta aos Coríntios, parece ter descrito de maneira clara, o acontecido de 7 de abril, em frente à Auditoria Militar, quando do julgamento do PM Herculano Leonel que assassinou o nosso irmão SANTO DIAS DA SILVA.

Aqueles que permaneceram naquele local, realmente não eram "muitos sábios, segundo a carne, mas muitos sábios segundo o Espírito" — e movidos por esse mesmo Espírito suportaram uma maratona de mais ou menos 19 horas. Horas vividas sob o sol, sentados no asfalto, nos sargetas, sob o sereno da madrugada... Comendo pão com mortadela e bebendo água que não saía da geladeira.

Mas foram horas de ESPERANÇA.

Esperança de fazer justiça aos trabalhadores do campo e da cidade, mortos ou desaparecidos pelo regime que governa o Brasil.

Esperança manifestada através

dos cantos, das palmas que ressoavam fortemente nos prédios ao redor e dentro da sala onde acontecia o julgamento. E que medo isso causava em quem estava lá para julgar o assassino. Prova disso foi o fechamento dos janelas do prédio para diminuir o som. Mas não conseguiram.

Pessoas vindas das CEBs, dos bairros, das favelas, da periferia. Povo sofrido, desprezado e desclassificado dessa gigante São Paulo. Os desempregados e os subempregados não faltaram. Pessoas que, de verdade, "não pertenciam às famílias prestigiosas".

Um fato chamou a atenção de muita gente: a presença de crianças, de mulheres e de pessoas de idade avançada. Impressionou tanto que dentro da Auditoria Militar se ouvia o seguinte comentário: "Nunca vi tantas mulheres participarem de um julgamento como esse".

A solidariedade dos pobres dentro e fora do Brasil foi fortíssima.

Mais de 50 cartas, moções e telegramas foram lidos e aplaudidos por todos. Isso também causou um medo muito grande.

Foi uma presença de ESPERANÇA, uma presença passiva, ordeira e organizada. Provocações aconteciam a cada minuto. Desde a infiltração dos Agentes de Segurança (que eram muitos e que se revesaram durante toda a maratona) até o

estouro de uma bomba de São João, às 4:40 horas da madrugada, vinda de um prédio ao lado da Auditoria. Mas, a essas provocações, a reação era de se manter calmos, unidos e solidários — o que também não deixou de causar medo a muitas pessoas.

Que poder tem uma criança de responder a essas provocações?

Foi um verdadeiro desmascaramento daqueles que dizem fazer o bem para o povo.

Dentro do prédio da Auditoria, ouviam-se vozes: "Esse pessoal vai ficar aí? É uma loucura..." Aqueles que passavam nas imediações da Rua Dr. Vila Novo, diziam: "É um escândalo" "São uns vagabundos" "Desordeiros".

O apóstolo São Paulo diz aos co-

ríntios: "Mas o que é loucura para o mundo, Deus o escolheu para confundir os sábios; e, o que é fraqueza para o mundo, Deus o escolheu para confundir o que é forte; e, o que no mundo é vil e desprezado, o que NÃO É, Deus escolheu para reduzir a NADA o que é". (I Cor 1,27-28).

Tudo isso é para mostrar que o Reino de Deus está chegando.

Não basta condenar o PM Herculano Leonel, filho do povo e oprimido tanto quanto o Santo Dias. É preciso condenar toda essa estrutura de morte, todo esse sistema que oprime o povo brasileiro.

Naquele dia, em frente à Auditoria, ficou claro que o povo pode se UNIR.

QUE MEDO VOCES TEM DE NÓS... OLHA AÍ... OLHA AÍ...

## A verdade vos libertará!

Depois de 1.058 conflitos de terra, envolvendo 268.517 famílias e 2.005.141 pessoas, em agosto de 1981, novamente um grupo de agricultores foi ameaçado pelos donos do dinheiro e do poder, de perderem suas terras, suas casas e o sustento das suas famílias. Desesperadamente eles tentaram se defender e, consequentemente, 13 deles foram presos no dia 18 de agosto de 1981.

Quase duas semanas depois, 31 de agosto de 81, na mesma região,

dois padres, Aristides e Francisco, foram presos, sua casa invadida e seus pertences roubados. O motivo da prisão: durante anos trouxeram as palavras de Cristo para os agricultores pobres da região, palavras de Verdade, de Justiça, de Libertação para os pobres e oprimidos (Lucas 4,18-19).

Neste mês de abril, os agricultores e padres ainda continuam presos, à espera de julgamento.

**PALAVRA DA LITURGIA:**  
3.º DOMINGO DE PASCOA

## A vida em ação

Ana Flora Anderson e Fr. GS Gorgulho, OP

A ressurreição de Jesus é fonte de vida nova. A sua presença determina a ação dos discípulos. Nesta atividade se encontra a força que liberta e muda o rumo da história.

### O AUTOR DA VIDA

A pregação cristã começou com o anúncio da Ressurreição. Assim, Atos 3, 13-19 é um trecho da pregação de Pedro no Templo. Os cristãos anunciam que Jesus que foi morto na Cruz está vivo e é a fonte da vida. Ele é o Autor da vida e começo de uma história nova (vv. 13-19).

Esta pregação, ao apresentar os fatos da morte de Jesus pelos judeus, é um apelo de conversão e de mudança de vida. Pedro reflete sobre a ignorância dos que mataram a Jesus. Mas, sua palavra é um apelo dirigido à liberdade: o anúncio da Ressurreição provoca a conversão (vv. 16-19).

Jesus ressuscitado vem pelo anúncio da Palavra. Na conversão se dá o encontro do discípulo com o Senhor da Vida. Jesus torna-se, de fato, presente de uma maneira nova naquele que crê e ama. Aquele que o ama recebe a sua presença e a do seu Pai (cf Jo 14, 20). Assim, a conversão é a vida do ressuscitado dando vida para os homens. Pois, todo aquele que crê passou da morte para a Vida. A ressurreição é ação de vida que provoca ação. Ver bem é agir bem.

### A PRESENÇA DO RESSUSCITADO

Lucas 24, 35-49 é o fim da cena dos discípulos de Emaus. Nesta cena o evangelista quer mostrar como se dá a presença do ressuscitado no seio da comunidade cristã. A sua narração tem todos os traços de uma liturgia sacramental. E tudo isto é para mostrar que a presença viva e real do ressuscitado se dá no anúncio da Palavra e no Partir do Pão. A comunidade dos discípulos comunga com a presença do Senhor que está vivo, e vem para doar plenamente da sua vida imortal, (vv. 35).

Jesus manifesta sua presença no ato de fé da comunidade. Os (vv. 36-42) mostram então, qual é o dinamismo deste ato de fé. Ele deixa a dúvida, e encaminha-se para afirmar a realidade da presença nova de Jesus. Na afirmação da realidade que não se vê, o ato de fé é um encontro pessoal com o Cristo que está vivo, Lucas quer, ainda, sugerir o mistério da ressurreição: — há uma continuidade. É o mesmo Jesus que viveu e foi crucificado que agora come com os discípulos. Mas, há também uma descontinuidade plena, pois, o mundo da ressurreição é inteiramente novo e não pode ser descrito pelas idéias e pela simples razão humana (vv. 38).

A outra parte (vv. 44-48) é um resumo do sentido do Evangelho que será pregado e testemunhado pelos discípulos. É como um resumo e um anúncio da atividade dos apóstolos, ou dos **Atos dos Apóstolos**.

— Jesus realiza a Lei e os Profetas (v. 44-45);

— A morte do Messias na cruz realiza o designio de Deus (v.46);

— O anúncio do evangelho deve se expandir pelo mundo todo, a começar de Jerusalém e provocar a conversão das nações (v.47);

— Os discípulos são os agentes e as testemunhas da evangelização, e para isso recebem a presença e força do Espírito Santo (v. 48-9).

### A PRÁTICA DO AMOR

A 1a João 1-2 mostra que a vida de Deus é comunicada por Jesus. Deus é Luz: Deus se manifesta e se entrega para viver em comunhão com os homens (1,5). Receber ao Deus que vem e entrar em comunhão com ele é abandonar as trevas. O encontro se dá na conversão (1,7).

O essencial deste encontro é o "conhecer a Deus". E na prática do amor que está a comunicação e a união de Deus com os homens (2-4-5).

Esta prática, porém, se faz na vida do homem fraco e pecador. Mas, o Ressuscitado é a fonte da vida, do perdão. E é o Advogado da fraqueza humana, junto ao Pai. É na força da vida do Ressuscitado que podemos entrar na própria vida de Deus (1 Jo 2,1-3).

— Expliquem como Jesus está presente na Comunidade através da ação que vocês estão fazendo?

— Porque são João diz que "todo aquele que ama conhece a Deus"?

## Vigília em solidariedade ao povo centro-americano

**OBS.: O objeto deste texto é servir de base para a vigília a ser feita dia 23/4 na Arquidiocese de S. Paulo em solidariedade aos povos da América Central.**

### 1. Acolhida

L. Tu ofertavas o Pão, o Corpo vivo, o triturado corpo de teu Povo; Teu derramado sangue vitorioso, o sangue "campesino" de teu povo em massacre que há de tingir em vinhos e alegria a aurora conjurada!

**Todos:** O Anjo do Senhor / anunciou na véspera / e o verbo / se fez morte outra vez / em tua morte. / Como se faz morte / cada dia / na carne de Judas / de teu povo. / E se fez vida nova / em nossa velha igreja.

L. Como um irmão ferido por tanta morte irmã, tu sabias chorar, a sós no horto. Sabias ter medo, como um homem em combate. Porém, sabias dar a tua palavra livre, o seu timbre de sino.

E soubeste beber o duplo cálice do altar e do povo com essa mesma mão consagrada ao serviço.

**Todos:** São Romero de América, / Pastor e Mártir nosso / ninguém / há de calar / tua última homilia!

### Canto: Procurando a Liberdade (Poema de D. Casaldáliga)

#### 2. Oração:

Espontânea ou Salmo 82 (Salmo 81).

#### 3. Leituras Bíblicas:

1. Êxodo 3,7-10.

2. Isaias 65,17-25.

3. Apocal, 21,3,3-5.

4. Luc 4,16-19.

5. Artigos 3 e 5 da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

6. Trechos do Documento da Assembléia Geral Regional de Itaipu de 1975:

"Falharíamos a um imperativo de consciência se não retomássemos a palavra de João Batista, dizendo como o profeta: "NÃO TE É LICITO" (MC.6,13)".

"NÃO É LICITO efetuar prisões de forma como frequentemente estão sendo feitas entre nós: sem identificação da autoridade coatora, nem dos agentes que a executam, sem comunicação ao juiz competente dentro do prazo legal. . . ."

"NÃO É LICITO utilizar no interrogatório de pessoas suspeitas, . . . métodos de tortura física, psíquica ou moral, sobretudo quando levados até à mutilação, à quebra da saúde e até à morte como tem acontecido. . . ."

"NÃO É LICITO privar os acusados de seu direito de ampla defesa ou prejudicá-la mediante ameaças nem prejudicar o acusado como réu, antes de julgado, nem protelar, por tempo indeterminado o processo regular, quando nossa carta magna expressamente determina que "a lei assegurará aos acusados a ampla defesa com os recursos a ela inerentes". Art. 153,15".

Músicas para alternar as leituras: **Lamento nativo, Prova de Amor. . .**

#### 4. Ato penitencial

C. Neste momento faremos uma revisão de vida baseada nas homilias e reflexões de D. Oscar Romero sobre a realidade de seu povo que é também, a realidade de todos nós.

D. "Quero citar apenas esta afirmação, que é do Concílio: "Deus destinou a terra e tudo o que ela contém ao uso de todos os homens e povos; por conseguinte, os bens criados devem chegar a todos de forma equitativa, sob a égide da justiça em companhia da caridade".

"Nossos problemas de fome e desnutrição não se resolverão com paternalismo e ajudas, mas exigem, isto sim, uma mudança de estruturas, radical. . . ."

T. Senhor, tem piedade do teu povo.

O sangue de Abel escuta o Senhor o pranto do povo desperta em Moisés o grito que nasce em nossas entranhas com mil artimanhas pretendem calar.

D. "Trago também as vozes angustiadas das favelas, que dizem "nossa vida é miserável, a cada dia que passa mais nos sufoca o desespero: não temos água limpa, nem encanamentos, não temos serviços sanitários, não temos médicos nem remédios, não temos nado; vivemos nos barrancos e valas, junto aos depósitos de lixo e rios pestilentos; somos vítimas dos abusos e da injustiça social.



T. Senhor, tem piedade do seu povo.

Senhor o injustiça nos dói e oprime, fica ao nosso lado, somos os humildes as botas, os tanques esmagam com sanha a quem dá seu rosto por todos, Senhor.

D. "Rogo aos membros dos órgãos de segurança que têm em seu poder os desaparecidos, ou sabem o que aconteceu com eles, para que os libertem ou informem livremente o que aconteceu com eles e quem são os responsáveis".

"Creio que é necessário também, pedir na justiça uma imediata indenização para as famílias dos desaparecidos a respeito dos quais constar que tenham sido assassinados ou se presume que essa desgraça tenha acontecido. Acredito que haja muitas famílias desamparadas, às quais, conforme a moral cristã e simplesmente humana, os responsáveis têm que compensar o mal que lhes fizeram".

T. Senhor, tem piedade de teu povo.

Somos um povo faminto / que caminha em terra alheia / Somente são nossas / a miséria e a cadeia /

Livra-nos do egoísmo / do escravidão e da opressão / que temos nos libertar / e acabar com a exploração.

#### 5. Orações comunitárias

C. 1. Pelo Papa, para que sua influência de Pastor universal contribua eficazmente para deter a intervenção norte-americana em El Salvador e América Central; e que dirija sempre uma palavra de alento aos povos oprimidos de todo o mundo que lutam por sua libertação. Rezemos:

T. Escuta, Senhor, o clamor do teu povo /

que tua paz chegue até nós / ao fazermos brotar a justiça.

2. C. Pelos pastores da América Latina, para que tomem consciência de sua missão, colocando-se do lado do povo sofrido e o acompanhem e defendam. Rezemos:

T. Escuta, Senhor, o clamor do teu povo. . . que tua. . .

3. C. Pelas mães e parentes dos desaparecidos, encarcerados, especialmente do Uruguai, Argentina, Chile e do Brasil, Rezemos:

T. Escuta, Senhor. . .

4. Pelos que lutam e morrem defendendo a causa do povo para que lhes seja concedida a alegria da comunhão plena em Cristo com o povo pelo qual ofereceram a sua vida. Rezemos:

T. Escuta, Senhor. . .

5. Pelos povos que lutam, para que alcancem logo a vitória e vejam a sociedade justa e fraterna que desejam. Rezemos:

T. Escuta, Senhor. . .

#### CANTO DO MAGNIFICAT

#### 6. Oração do Pai Nosso

#### 7. Oração Final

D. Senhor, a disposição ao martírio dos cristãos da América Latina, impulsionados pelo sofrimento e opressão da maioria dos seus irmãos, toca fortemente em nossas consciências. Seguindo o exemplo de Jesus, estes nossos irmãos estão dando sua vida pelos demais. Dá-nos a graça de assim também fazermos. Que esta celebração, enriquecida pela Luz de tua palavra, nos ajude e encarnar sempre mais nossos compromissos. Amém.

**Comissão Arquidiocesana dos Direitos Humanos e Marginalizados.**

## Confederação de Religiosos faz Assembléia Geral

A opção preferencial pelos pobres, proclamada pela Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Puebla, será aprofundada pela Oitava Assembléia da Confederação Latino-Americana de Religiosos (CLAR), que se realiza, em Assunção, Paraguai, entre os dias 15 e 24 de abril.

Cerca de noventa delegados, representando os 160 mil religiosos da América Latina, vão aprofundar as linhas essenciais do seu compromisso de vida na América Latina, de acordo com as orientações da Assembléia anterior que foi celebrada em 1979, em Santo Domingo.

A experiência de Deus, a inserção do religioso nas Igrejas locais, a opção preferencial pelos pobres, vida de fraternidade e a formação, são alguns dos aspectos que serão amplamente debatidos.

Hermengarda Alves Martín, Secretária Geral da CLAR, diz que — a luz desses prespos — vai ser encarada a resposta da vida religiosa hoje na América Latina, seus

novos enfoques, dificuldades, perspectivas e futuros desafios.

Como parte do processo de preparação da Assembléia, a CLAR recebeu uma primeira e ampla resposta das bases de todas as Conferências Nacionais. Com essas respostas foi elaborado um documento, sistematizando todas as contribuições.

Cada Conferência Nacional de Religiosos recebeu depois o documento, para que, refletindo sobre essas informações, apresentasse um documento próprio, que será apresentado na Assembléia da CLAR.

Estarão presentes a essa Assembléia, o Cardeal Eduardo Pirónio, Prefeito da Sagrada Congregação dos Religiosos; D. Alfonso Trujillo, Presidente do Conselho Episcopal Latino Americano e D. Obando Bravo, Arcebispo de Managua e Presidente do Departamento de Religiosos do CELAM.

Estarão presentes ainda os delegados da União Internacional de Superiores Gerais, o Presidente da recém-

criada Confederação dos Religiosos da Europa, delegados das Conferências Religiosas dos Estados Unidos, do Canadá, Espanha, Filipinas e Angola. Estarão presentes também porta-vozes da Conferência Episcopal Paraguai e representantes de entidades internacionais católicas de ajuda financeira para promoção humana.

Embora não figure na pauta dos trabalhos o estudo da situação da Igreja na América Central, é certo que a Assembléia da CLAR vai pronunciar-se sobre a perseguição exercida pelas ditaduras daqueles países.

Espera-se também que, nas sessões informais seja estudado o caso do Pe. Pellecer que, após desaparecer por algum tempo, foi apresentado depois na TV, dizendo-se guerrilheiro arrependido e fazendo graves acusações a elementos religiosos. Tudo indica que foi vítima de torturas psicológicas e físicas e depois pressionado a fazer essas falsas declarações. (IPS)

## Semana Nacional da Juventude Trabalhadora

A Juventude Operária Católica de Osasco, do ABC e Parque Novo Mundo promovem o encerramento da Semana Nacional da Juventude Trabalhadora na Grande São Paulo com um show de Antonio Cardoso.

Entre as diversas atividades programadas para a Semana da JJTT estão: um forró de confraternização, maratona, peça teatral sobre o histórico do dia 1.º de Maio, encontros e debates. Em todas as cidades será passada uma pesquisa sobre a realidade da JJTT.

O dia 2 de maio será um dia especial, pois além do show com o Antonio Cardoso, que é parte de uma campanha financeira, cada cidade está preparando alguma coisa para apresentar. Neste dia será feito o lançamento aberto do 3.º Congresso Nacional de Jovens Trabalhadores.

Para quem não conhece Antonio Cardoso: é um jovem de 25 anos, baiano e que, em quatro anos de trabalho, já percorreu mais de 600 cidades do Brasil levando através de sua voz e de seu violão o retrato de um povo diante das mais diversas situações de injustiça. Um grito de denúncia, de coragem e de fé.

Você também está convidado a participar desta programação nas cidades e, em especial, deste encerramento que será dia 02-05-82, no Colégio Marillac, rua Voluntários da Pátria, 1653 (próximo à estação Santana do Metrô). A programação vai começar às 15 horas.

### CARTA PARA OS ANTIGOS JOCISTAS

Temos um importante trabalho pela frente: A Juventude Operária Católica está preparando para 1983, o 3.º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRA-



BALHADORES e conta com nossa colaboração.

te busca "da verdade que nos torna livres".

Nós, que através da JOC, um dia fomos chamados e reunidos por Cristo e a partir daí nos colocamos a serviço de todos, especialmente da juventude trabalhadora e tivemos toda nossa vida impulsionada pelo ideal jocista, teremos mais uma vez a oportunidade de colocar nossos talentos à disposição da JOC, para que ela possa propor "a verdadeira libertação" a um maior número de jovens trabalhadores.

Será uma ótima ocasião para um grande "reencontro" da família jocista, pois, passados alguns ou muitos anos de nossa militância na JOC, será muito boa a alegria desse "reencontro" e poderemos colocar em comum as experiências de nossa caminhada, durante esses anos, na constan-

Como grandes momentos para realizarmos tudo isso, teremos os dias:

- a) — 02-05-82 — às 15 horas — Encerramento da Semana da Juventude Trabalhadora — Rua Voluntários da Pátria n.º 1653 — Colégio Marillac (Estação Santana Metrô).
- b) — 25-08-82 — Dia Internacional da JOC.
- c) — 18-11-82 — Centenário do nascimento de Cardijn, quando juntamente com a JOC poderemos participar dessas comemorações.

Você que está lendo esta carta, de conhecimento dela a todos "antigos jocistas" que puder e compareça à reunião do dia 23-04-82 às 20 horas na rua Condessa São Joaquim, 215 — São Paulo — SP, para tratarmos do assunto.

**ESCOLAS PROFISSIONAIS SALESIANAS**  
- ARTES GRÁFICAS EM GERAL -  
Impressão em Tipografia e em Off-Set de livros, revistas, periódicos, folhetos e cadernos escolares.  
**ESPECIALIDADE: CADERNOS "CADERFLEX" E UNIVERSITÁRIO "BEM BOLADO"**  
Rua da Mooca, 766 - fone: 279.12.11 CEP 03104

**"CASP" - Centro de Assistência Social e Promoção de Vila Alpina**  
**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**  
"CASP" - Centro de Assistência Social e Promoção de Vila Alpina, convoca os senhores associados para uma Assembléia Geral Ordinária, às 19,30 hs. do dia 9 de Maio de 1982 em sua sede à Praça Dr. Vicente Giacagliini, n.º 02, para tratar dos seguintes assuntos:  
1.º — Revisão das atividades desenvolvidas pelo "CASP";  
2.º — Conhecimento e homologação das contas e balanços aprovados pelo Conselho Fiscal;  
3.º — Eleição e posse da nova diretoria.  
São Paulo, 12 de abril de 1982  
**HORÁCIO LENTINI**  
Presidente



## 1982: ANO INTERNACIONAL DO IDOSO

Pe. J. Eduardo de Souza Campos Filho

1982 é o ano internacional do idoso ou da pessoa idosa. Podemos classificar os idosos como sendo marginalizados em nossa sociedade. Isto acontece porque não há uma valorização de sua condição ou de sua pessoa. É ao mesmo tempo um problema familiar como também um problema social. É familiar na medida em que as famílias atualmente se formam de maneira nuclear, ou seja, no casamento cada nova família se separa de seus pais formando um núcleo social à parte.

O distanciamento dos jovens casais de suas famílias de origem é fator cultural como também uma questão que envolve o problema do individualismo da sociedade de hoje. Os avós podem servir na medida em que podem substituir os pais temporariamente ou em circunstâncias ocasionais. Fora disso qualquer ingerência deles na vida do casal, especialmente na educação dos filhos é tido como um intrusão.

Com a aposentadoria a pessoa idosa pode sentir-se inútil numa sociedade em que mais de 50% é jovem. Não existe ocupação para o idoso. E o maior problema é que esta "desocupação" provoca questões sociais no seio da família. Assim muitos são os filhos que sem escrúpulo ou motivados por acomodação enviam os pais idosos a casas especializadas neste tipo de internação. Nestas casas pode haver mesmo muito conforto, algumas delas são ultra-sofisticadas. Para quem faz uma visita pode ter a impressão de que ali não falta nada. E do ponto de vista material pode não faltar mesmo. O que acontece como pior é que o isolamento agrava o mal da velhice. A solidão acompanha cada idoso que mora em uma destas casas.

Nos países mais desenvolvidos o problema é maior do que aqui, não só porque o número de pessoas em idade avançada é grande como também porque a propagação de criação de casas para os idosos cresce dia a dia. Quem conhece uma destas casas tem logo a noção de como a solidão invade estes locais. Cada idoso tem seu apartamento com televisão, geladeira etc. O convívio comum não é grande. Tudo é feito para que cada um esteja bem, mas sozinho.

A integração do idoso na sociedade é muito importante porque muito se pode favorecer a sociedade com tal integração. É próprio da pessoa idosa a experiência, a sabedoria de vida, o conhecimento do passado: da história e da cultura. Todo desenvolvimento cultural e social não pode deixar de levar em conta a característica do homem de ser histórico e construtor da cultura. Para tanto é indispensável a consciência histórica ou seja o saber evoluir historicamente tendo em vista o passado. A nova sociedade não pode prescindir do passado histórico.

O lugar do idoso é na família, a sua família. O que se deve mudar são as constituições familiares de nossa sociedade para que a pessoa idosa possa desempenhar o seu papel.

Os exemplos do Antigo Testamento são inúmeros no que diz respeito ao papel social e religioso do ancião. Havia mesmo um verdadeiro culto a todos aqueles que tinham passado por longo tempo na existência da vida humana. A norma religiosa do ancião era a norma religiosa para grande maioria do povo.

No Novo Testamento, no começo do cristianismo o ancião recebia a primazia nas assembleias e nos cultos.

Atualmente é dever de todo cidadão dar lugar para que a pessoa idosa ocupe o seu lugar na sociedade. O trabalho é importante. A aposentadoria, que é direito de todos aqueles que tiveram muitos anos a serviço dos outros, não é motivo para a marginalização de parte da sociedade. Muitas ocupações podem ser úteis não só ao idoso individualmente como também a todos aqueles aos quais irá prestar o seu serviço.

É preciso, entretanto não esquecer que como todos o idoso tem uma profissão adequada a sua idade e condição. Seja uma profissão de caráter manual ou intelectual, existem profissões mais adequadas a cada idade.

Muito se tem dito que a sabedoria está com o velho. Não resta dúvida que ao idoso cumpre não tomar uma atitude que pode ser condenada; ou seja, a de que ele passou pela vida e que já contribuiu com sua parte para o crescimento social, cultural.

Sempre haverá meios e motivos para que todos em uma sociedade deem o seu contributo. Cada um dentro de sua idade e dos talentos recebidos.

Ao idoso cumpre também "abrir o seu espaço social". É ele que vai conquistar o seu lugar na sociedade, porque vivemos numa época em que predomina a competição e só mesmo com a auto-afirmação do ancião a sociedade fará a aceitação de sua contribuição.

Aos representantes da Confederação de Trabalhadores Latino-Americanos

# Mensagem aos trabalhadores

João Paulo II

Queridos irmãos, dirigentes da Central Latino-Americana de Trabalhadores:

Aceitei, com muito prazer, o pedido de um encontro convosco, representantes qualificados do mundo do trabalho, ao qual me unem tantas recordações e vínculos de profundas estimas.

É-me grato ver nesse sector da sociedade, como homens e como cristãos, uma admirável capacidade de comparticipação, que tanto enriquece o ser humano; sobretudo quando não estimula a uma solidariedade externa entre pessoas, famílias ou grupos sociais, mas também se abre à esfera do espírito, compartilhando igualmente as riquezas religiosas e morais.

Quero antes de tudo expressar-vos o meu vivo apreço pela carta que me enviastes há alguns meses, para manifestar a nossa plena identificação com o espírito e as orientações da

encíclica "Laborem Exercens". Apreciei também as vossas iniciativas em favor da difusão, do estudo e da atuação do mencionado Documento pontifício entre os trabalhadores da América Latina. Tanto mais que a vossa Central conta com mais de 9 milhões de trabalhadores nesse "continente de esperança". Estimulo-vos, pois, a continuar prestando atenção aos princípios éticos que inspiram os ensinamentos sociais da Igreja.

O trabalho sindical é uma verdadeira vocação que deve servir para a autêntica participação dos trabalhadores na defesa e promoção dos seus valores e interesses vitais: desde a sua dignidade integral como pessoas, seja em ordem das suas necessidades económicas individuais, familiares, culturais e éticas, seja em ordem de uma participação pública.

Não ignoro as dificuldades e os obstáculos que o vosso serviço sindical deve enfrentar perante condições de vida e de trabalho, muitas vezes duras, de milhões de trabalhadores, e também em consequência de indevi-

das restrições que atentam contra o legítimo direito de liberdade associativa, ou de pressões ideológica que tendem reduzir a ação sindical a tarefas burocráticas à vida dos trabalhadores, ou limitadas a puros horizontes económicos.

O sindicalismo vem defrontando-se é expressão de corporações egoístas ou instrumento de manipulação por parte de interesses ideológicos e políticos. Pelo contrário, exalta a sua missão quando, num clima de respeito a todo o grupo social a acima de ódios, assume a dignidade humana integral como critério de serviço aos trabalhadores, como tomada de consciência do sentido profundo do trabalho na realização do homem, como busca de elevação e democratização autênticas dos ambientes de trabalho e da vida social. É esse substrato ético que deve inspirar e guiar a atividade sindical.

Muitas esperanças pode oferecer na América Latina um sindicalismo revitalizado na prova, se é capaz de se fazer herdeiro e intérprete das me-

lhores tradições populares e nacionais de essência cristã e baseadas nos ensinamentos sociais da Igreja. Do encontro social e respeitoso entre a Igreja e o mundo do trabalho podem brotar tantos frutos dessas "civilização do amor", para a qual convocaram o meu Predecessor Paulo VI e os Bispos latino-americanos em Puebla.

A Igreja continua a oferecer ao mundo do trabalho a presença estimulante e esperançosa de Cristo, Senhor da história, que chama os sistemas económicos, as culturas, pessoas, grupos sociais, os Estados e a ordem internacional a abrirem e a novas perspectivas de ação em favor do homem, partindo da comum filiação em Deus Pai e da consequente fraternidade entre todos os homens.

Ao concluir este encontro, saúdo em vós, com grande estima e afeto, todos os trabalhadores da América Latina e peço a Deus que vos abençoe, bem vossas famílias e todos aqueles que representais.

## A luta sindical no Brasil

Prof. Fernando A. de Souza Campos

Analisando sob alguns aspectos o sindicato no Brasil mais especificamente o sindicato dos metalúrgicos do ABC se assemelha ao sindicato Solidariedade da Polónia.

Mas no que diz respeito ao tipo de luta empreendida, diríamos que fundamentalmente apresentam características bem distintas. O líder Walesa durante o tempo em que esteve à frente do sindicato polonês propôs uma luta radical, isto é, questionou a viabilidade do sistema estatal da Polónia. Esse questionamento propunha uma mudança na essência do sistema social e económico e mais precisamente uma transformação radical na estrutura de poder.

No Brasil o que podemos presenciar nos últimos anos por parte dos grupos sindicais não foi um questionamento da estrutura de poder existente, mas críticas na forma como o governo vem gerenciando os interesses públicos e, dessa forma a luta têm se circunscrito somente às reivindicações salariais, criticando os reajustes e o desemprego crescente. Na medida em que o processo inflacionário tem gradativamente absorvido a capacidade aquisitiva do trabalhador as indústrias como forma de reposição salarial têm oferecido horas extras, e o trabalhador passa a trabalhar cada vez mais para poder permanecer como o mesmo poder aquisitivo. Essas horas extras servem por outro lado para aumentar o desemprego dos trabalhadores. Esses e

outros aspectos existentes nas relações entre os proprietários e os trabalhadores não têm tido um bom encaminhamento, fazendo com que as mesas de negociações sirvam mais como uma forma coletiva para extravasamento de frustrações do que para uma busca real de verdadeiras soluções estruturais.

Um aspecto positivo da luta sindical no Brasil foi sem dúvida a reunião dos trabalhadores ao redor de alguns objetivos, mas com têm sido um movimento setorial politicamente, nenhuma outra categoria ou classe social esteve envolvida no processo, isso porque as próprias lideranças sindicais o evitaram ao máximo, fazendo com que os movimentos sindicais fiquem restritos a uma linha de luta relativamente pobre. A criação do partido dos Trabalhadores talvez tenha sido uma tentativa para corrigir essa ação setorial dentro da realidade política brasileira. A luta sindical no Brasil dessa forma nunca propôs uma ruptura com o sistema político e económico mas, como dissemos anteriormente, criticou e esperou soluções periféricas para problemas que exigiam soluções mais radicais, mudanças na estrutura do sistema económico e político, causador dessa problemática.

É claro que o governo pouco podia fazer para mudar a situação, a não ser em prejuízo de outras categorias profissionais como aconteceu em alguns casos, isso porque o modelo económico adotado no Brasil acaba por concentrar uma grande quantidade

de capital nas mãos de poucas pessoas e grupos económicos com vistas ao desenvolvimento mais eficiente. Tal modelo económico acaba por provocar um maior desenvolvimento económico, porém suas consequências fatalmente se refletirão nas áreas sociais.

Poderíamos concluir dizendo que uma coisa é questionar a estrutura de poder quanto aos aspectos ideológicos propondo mudanças radicais e profundas na sua estrutura socio-económica o que vai acarretar, sem dúvida, rupturas e mudanças na estrutura de poder inclusive. Outra coisa é questionar o sistema de poder sem exigir mudanças na sua estrutura, implica essa postura numa aceitação das regras do jogo ou porque o momento não é conveniente para as mudanças, ou porque falta o conhecimento de uma proposta melhor de estrutura de poder, ou porque é mais interessante e proveitoso fazer o jogo do sistema dominante pois assim se poderá conseguir atingir alguns dos objetivos desejados. De uma forma ou de outra ficou patente que a luta sindical no Brasil em muito difere do modelo polonês, quem sabe como analogia pudéssemos citar o caso do ensino, enquanto os estudantes estiverem lutando por refeição e ensino gratuito, os que estão no poder não têm muito com o que se preocupar, mas quando os estudantes questionam a ideologia do sistema as coisas passam a ser preocupantes. Quem sabe aí esteja a diferença da luta estudantil de 1968 e a de hoje, naquela época esses problemas de alimen-

tação e gratuidade do ensino também existiam e faziam parte das reivindicações estudantis, porém, ou porque os estudantes eram mais politizados ou melhor informados, existia também uma preocupação com os graves problemas socioeconómicos do país, passando esses problemas a serem incorporados na luta estudantil como parte fundamental de uma possível solução. Essa atitude fazia sob certos aspectos que o movimento estudantil apresenta-se pontos de vista irreconciliáveis com a ideologia dominante.

Com os trabalhadores acontece algo semelhante, sua luta sindical por reivindicação salarial não pode ser preocupante, pois pouco pode comprometer a estrutura de poder, que pode ser de luxo de deixar esse tipo de problema para ser resolvido pela classe patronal, tentando se isentar de sua responsabilidade estrutural.

Aparentemente é uma forma menos conflitiva de se tentar resolver esse problema, mas não podemos nos esquecer de que os problemas estruturais da sociedade continuarão existindo e provavelmente agravando-se. Quando a sociedade está doente e o seu mal não é suficientemente grande que exija uma cirurgia, a melhor forma de curá-la está em permitir que o organismo como um todo reaja àquele desequilíbrio existente buscando assim a sua própria cura, e, a Democracia ainda é o remédio sem contra indicação e que menores danos provoca ao organismo social.

## QUE MEDO VOCÊS TÊM DE NÓS...

Munir Jorge Felício

"Vêde, pois, quem sois irmãos, vós que recebestes o chamado de Deus; não há entre vós

— muitos sábios, segundo a carne

— nem muitos poderosos

— nem muitos de família prestigiosa" (I Cor 1,26).

São Paulo, ao escrever esse trecho da sua Carta aos Coríntios, parece ter descrito de maneira clara, o acontecido de 7 de abril, em frente à Auditoria Militar, quando do julgamento do PM Herculano Leonel que assassinou o nosso irmão SANTO DIAS DA SILVA.

Aqueles que permaneceram naquele local, realmente não eram "muitos sábios, segundo a carne, mas muitos sábios segundo o Espírito" — e movidos por esse mesmo Espírito suportaram uma maratona de mais ou menos 19 horas. Horas vividas sob o sol, sentados no asfalto, nas sargetas, sob o sereno da madrugada... Comendo pão com mortadela e bebendo água que não saía da geladeira.

Mas foram horas de ESPERANÇA.

Esperança de fazer justiça aos trabalhadores do campo e da cidade, mortos ou desaparecidos pelo regime que governa o Brasil.

Esperança manifestada através

dos cantos, das palmas que ressoavam fortemente nos prédios ao redor e dentro da sala onde acontecia o julgamento. E que medo isso causava em quem estava lá para julgar o assassino. Prova disso foi o fechamento das janelas do prédio para diminuir o som. Mas não conseguiram.

Pessoas vindas das CEBs, dos bairros, das favelas, da periferia. Povo sofrido, desprezado e desclassificado dessa gigante São Paulo. Os desempregados e os subempregados não faltaram. Pessoas que, de verdade, "não pertenciam às famílias prestigiosas".

Um fato chamou a atenção de muita gente: a presença de crianças, de mulheres e de pessoas de idade avançada. Impressionou tanto que dentro da Auditoria Militar se ouvia o seguinte comentário: "Nunca vi tantas mulheres participarem de um julgamento como esse".

A solidariedade dos pobres dentro e fora do Brasil foi fortíssima.

Mais de 50 cartas, moções e telegramas foram lidos e aplaudidos por todos. Isso também causou um medo muito grande.

Foi uma presença de ESPERANÇA, uma presença passiva, ordeira e organizada. Provocações aconteciam a cada minuto. Desde a infiltração dos Agentes de Segurança (que eram muitos e que se revesaram durante toda a maratona) até o

estouro de uma bomba de São João, às 4:40 horas da madrugada, vinda de um prédio ao lado da Auditoria. Mas, a essas provocações, a reação era de se manter calmos, unidos e solidários — o que também não deixou de causar medo a muitas pessoas.

Que poder tem uma criança de responder a essas provocações?

Foi um verdadeiro desmascaramento daqueles que dizem fazer o bem para o povo.

Dentro do prédio da Auditoria, ouviam-se vozes: "Esse pessoal vai ficar aí? É uma loucura..." Aqueles que passavam nas imediações da Rua Dr. Vila Nova, diziam: "É um escândalo" "São uns vagabundos" "Desordeiros".

O apóstolo São Paulo diz aos co-

ríntios: "Mas o que é loucura para o mundo, Deus o escolheu para confundir os sábios; e, o que é fraqueza para o mundo, Deus o escolheu para confundir o que é forte; e, o que no mundo é vil e desprezado, o que NÃO É, Deus escolheu para reduzir a NADA o que é". (I Cor 1,27-28).

Tudo isso é para mostrar que o Reino de Deus está chegando.

Não basta condenar o PM Herculano Leonel, filho do povo e oprimido tanto quanto o Santo Dias. É preciso condenar toda essa estrutura de morte, todo esse sistema que oprime o povo brasileiro.

Naquele dia, em frente à Auditoria, ficou claro que o povo pode se UNIR.

QUE MEDO VOCES TÊM DE NÓS... OLHA AÍ... OLHA AÍ...

## A verdade vos libertará!

Depois de 1.058 conflitos de terra, envolvendo 268.517 famílias e 2.005.141 pessoas, em agosto de 1981, novamente um grupo de agricultores foi ameaçado pelos donos do dinheiro e do poder, de perderem suas terras, suas casas e o sustento das suas famílias. Desesperadamente eles tentaram se defender e, consequentemente, 13 deles foram presos no dia 18 de agosto de 1981. Quase duas semanas depois, 31 de agosto de 81, na mesma região,

dois padres, Aristides e Francisco, foram presos, sua casa invadida e seus pertences roubados. O motivo da prisão: durante anos trouxeram as palavras de Cristo para os agricultores pobres da região, palavras de Verdade, de Justiça, de Libertação para os pobres e oprimidos (Lucas 4,18-19).

Neste mês de abril, os agricultores e padres ainda continuam presos, à espera de julgamento.

**PALAVRA DA LITURGIA:**  
3.º DOMINGO DE PÁSCOA

## A vida em ação

Ana Flora Anderson e Fr. GS Gorgulho, OP

A ressurreição de Jesus é fonte de vida nova. A sua presença determina a ação dos discípulos. Nesta atividade se encontra a força que liberta e muda o rumo da história.

### O AUTOR DA VIDA

A pregação cristã começou com o anúncio da Ressurreição. Assim, Atos 3, 13-19 é um trecho da pregação de Pedro no Templo. Os cristãos anunciam que Jesus que foi morto na Cruz está vivo e é a fonte da vida. Ele é o Autor da vida e começo de uma história nova (vv. 13-19).

Esta pregação, ao apresentar os fatos da morte de Jesus pelos judeus, é um apelo de conversão e de mudança de vida. Pedro reflete sobre a ignorância dos que mataram a Jesus. Mas, sua palavra é um apelo dirigido à liberdade: o anúncio da Ressurreição provoca a conversão (vv. 16-19).

Jesus ressuscitado vem pelo anúncio da Palavra. Na conversão se dá o encontro do discípulo com o Senhor da Vida. Jesus torna-se, de fato, presente de uma maneira nova naquele que crê e ama. Aquela que o ama recebe a sua presença e a do seu Pai (cf Jo 14, 20). Assim, a conversão é a vida do ressuscitado dando vida para os homens. Pois, todo aquele que crê passou da morte para a Vida. A ressurreição é ação de vida que provoca ação. Ver bem é agir bem.

### A PRESENÇA DO RESSUSCITADO

Lucas 24, 35-49 é o fim da cena dos discípulos de Emaus. Nesta cena o evangelista quer mostrar como se dá a presença do ressuscitado no seio da comunidade cristã. A sua narração tem todos os traços de uma liturgia sacramental. E tudo isto é para mostrar que a presença viva e real do ressuscitado se dá no anúncio da Palavra e no Partir do Pão. A comunidade dos discípulos comunga com a presença do Senhor que está vivo, e vem para doar plenamente da sua vida imortal, (vv. 35).

Jesus manifesta sua presença no ato de fé da comunidade. Os (vv. 36-42) mostram então, qual é o dinamismo deste ato de fé. Ele deixa a dúvida, e encaminha-se para afirmar a realidade da presença nova de Jesus. Na afirmação da realidade que não se vê, o ato de fé é um encontro pessoal com o Cristo que está vivo, Lucas quer, ainda, sugerir o mistério da ressurreição: — há uma continuidade. É o mesmo Jesus que viveu e foi crucificado que agora come com os discípulos. Mas, há também uma descontinuidade plena, pois, o mundo da ressurreição é inteiramente novo e não pode ser descrito pelas idéias e pela simples razão humana (vv. 38).

A outra parte (vv. 44-48) é um resumo do sentido do Evangelho que será pregado e testemunhado pelos discípulos. É como um resumo e um anúncio da atividade dos apóstolos, ou dos **Atos dos Apóstolos**.

— Jesus realiza a Lei e os Profetas (v. 44-45);  
— A morte do Messias na cruz realiza o designio de Deus (v.46);  
— O anúncio do evangelho deve se expandir pelo mundo todo, a começar de Jerusalém e provocar a conversão das nações (v.47);  
— Os discípulos são os agentes e as testemunhas da evangelização, e para isso receberão a presença e força do Espírito Santo (v. 48-9).

### A PRÁTICA DO AMOR

A 1a João 1-2 mostra que a vida de Deus é comunicada por Jesus. Deus é Luz: Deus se manifesta e se entrega para viver em comunhão com os homens (1,5). Receber ao Deus que vem e entrar em comunhão com ele é abandonar as trevas. O encontro se dá na conversão (1,7).

O essencial deste encontro é o "conhecer a Deus". É na prática do amor que está a comunicação e a união de Deus com os homens (2-4-5).

Esta prática, porém, se faz na vida do homem fraco e pecador. Mas, o Ressuscitado é a fonte da vida, do perdão. E é o Advogado da fraqueza humana, junto ao Pai. É na força da vida do Ressuscitado que podemos entrar na própria vida de Deus (1 Jo 2,1-3).

— Explicamos como Jesus está presente na Comunidade através da ação que vocês estão fazendo?

— Porque são João diz que "todo aquele que ama conhece a Deus"?

## "CASP" - Centro de Assistência Social e Promoção de Vila Alpina

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

"CASP" - Centro de Assistência Social e Promoção de Vila Alpina, convoca os senhores associados para uma Assembléia Geral Ordinária, às 19,30 hs. do dia 9 de Maio de 1982 em sua sede à Praça Dr. Vicente Giacagnini, n.º 02, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1.º — Revisão das atividades desenvolvidas pelo "CASP";
  - 2.º — Conhecimento e homologação das contas e balanços aprovados pelo Conselho Fiscal;
  - 3.º — Eleição e posse da nova diretoria.
- São Paulo, 12 de abril de 1982  
**HORÁCIO LENTINI**  
Presidente

## Vigília em solidariedade ao povo centro-americano

**OBS.: O objeto deste texto é servir de base para a vigília a ser feita dia 23/4 na Arquidiocese de S. Paulo em solidariedade aos povos da América Central.**

### 1. Acolhido

L. Tu ofertavas o Pão, o Corpo vivo, o triturado corpo de teu Povo; Teu derramado sangue vitorioso, o sangue "campesino" de teu povo em massacre que há de tingir em vinhos e alegria a aurora conjurada!

**Todos:** O Anjo do Senhor / anunciou na véspera / e o verbo / se fez morte outra vez / em tua morte. / Como se faz morte / cada dia / na carne de Judas / de teu povo. / E se fez vida nova / em nossa velha igreja.

L. Como um irmão ferido por tanta morte irmã, tu sabias chorar, a sós no horto. Sabias ter medo, como um homem em combate. Porém, sabias dar a tua palavra livre, o seu timbre de sino.

E soubeste beber o duplo cálice do altar e do povo com essa mesma mão consagrada ao serviço.

**Todos:** São Romero de América, / Pastor e Mártir nosso / ninguém / há de calar / tua última homilia!

### Canto: Procurando a Liberdade (Poema de D. Casaldáliga)

**2. Oração:**  
Espontânea ou Salmo 82 (Salmo 81).

- 3. Leituras Bíblicas:**
1. Exodo 3,7-10.
  2. Isaías 65,17-25.
  3. Apocal, 21,3,3-5.
  4. Luc 4,16-19.
  5. Artigos 3 e 5 da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

6. Trechos do Documento da Assembléia Geral Regional de Itaipu de 1975:  
"Falharíamos a um imperativo de consciência se não retomássemos a palavra de João Batista, dizendo como o profeta: "NÃO TE É LICITO" (MC.6,13)".

"NÃO É LICITO efetuar prisões de forma como frequentemente estão sendo feitas entre nós: sem identificação da autoridade coatora, nem dos agentes que a executam, sem comunicação ao juiz competente dentro do prazo legal...".

"NÃO É LICITO utilizar no interrogatório de pessoas suspeitas, ... métodos de tortura física, psicológica ou moral, sobretudo quando levados até à mutilação, à quebra da saúde e até à morte como tem acontecido...".

"NÃO É LICITO privar os acusados de seu direito de ampla defesa ou prejudicá-la mediante ameaças nem prejudicar o acusado como réu, antes de julgado, nem protelar, por tempo indeterminado o processo regular, quando nossa carta magna expressamente determina que "a lei assegurará aos acusados a ampla defesa com os recursos a ela inerentes". Art. 153,15".

Músicas para alternar as leituras:  
**Lamento nativo, Prova de Amor...**

### 4. Ato penitencial

C. Neste momento faremos uma revisão de vida baseada nas homilias e reflexões de D. Oscar Romero sobre a realidade de seu povo que é também, a realidade de todos nós.

D. "Quero citar apenas esta afirmação, que é do Concílio: "Deus destinou a terra e tudo o que ela contém ao uso de todos os homens e povos; por conseguinte, os bens criados devem chegar a todos de forma equitativa, sob a égide da justiça em companhia da caridade".

"Nossos problemas de fome e desnutrição não se resolverão com paternalismo e ajudas, mas exigem, isto sim, uma mudança de estruturas, radical...".

T. Senhor, tem piedade do teu povo.

O sangue de Abel escuta o Senhor  
o pranto do povo desperta em Moisés  
o grito que nasce em nossas entranhas  
com mil artimanhas pretendem calar.

D. "Trago também as vozes angustiadas das favelas, que dizem, "nossa vida é miserável, a cada dia que passa mais nos sufoca o desespero: não temos água limpa, nem encanamentos, não temos serviços sanitários, não temos médicos nem remédios, não temos nada; vivemos nos barrancos e valas, junto aos depósitos de lixo e rios pestilentos; somos vítimas dos abusos e da injustiça social.



T. Senhor, tem piedade do seu povo.

Senhor a injustiça nos dói e oprime,  
fica ao nosso lado, somos os humildes  
as botas, os tanques esmagam com sanha  
a quem dá seu rosto por todos,  
Senhor.

D. "Rogo aos membros dos órgãos de segurança que têm em seu poder os desaparecidos, ou sabem o que aconteceu com eles, para que os libertem ou informem livremente o que aconteceu com eles e quem são os responsáveis".

"Creio que é necessário também, pedir na justiça uma imediata indenização para as famílias dos desaparecidos a respeito dos quais constar que tenham sido assassinados ou se presume que essa desgraça tenha acontecido. Acredito que haja muitas famílias desamparadas, às quais, conforme a moral cristã e simplesmente humana, os responsáveis têm que compensar o mal que lhes fizeram".

T. Senhor, tem piedade do teu povo.

Somos um povo faminto / que caminha em terra alheia  
Somente são nossas / a miséria e a cadeia /

Livra-nos do egoísmo / da escravidão e da opressão / que nos nos libertar / e acabar com a exploração.

### 5. Orações comunitárias

C. 1. Pelo Papa, para que sua influência de Pastor universal contribua eficazmente para deter a intervenção norte-americana em El Salvador e América Central; e que dirija sempre uma palavra de alento aos povos oprimidos de todo o mundo que lutam por sua libertação. Rezemos:

T. Escuta, Senhor, o clamor do teu povo /  
que tua paz chegue até nós / ao fazermos brotar a justiça.

2. C. Pelos pastores da América Latina, para que tomem consciência de sua missão, colocando-se do lado do povo sofrido e o acompanhem e defendam. Rezemos.

T. Escuta, Senhor, o clamor do teu povo...  
que tua...

3. C. Pelas mães e parentes dos desaparecidos, encarcerados, especialmente do Uruguai, Argentina, Chile e do Brasil, Rezemos:

T. Escuta, Senhor...

4. Pelos que lutam e morrem defendendo a causa do povo para que lhes seja concedida a alegria da comunhão plena em Cristo com o povo pelo qual ofereceram a sua vida. Rezemos:

T. Escuta, Senhor...

5. Pelos povos que lutam, para que alcancem logo a vitória e vejam a sociedade justa e fraterna que desejam. Rezemos:

T. Escuta, Senhor...

### CANTO DO MAGNIFICAT

#### 6. Oração do Pai Nosso

#### 7. Oração Final

D. Senhor, a disposição ao martírio dos cristãos da América Latina, impulsionados pelo sofrimento e opressão da maioria dos seus irmãos, toca fortemente em nossas consciências. Seguindo o exemplo de Jesus, estes nossos irmãos estão dando sua vida pelos demais. Dá-nos a graça de assim também fazermos. Que esta celebração, enriquecida pela luz de tua palavra, nos ajude e encarnar sempre mais nossos compromissos. Amém.

**Comissão Arquidiocesana dos Direitos Humanos e Marginalizados.**

## Confederação de Religiosos faz Assembléia Geral

A opção preferencial pelos pobres, proclamada pela Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Puebla, será aprofundada pela Oitava Assembléia da Confederação Latino-Americana de Religiosos (CLAR), que se realiza, em Assunção, Paraguai, entre os dias 15 e 24 de abril.

Cerca de noventa delegados, representando os 160 mil religiosos da América Latina, vão aprofundar as linhas essenciais do seu compromisso de vida na América Latina, de acordo com as orientações da Assembléia anterior que foi celebrada em 1979, em Santo Domingo.

A experiência de Deus, a inserção do religioso nas Igrejas locais, a opção preferencial pelos pobres, vida de fraternidade e a formação, são alguns dos aspectos que serão amplamente debatidos.

Hermengarda Alves Martin, Secretária Geral da CLAR, diz que — a luz desses supostos — vai ser encarada a resposta da vida religiosa hoje na América Latina, seus

novos enfoques, dificuldades, perspectivas e futuros desafios.

Como parte do processo de preparação da Assembléia, a CLAR recebeu uma primeira e ampla resposta das bases de todas as Conferências Nacionais. Com essas respostas foi elaborado um documento, sistematizando todas as contribuições.

Cada Conferência Nacional de Religiosos recebeu depois o documento, para que, refletindo sobre essas informações, apresentasse um documento próprio, que será apresentado na Assembléia da CLAR.

Estarão presentes a essa Assembléia, o Cardeal Eduardo Pirónio, Prefeito da Sagrada Congregação dos Religiosos; D. Alfonso Trujillo, Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano e D. Obando Bravo, Arcebispo de Managua e Presidente do Departamento de Religiosos do CELAM.

Estarão presentes ainda os delegados da União Internacional de Superiores Gerais, o Presidente da recém-

criada Confederação dos Religiosos da Europa, delegados das Conferências Religiosas dos Estados Unidos, do Canadá, Espanha, Filipinas e Angola. Estarão presentes também porta-vozes da Conferência Episcopal Paraguaiense e representantes de entidades internacionais católicas de ajuda financeira para promoção humana.

Embora não figure na pauta dos trabalhos o estudo da situação da Igreja na América Central, é certo que a Assembléia da CLAR vai pronunciar-se sobre a perseguição exercida pelas ditaduras daqueles países.

Espera-se também em que, nas sessões informais seja estudado o caso do Pe. Pellecer que, após desaparecer por algum tempo, foi apresentado depois na TV, dizendo-se guerrilheiro arrependido e fazendo graves acusações a elementos religiosos. Tudo indica que foi vítima de torturas psicológicas e físicas e depois pressionado a fazer essas falsas declarações. (IPS)

## Semana Nacional da Juventude Trabalhadora

A Juventude Operária Católica de Osasco, do ABC e Parque Novo Mundo promovem o encerramento da Semana Nacional da Juventude Trabalhadora na Grande São Paulo com um show de Antonio Cardoso.

Entre as diversas atividades programadas para a Semana da JJTT estão: um forró de confraternização, maratona, peça teatral sobre o histórico do dia 1.º de Maio, encontros e debates. Em todas as cidades será passada uma pesquisa sobre a realidade da JJTT.

O dia 2 de maio será um dia especial, pois além do show com o Antonio Cardoso, que é parte de uma campanha financeira, cada cidade está preparando alguma coisa para apresentar. Neste dia será feito o lançamento aberto do 3.º Congresso Nacional de Jovens Trabalhadores.

Para quem não conhece Antonio Cardoso: é um jovem de 25 anos, baiano e que, em quatro anos de trabalho, já percorreu mais de 600 cidades do Brasil levando através de sua voz e de seu violão o retrato de um povo diante das mais diversas situações de injustiça. Um grito de denúncia, de coragem e de fé.

Você também está convidado a participar desta programação nas cidades e, em especial, deste encerramento que será dia 02-05-82, no Colégio Marillac, rua Voluntários da Pátria, 1653 (próximo à estação Santana do Metrô). A programação vai começar às 15 horas.

### CARTA PARA OS ANTIGOS JOCISTAS

Temos um importante trabalho pela frente: A Juventude Operária Católica está preparando para 1983, o 3.º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRA-



BALHADORES e conta com nossa colaboração.

te busca "da verdade que nos torna livres".

Nós, que através da JOC, um dia fomos chamados e reunidos por Cristo e a partir daí nos colocamos a serviço de todos, especialmente da juventude trabalhadora e tivemos toda nossa vida impulsionada pelo ideal jocista, teremos mais uma vez a oportunidade de colocar nossos talentos à disposição da JOC, para que ela possa propor "a verdadeira libertação" a um maior número de jovens trabalhadores.

Como grandes momentos para realizarmos tudo isso, teremos os dias:

- a) — 02-05-82 — às 15 horas — Encerramento da Semana da Juventude Trabalhadora — Rua Voluntários da Pátria n.º 1653 — Colégio Marillac (Estação Santana Metrô).
- b) — 25-08-82 — Dia Internacional da JOC.
- c) — 18-11-82 — Centenário do nascimento de Cardijn, quando juntamente com a JOC poderemos participar dessas comemorações.

Será uma ótima ocasião para um grande "reencontro" da família jocista, pois, passados alguns ou muitos anos de nossa militância na JOC, será muito boa a alegria desse "reencontro" e poderemos colocar em comum as experiências de nossa caminhada, durante esses anos, na constan-

te busca "da verdade que nos torna livres".

**ESCOLAS PROFISSIONAIS SALESIANAS**  
- ARTES GRÁFICAS EM GERAL -  
Impressão em Tipografia e em Off-Set de livros, revistas, periódicos, folhetos e cadernos escolares.  
**ESPECIALIDADE: CADERNOS "CADERFLEX" E UNIVERSITÁRIO "BEM BOLADO"**  
Rua da Moóca, 766 - fone: 279.12.11 CEP 03104